"Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socorro de suas populações sofredoras, o Govêrno vai realizar um esfôrço excepcional e gigantesco. Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, de maneira positiva e eficaz. E' um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da Pátria".
(DO DISCURSO DE VARGAS, ONTEM, EM PETRÓPOLIS — LER NA 2.ª PÁGINA)

MATOU-SE NO DIA DO CASAMENTO


Benjamin de Oliveira, o suicida

A NOIVA EM ADIANTADA GESTAÇÃO E UMA VOZ MISTERIOSA AMEAÇANDO "TRANSFORMAR-LHE A VIDA NUM INFERNO" — NENHUMA EXPLICAÇÃO PARA O DESESPERADO GESTO QUE ENLUTOU SUA FAMÍLIA

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 — N.º 54

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

Entregue, ontem mais um prêmio de nosso concurso

COUBE À PORTADORA DO TALÃO 1.015 A BICICLETA "HÉRCULES"
(TEXTO NA PÁGINA 16)


Srta. Jurema Lopes e a bicicleta que ganhou em nosso concurso

BOM DIA

DR. LUIZ TEIXEIRA BRANDÃO

Figura hoje nesta secção o medico psiquiatra Luiz Manuel Teixeira Brandão, elemento de projeção nos circulos cientificos e medicos, principalmente no Estado do Rio, onde chefia o Serviço de Assistencia aos Doentes Mentais.

(Conclui na página 4)

O fogo destruiu uma fábrica de móveis

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ascensão vertiginosa nos prêços dos gêneros alimentícios

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Um armazém de sêcos e molhados, hoje transformado em verdadeira caverna de Ali-Babá

Ouvindo as Artistas de Teatro

Uma "estrêla" campista, com sangue indígena e francês — Mara Silva, a "menina prodígio", saiu triunfadora ——— (Texto na 7.ª página)


Mara Silva, uma artista que se inicia vitoriosamente


Janot Pacheco

VAI FAZER CHOVER NO NORDESTE

Seguirá têrça-feira o engenheiro Janot Pacheco

(Texto na pág. 2)

Trinta e seis navios na fila aguardam atracação

(TEXTO NA PÁGINA 12)



DECISIVA A NOMEAÇÃO de Malenkov como substituto de Stalin

(TEXTO NA PÁGINA 8)


Fotografia que passou a ser histórica: ao pé do túmulo de Lenine, a 1.º de Maio do ano último, vemos alguns dos homens que assumiram o Govêrno da Rússia, após o desaparecimento do líder comunista. Da esquerda para a direita, Marechal Vorochilov, então Ministro da Guerra e atual Presidente da República; Stalin; Marechal Bulganin, atual Ministro da Guerra; Molotov, Vice-Presidente do Conselho, hoje Ministro do Exterior; Malenkov, Secretário do Partido e Chefe do Conselho de Ministros e finalmente Beria, Ministro do Interior de Stalin, confirmado no pôsto, acumulando com as funções de 1.º Vice-Presidente. Com a morte do ditador russo são êsses os homens que agora governarão.

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Série H

O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 7 (Pelo telefone) — Vargas, no importante discurso, que proferiu ontem à noite, aqui no Palácio Rio Negro, ao microfone da "Voz do Brasil", da Agência Nacional, formulou um eloquente apêlo a todos os brasileiros no sentido de irem em socorro dos flagelados do Nordeste.

O ponto alto da oração presidencial, entretanto, a qual damos na íntegra noutro local da presente edição, foi o em que êle abordou a necessidade de acabar com os latifúndios. Porque são os latifúndios e latifundiários, com a resistência que opõem às obras de irrigação e a todos os empreendimentos benéficos aos pequenos trabalhadores da terra, são os latifúndios — disse Vargas — a maior organização da desorganização reacionária, a maior praga do Brasil. Maior ainda do que a própria sêca.

E é a verdade.

"JEEPS" PARA OS LAVRADORES DO MARANHÃO E PIAUÍ

Foi aprovada por Vargas a exposição de motivos em que o Ministro da Agricultura solicitou concessão da cobertura cambial para a aquisição de 300 "jeeps" destinados aos Estados do Maranhão e Piauí.

NOMEADO DORNELLES

Vargas assinou decreto nomeando Modesto Rey Dornelles para exercer, interinamente, a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do titular efetivo Pompílio Cylon Fernandes da Rosa.

PROMOÇÃO DE FILHO DE CHATEAUBRIAND...

Entre outros atos aprovados nas pastas da Viação, Justiça e Trabalho, Vargas assinou os seguintes decretos na das Relações Exteriores: Promovendo no Quadro Permanente, os diplomatas João Augusto de Araújo Castro, da classe L à classe M, e Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo e Paulo Padilha Vidal, da classe K à classe L, por merecimento, e Zilah Mafra Peixoto e Milton Faria, da classe L à classe M, e Modestino Deloy Gibbon, da classe K à classe L, por antiguidade; e o datilógrafo Mirtes Moreira Martins Ferreira, da classe D à classe E, por merecimento.

ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: dando nova publicação ao decreto-lei número 4.855, de 3 de setembro de 1942, consolidando as alterações posteriores, relativas ao Impôsto do Sêlo; criando o Consulado honorário do Brasil na cidade de Guayaquil, no Equador, subordinado à Embaixada em Quito; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao senhor José Luís Herrero, secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica; concedendo licença a Pompílio Cylon Fernandes da Rosa da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul durante o tempo em que estiver no exercício do cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil S. A.; designando o membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Norival Paranaguá de Andrade para exercer, em comissão, a função de presidente daquele Conselho.

PROMOÇÃO

Na pasta do Trabalho, Vargas assinou decreto promovendo o nosso colega de imprensa Heitor Muniz, da classe "L" à classe "M", na carreira de Inspetor do Trabalho.

IMPÉRIO

Vargas apreciou a palestra que manteve com o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, Major da F.A.B. e novo ajudante de ordens do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura. E ficou-se a refletir com os seus botões, enquanto os dois deixavam a sala de despachos:

— O Brasil, felizmente, continua um grande império...

AS HOMENAGENS AO DESEMBARGADOR ATAULFO DE PAIVA

A propósito das homenagens que vão ser prestadas ao ministro Ataulpho de Paiva, o ministro Edgard Costa, juiz do Supremo Tribunal Eleitoral, dirigiu àquele magistrado, na qualidade de presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, a seguinte mensagem:

«A Associação dos Magistrados Brasileiros, por deliberação unanime da sua diretoria, e com o apoio das suas várias delegações estaduais, tem a grata satisfação de manifestar a Vossa Excelência a sua solidariedade com as homenagens que lhe vão ser prestadas. Nem outra poderia ser a sua atitude quando aquelas justissimas homenagens se dirigem a um magistrado, como Vossa Excelência, que, tendo sabido dignificar sempre a Justiça nos vários postos em que a serviu — de pretor no Distrito Federal a juiz do mais alto Tribunal da República — tornou-se um nome tradicional da magistratura, cercado, ontem como hoje, do respeito e da admiração dos seus colegas e dos seus concidadãos em geral, que proclamam, como ora o fazem, os seus méritos cívicos e o seu alevantado espírito público».

VAI FAZER CHOVER NO NORDESTE

Deverá partir dentro de 48 horas para o Polígono das Sêcas, o engenheiro Janot Pacheco, que vai cumprir a missão que lhe foi confiada: — o de provocar chuvas artificiais na região nordestina.

Falando, ontem, à nossa reportagem, o sr. Janot Pacheco declarou:

— Estou de malas arrumadas. Tive uma chance, isto é, me facilitaram os recursos indispensáveis à minha missão. Vou fazer chover no Nordeste. Agora, sim, as chuvas inundarão aquela região adusta.

HOMENAGEADOS NO M. DA JUSTIÇA

Pelo segundo ano consecutivo, os jornalistas componentes do Comité de Imprensa do Gabinete do Ministro da Justiça homenagearam, ontem, à tarde, em um dos restaurantes da cidade, os contínuos e serventes daquela Secretaria de Estado.

CECÍLIO MARQUES VAI A CAMPOS

A convite dos sindicatos de trabalhadores, sediados em Campos, Estado do Rio, segue, hoje, para aquela cidade, o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, acompanhado de seus auxiliares imediatos.



COMEMORADO O ANIVERSÁRIO DE MASARIK — *Realizou-se sexta-feira última, às 20,30 horas no auditório da A. B. I. a solenidade comemorativa do aniversário natalício do 1º Presidente da República Tchecoslováquia, Thomaz G. Masaryk bem como a homenagem às vítimas do golpe comunista naquele país em fevereiro de 1948. Abriu a sessão fazendo uso da palavra o ex-Ministro Mosek, presidente da União Cultural Tchecoslováquia. Estiveram presentes à solenidade, o representante do Cardeal D. Jaime Câmara, monsenhor Dantas Menezes, o representante do Ministro da Educação, Dr. Guilherme Canedo; do Ministro Viriato Vargas e várias figuras da sociedade carioca.*

Show de socorro aos flagelados na sede do Montese Esporte Clube

A "caravana da solidariedade" organizada por "Gazeta de Notícias" e Rádio Mauá empreendeu com inexcedível sucesso mais uma de suas incursões artísticas, na noite de ontem, no bairro de Vicente Carvalho

Em prosseguimento à campanha de socorro aos flagelados nordestinos, realizou-se ontem, na sede do Montese Esporte Clube, em Vicente de Carvalho, mais um grande «show» organizado por GAZETA DE NOTÍCIAS e Rádio Mauá.

Foi, como das vezes anteriores, mais uma pirâmide apresentação da «Caravana da Solidariedade», cujas incursões artísticas têm causado ampla repercussão não só pelo esmero de seu programa como pela finalidade altruística de que se reveste.

Na sede do Montese centenas de moradores de Vicente de Carvalho e bairros vizinhos aplaudiram os astros em desfile, contribuindo também, financeiramente, para o fundo de socorro econômico.

ARTISTAS PARTICIPANTES

Merece destaque e justos encomios a boa vontade e o entusiasmo com que uma pleiade famosa de astros e estrelas do nosso «broadcasting» tem aderido à «Caravana da Solidariedade».

Em Vicente de Carvalho compareceram muitos dêsses verdadeiros «ases» da popularidade, entre eles, Mara Silva Martha Janete, da Mayrink Veiga, Irene Macedo, da Rádio Nacional, Gilberto Alves e Geraldo Cruz, da Tupi, Sidney Mas, Gato Felix, da Mauá.

Comandaram e movimentado desfile os locutores Raimundo Nobre de Almeida e Aricipo dos Santos.

CONTRIBUIÇÕES OBTIDAS

Ao encerrarmos nossos trabalhos estava sendo apurado pela comissão designada para esse fim, o montante das contribuições angariadas entre a assistência, cujo valor global divulgaremos em nossa próxima edição.

BOM DIA, DR. LUIZ TEIXEIRA BRANDÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

A seu credito está a organização e superintendência do moderno Hospital de Jurujuba, em Niterói, destinado aos que padecem das doenças de que é especialista.

O dr. Teixeira Brandão vive realizada a construção do Hospital de Jurujuba, na administração do atual governador fluminense, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, com o qual vem colaborando de maneira eficaz.

Aliás, V. S., como medico devotado à ciência, ha muito tornou-se estimado de seus condidados, os quais sabem que podem confiar em sua operosidade e desejo de poder sempre prestar os seus serviços especializados em beneficio do proximo.

Por este motivo, destinamos ao dr. Teixeira Brandão, o nosso BOM DIA de hoje, que se reveste da maior cordialidade.

Recuperação imediata da zona flagelada

Vargas conclama todos os brasileiros a um esforço gigantesco pela recuperança do Nordeste

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, diretamente do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional:

"Brasileiros!

Vive todo o país, como se fôra seu, o drama, agora renovado, com intensidade tão angustiante, das heróicas populações nordestinas, mais uma vez em luta contra a inclemência da natureza.

A Nação reafirma a sua unidade na consciência geral de que nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alivio aos seus irmãos desditosos. Esse sentimento comum, que não deve ser desviado para exploração demagógica, em nome de compaixões inoperantes, serve de conforto e incentivo ao govêrno, para atender ás necessidades das regiões atingidas pelo flagelo. Desde que êste se apresentou, há mais de dois anos, muitas tarefas foram realizadas, muitos recursos da União foram distraídos de suas aplicações normais, a fim de que o govêrno pudesse consagrar todos os meios disponiveis ao socorro das vidas que se estiolam, para fazer voltar, na desolação das terras calcinadas, a esperança do trabalho e da fartura.

Entretanto, quando as searas se anunciavam abundantes e promissoras ,o recrudescimento da calamidade sacrificou toda a safra do Nordeste e mesmo os Estados do Sul viram a estiagem reduzir a quase metade as suas plantações e a suas colheitas. A adversidade das condições climáticas novamente desafia o ânimo valoroso e excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tanto como desta vez o ciclo de suas provações.

A hora não deve ser entretanto de recriminações e de lamúrias, mas de coragem e de fé. Esperamos que seja êste o último ano de amargores e de penúrias.

Desde longa data que as sêcas periódicas no Nordeste constituem grave problema para a Administração brasileira. No império, a epopéia dos retirantes já impressionava a opinião publica do país e abalava profundamente a nossa economia. Em 1877, em uma dessas crises, o governo imperial se viu na contingência de gastar mais de 80 mil contos, quantia bastante apreciavel para aquela época, em socorro dos flagelados.

Na República, o problema tem sido enfrentado por todos os govêrnos Em 1903, Rodrigues Alves mobilizou para isso recursos extraordinários. No periodo seguinte, Afonso Pena tomou a iniciativa de sistematizar os esforços e planificar a campanha de amparo ás populações nordestinas. Esse plano se concretizou em 1909, já no Govêrno Nilo Peçanha, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Um decênio mais tarde, Epitácio Pessoa lançou com dispêndio de quantias vultosas um plano de larga envergadura para combater a calamidade. Apesar de tudo o que se fez e do emprego de verbas superiores a 300 milhões de cruzeiros, o fenômeno continuou a superar os recursos da administração pública e repetiu-se com igual periodicidade e com os mesmos efeitos.

Em 1932, outra grande sêca veio abalar profundamente a economia nordestina. Reorganizada então a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, foi iniciada a grande campanha que ultrapassou, pelo seu vulto, tudo aquilo que se havia feito até então, para fazer face ao problema. Basta dizer que, desde o Império até 1930, a capacidade de acumulação de todo sos açudes públicos, no Nordeste, pouco excedia de 625 milhões de metros cúbicos; ao passo que o meu govêrno deixou, em 1945, mais de 2 bilhões e 600 milhões de metros cúbicos de capacidade de acumulação dágua nos açudes construidos.

Foram atacados, com a mesma energia, os trabalhos da abertura de estradas de rodagem nas zonas assoladas. Durante o meu govêrno, o Nordeste viu elevar-se quase ao dôbro a quilometragem de suas rodovias.

Graças a essas providencias, pôde aquela região atravessar o espaço de vinte anos, desde a grande sêca de 1932, num ritmo de vida mais ou menos tranquilo. As obras ali realizadas pelo govêrno se mostraram em condições de atender aos reclamos das populações nos periodos da sêca considerados normais.

Infelizmente, porém, na crise de agora o fenômeno assumiu aspectos excepcionais, além de tôdas as previsões.

Em dois invernos consecutivos — os de 1951 e 1952 — quase nada choveu no sertão nordestino. Contemplando a sua lavoura crestada e seu gado moribundo, o homem do campo concentra as suas últimas esperanças nas chuvas tardias e na ajuda que lhe possam dar os seus irmãos de terras mais afortunadas.

Impõem-se portanto providencias urgentes e extraordinárias. A última reunião ministerial, por mim convocada, teve por objetivo coordenar um trabalho conjunto e mobilizar todos os esforços e recursos disponiveis, no sentido de estabelecer, com a prestesa que o caso requer, — um vasto plano de auxilio ao Nordeste. Esse plano será executado sem demora através da ação conjugada dos Ministérios da Agricultura, Viação e Obras Públicas, Educação e Saúde e Fazenda e da L. B. A.. Serão utilizados ao mesmo tempo os recursos orçamentários já previstos para a recuperação das zonas atingidas, que montam a mais de 2 milhões de cruzeiros, os créditos suplementares que foram necessários e, ainda, os recursos extraordinários de financiamento que possam ser fornecidos pelo Banco do Brasil.

Essas medidas de caráter extraordinário são indispensaveis e prementes. Impõe-se todavia um novo planejamento, destinado senão a evitar, pelo menos a atenuar, os ciclo sdo infortunio nordestino .Verbas muito maiores que as despendidas até hoje serão necessárias, daqui por diante, para a execução de obras permanentes de mais ampla envergadura. Esses recursos dependem do Congresso Nacional, que decerto não os negará.

A lição dos últimos três anos mostrou que não bastam os trabalhos de irrigação e de construção de açudes. O seu bom aproveitamento depende de medidas que devem ser adotadas. A experiênci aevidenciou que muitas da sobras financiadas pelo Govêrno, no Nordeste, ficaram abandonadas pela incúria de particulares. Grandes açudes, construidos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores demográficos, se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram nas épocas propicias. Assim, o interesse público reclamam a desapropriação dos amplos latifundios do sertão nordestino e das terras vizinhas aos açudes, quando os seus proprietários não as souberem aproveitar para a lavoura.

E' preciso promover a cultura inteisiva nos terrenos irrigados, estimulando-se ali a pequena propriedade. E' preciso construir silos e armazéns, para depositar gêneros nos periodos de abundância, em quantidade capaz, como reserva alimentar, de atender ás populações nas épocas de carência. O aproveitamento dos vales úmidos para a lavoura, assim como a instalação e expansão de colônias agricolas nas zonas nordestinas e em outras regiões do país, concorrerá para assegurar aos flagelados a fixação ao solo e as necessárias condições de vida e de subsistência.

Essas e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos, que para êsse fim será enviada à zona das sêcas. E o esfôrço conjunto dos Ministérios, que já se estão articulando para combater o flagelo, facilitará essa tarefa de planejamento, que será levada a termo sem vacilações.

Brasileiros!

Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socorro de suas populações sofredoras, o Govêrno vai realizar um esforço excepcional e gigantesco Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, da maneira positiva e eficaz. E' um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da Pátria.

Em meio de suas aflições, o nordestino sabe que o Brasil não lhe faltará, como êle nunca faltou ao Brasil. O pesar que nos causa a sua grande tragédia atual une-se ao orgulho que nos inspira o seu inquebrantavel heroismo na luta secular contra as condições do meio físico. Ao sol inclemente que lhe arruina as plantações, que lhe sacrifica os rebanhos, que lhe recusa os frutos do trabalho penoso e perseverante, que até o expulsa da terra tão amada, caldeou-se a têmpera de uma gente admiravel, cuja energia, tantas vêzes comprovada e posta ao serviço do país, será um elemento precioso para o nosso progresso, quando não se tiver de empregar, nos últimos limites da capacidade humana, em sobreviver ás asperesas do clima.

Sem distinção de credos, partidos ou classes, unida como um todo, empenha-se a Nação em dar alivio aos seus indómitos filhos do Nordeste. O apoio e a solidariedade de todos os brasileiros nesta hora de infortunio merecer não só o louvor como a gratidão nacional. Aos govêrnos dos Estados não atingidos pela calamidade dirigimos um apelo, para que acolham os retirantes, proporcionando-lhes condições favoraveis e assegurando-lhes o trabalho, a subsistência e os cuidados de que necessitam. Apesar das medidas de amparo e da mobilização dos recursos federais, o êxodo das massas trabalhadoras para as regiões mais

(CONCLUI NA PÁG. 14)

De PRIMEIRA Mão

A BOMBA DE ALCIDES



AlcidesCarneiro

Noticiávamos ontem, em absoluta primeira mão, que quarenta e oito horas antes das eleições para a Mesa da Câmara deveria estourar uma bomba no Palácio Tiradentes. As razões de confidência ou de inconfidência que não nos permitiam divulgar a natureza dessa bomba política já agora não subsistem e podemos dar ampla publicidade ao assunto: o Sr. Alcides Carneiro, até aqui candidato "incógnito" em disputa contra Nereu, resolveu definitivamente aceitar, em caráter oficial, a indicação de seu nome para a presidência da Câmara.

Em que pesem as notícias em contrário, podemos assegurar que os Srs. Rui Carneiro e José Américo estão desenvolvendo forte campanha entre seus amigos no sentido de obter votos para o deputado paraibano, que é genro do governador e primo do senador.

A aceitação do Sr. Alcides Carneiro equivale a uma verdadeira bomba contra a tranquilidade com que o Sr. Nereu pensava poder disputar o pôsto pela terceira vez.

* * *

RECLAMAÇÕES

A Comissão de Reclamações do PSD, criada para atender às queixas dos correligionários do interior contra o Govêrno, deverá reunir-se amanhã, às 10 horas, na sede do Partido.

* * *

COMISSÃO DE REFORMA

Apesar de tôdas as previsões em contrário, é possível que a Comissão de Reforma cumpra o compromisso assumido com o senhor Getúlio Vargas pelo governador Amaral Peixoto, no sentido de entregar suas conclusões até o próximo dia 15 de março.

Anteontem e ontem, a Comissão voltou a reunir-se, adiantando os seus trabalhos.

* * *

AFLIÇÕES DE ADEMAR

Conforme noticiamos, o Sr. Ademar de Barros estará amanhã nesta Capital a fim de presidir à reunião do Diretório do PSP, para a escolha dos líderes na Câmara e no Senado.

Consta que o chefe populista indicará para a chefia da sua bancada na Câmara baixa o senhor Paulo Lauro e para a liderança do Senado o Sr. Mozart Lago.

Essas modificações, segundo se sabe, resultam das aflições que o Sr. Ademar vem sofrendo com o descontrôle de sua representação parlamentar.

* * *

JANGO ENFÊRMO

Conforme telegrama ontem recebido pelo Sr. Frota Moreira, secretário geral do PTB, o presidente do Partido, Sr. Jango Goulart foi forçado a retardar seu regresso de Pôrto Alegre por motivo de saúde.

Embora nada haja de grave o estado do Sr. Jango Goulart inspira certos cuidados e os médicos lhe recomendaram absoluto repouso.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O VALENTÃO

AINDA não conhecíamos o filósofo de algibeira Horácio Láfer, como valentão, no bom sentido do vocábulo; como o forte atrevido que escancara a bôca no meio da praça e desafia como o espanhol "valiente" da anedota. Ficamos a par dessa "qualidade" dêsse financista "à outrance", quando o mesmo, agradecendo uma homenagem dos costumeiros engrossadores dêste país, dizia em outras palavras que estava para o que desse e viesse, pois não temia as críticas de ninguém, nem se atemorizava com coisa alguma, e mais: que iria para a frente, desbaratando gregos e troianos. Os despachos que falavam sôbre essa homenagem, acentuavam que os engrossadores presentes estavam prestando, também, tributo ao pensador, ao filósofo Horácio Láfer... Vê-se, pois, que o ágape acabou em têrmos de picadeiro, com um grotesto filósofo, travestido de "clown", a dar um magnífico "show" de valentia aos olhos da Nação. Como temos sido intransigentes com a nefasta política financeira dêsse empomadado ministro que ocupa a pasta da Fazenda, desejamos esclarecer que o erudito filósofo confunde as críticas seguras e firmes, que não consegue contestar, com parcialismo, quando em verdade os jornais que não seguem a sua política, traduzem a verdadeira opinião pública da Nação. Mas se êsse Sr. Horácio Láfer blasona, isso não nos faz mossa, que de "valientes" anda cheio o mundo, e nós, já quase octogenários, ainda não encontramos quem nos fizesse arredar o pé de nosso programa em defesa dos superiores interêsses do Brasil e de seu povo. Não contente dêsse desafio tolo e grotesto, de "clown", e "clown" pífio, jamais da categoria de um Paulo Pot, que genial era êste, o Sr. Horácio Láfer veio dar uma entrevista coletiva à imprensa carioca, para afirmar que espera que "ESTA SITUAÇÃO ADMIRÁVEL HOJE OBTIDA NÃO VENHA A SE PERDER, voltando o Brasil aos erros antigos, simbolizados pelos "deficits" crônicos". Foi com êsse primoroso vitupério que o Sr. Horácio Láfer, filósofo de algibeira, rematou a sua palestra com os jornais, em que anunciou um "superavit" de 2 biliões e 278 milhões de cruzeiros no orçamento da República. Saldos vultosos conseguiu em 1951 e em 1952, o que originou a sua "admirável situação". Para o homem da alta finança, dos "trusts" e cartéis, admirável situação financeira significa entesourar, de qualquer forma, em um regime de Midas, não importando que a Nação apodreça na ruína e seus negócios rolem água abaixo. Não importa ao Sr. Horácio Láfer que o povo esteja vivendo dias trágicos, de fome e de necessidade, em consequência de seu nefasto entesouramento. Nada disso importa, desde que encontre um saldo, que reduzido às suas verdadeiras proporções é uma ficção, um mito, mera ilusão, porque a Nação está em crise, andrajosa, embora se diga que conseguiu saldos. E' tão nociva e criminosa a política do Sr. Horácio Láfer, que nem mesmo em questões de evidente clareza consegue acertar. Exemplo vivo temos aí, com o caso da venda dos "stocks" de algodão do Banco do Brasil. Opondo-se ao esplêndido plano Jafet, o filósofo de algibeira criou o seu, e como era de esperar, deu com os burros nágua. Até hoje o Brasil não vendeu uma "bala" de algodão, estando tudo encalhado, a nos dar um prejuízo tremendo. Bastaria êsse tartamudeio do criador da "filosofia de bolso", para o compelir a se exonerar, se respeito tivesse pela opinião pública, coisa que ignora e confunde com o desarrazoado de sua mentalidade. Mas não é homem para isso o Sr. Horácio Láfer, que vive fazendo a política da alta finança, dos endinheirados, para bem servir a si mesmo

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

MAIS UM

(*Charge de Michel Simão*)



S. Pedro — Como se chama?
Novo hóspede — Joseph Stalin.
S. Pedro — Ah!!! O Sr. é muito falado aqui. O que houve por lá?
Stalin — Nada! Aquela terra redonda está ficando muito chata...

O NOME do Dia


João Cleófas

Esse esplêndido especime da raça, que ocupa a pasta da Agricultura no Brasil, foi ao Nordeste ver a sêca, para melhor sugerir ao Govêrno, providências em favor dos flagelados. Depois de por lá andar, falar em São José, esperar milagres, voltou. Já no asfalto, sentou-se no seu gabinete com ar refrigerado e propôs: para o problema das sêcas, uma das soluções é o fomento e o financiamento da lavoura canavieira.

Ora, o Sr. João Cleófas, esse esplêndido especime da raça, é plantador de cana e homem da usinagem do açúcar e da cachaça. Conclui-se que o seu plano é acabar com a sêca plantando cana, e dando aos flagelados açúcar e cachaça as toneladas. E o que ganharia com isso? Mas que pergunta idiota, não é leitor?

Um esplêndido especime da raça, o Sr. João Cleófas, Ministro da Agricultura.



(Um rapaz, Henrique Batista de Aguiar, aluno da Escola de Pára-quedistas, de Deodoro, raptou a namorada Elaine Chaves, estudante, da rua Siqueira Campo, 243, após o banho de mar.)

NESSA PROEZA ARROJADA,
O AUDAZ HENRIQUE BATISTA,
AO FURTAR A NAMORADA,
MOSTROU SER PÁRA-QUEDISTA.



A SÊCA, SEMPRE ELA!

ANTÔNIO VIEIRA DE MELLO

Eis que se coloca, outra vez, aos olhos do escol dirigente nacional o problema, o velho, o trisecular problema da sêca nordestina. Não se pode dizer que a Nação o haja descurado. Basta ver a vasta bibliografia que se acumulou sobre a questão, as suas repercussões no romance, na poesia, na pintura, na sociologia, e a quirial das provisões legislativas e administrativas. Tudo atesta viva ressonância do cataclisma no espírito da Nação.

Do govêrno de Epitacio Pessoa para cá (há, portanto, trinta anos) o, problema ingressou na burocracia federal, tornou-se serviço da União, patriotismo com folha de pagamento.

Em 1933, quando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, de que era eu um dos diretores e animadores, reuniu no Rio de Janeiro uma conferência de parlamentares, técnicos, botânicos, ictiólogos, jornalistas, para estudo da sêca e do cangaço, meu grande espanto de rapaz de vinte anos foi ver que já se sabia do assunto.

A ciência da materia era vastíssima e geral, em todos os detalhes. Ali se puseram de manifesto as vantagens de combinar a rede dos grandes e pequenos açudes e de juntar a cooperação financeira da União, dos Estados e nos municípios. Ali se mostrou, e pela promessa que creio, a necessidade dos consorcios comunais e de que a Constituição in fiat inclusive o problema em seu texto, e foi incluido, introduzindo-se assim na técnica jurídica nacional a praxe, mais ou menos inédita até então, de colocar na lei básica a obrigatoriedade de certos programas administrativos reputados fundamentais para a Nação. Esta seria, no entender de Alberto Torres, uma das formas de utilizar realistamente, pragmaticamente, o belicarismo por nós herdado do constitucionalismo francês, segundo o qual a lei resolve tudo.

A discussão revelou extensos conhecimentos sobre a importância de uma rêde rodoviária adaptada às urgências do exodo e ao mesmo tempo às necessidades econômicas da região, e do esforço dos engenheiros do Ministério da Viação, um Luiz Vieira, um Berredo, essa rêde prevista se construiu em magna parte.

Os funcionários do Ministério da Agricultura mostraram o que já se vinha fazendo por meio de reflorestamento, o progresso dos estudos migrometricos, os planos de irrigação à volta dos açudes e das represas do boqueiros (sabe-se que no Nordeste há excesso de chuva até, um grau pluviometrico dos melhores, mas a terra não retém as águas, quer por seu pendor natural, quer pela exígua absorção).

Lembro-me de uma conferência admiravel então pronunciada sobre a criação de peixes nos açudes. Temos, portanto, tôda uma geração, ou duas talvez, de especialistas que, no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, receberam recursos de monta para opugnar o fenômeno, e houve estadistas que conquistaram fama nacional, como o Sr. José Américo, pela abundância da co-

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

O JOGO



Estive ontem, meus filhos, aproveitando os lazêres da tarde de sabado, na sala de bilhares da A.B.I. Ali jogavam animadamente os teatrólogos José Wanderley, Paulo Magalhães (Paulo Babão), a linda e brilhante pintora uruguaia Gabriela Dantês e o confrade Luciano Bastos.

Por sinal que a esplendida dentadura americana do Renato Travassos estava a beira da mesa de sinuca, enquanto o romantico poeta, de vez em quando, passava o giz no taco. Não compreendo esse jogo, apezar de me parecer, a uma certa distancia, muito bonito e, mesmo, encantador.

Pelo que deprendi o Renato Travassos estava perdendo.

E o poeta fungava como um perdido, apesar de alardear que sempre teve muito «fair-play».

Foi então que a Gabriela Dantês manteve com o nosso querido poeta o seguinte dialogo:

— «Renato, você está fora de forma.»

— «Não estou.

— «Está.»

— «Não estou.»

— «Acabem com essa discussão, filhinhos, — ponderei eu, no intuito de conciliar os ânimos.

— «Claro, Frei Cognac — interveiu então o José Wanderley. Aliás todas as vezes que o Renato joga sinuca, fica mesmo na dita... Ainda há dois meses fui com ele a São Paulo e fizemos uma partida, varias moças e rapazes.»

Então, o Wanderley arrematou, olhando significativamente para o Renato:

— «Neste jogo, não adianta nem o giz da civilização... Por mais que ele passe o giz, o taco sempre espirra...

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Alcides Carneiro decidiu aceitar sua candidatura à presidência da Câmara Federal, em contraposição à de Nereu Ramos, sustentada por poderosas fôrças políticas. Aqui desta trincheira, já me declarei favorável ao movimento pró-Alcides, em atenção às suas extraordinárias qualidades políticas. Demais, precisamos de renovar os cargos de chefia parlamentar, a fim de revelar novos elementos à Nação. E Alcides poderá vir a ser um dêles.

* * *

DESPRÊZO

Alguns elementos enfatuados, ao tomarem conhecimento da campanha em favor da eleição de Alcides Carneiro, afirmaram que ela vinha prestigiada pelo apoio da **Zona Suburbana** da Câmara Federal. Mas, bem provàvelmente, caberá a essa facção parlamentar infligir dolorosa derrota ao ex-fuhnerer de Santa Catarina.

* * *

BRASÍLIO MACHADO

Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, deu agora para falar, escrever e fazer pronunciamentos sôbre alta finança, sôbre comércio, sôbre indústria, sôbre o diabo a quatro. Que é que há com você, Brasilinho?

Você não é disso, segundo o João Daudt, para quem você não passa nem passará jamais de um ceboleiro.

Sai, sem noção do ridículo! Sai, ceboleiro!

* * *

ANIVERSÁRIO

Esta semana estive na festa de aniversário de meu amiguinho Augusto de Almeida Filho, numa ilha na Guanabara. Foi um encanto. Lá estavam, também, Aluízio Accioly (sai, careca!), o professor Astério de Campos, Ivan Alves (sai, bobo), Vasco de Castro Lima, Paulo Pôrto, Átila de Carvalho, Arnaldinho Sampaio e numerosos outros jornalistas. Todos homenagearam calorosamente o nosso Augusto de Almeida Filho.

Você sabe fazer uma festa, querido. Você é o K.Nôa.

* * *

CARTA

Recebi apaixonada missiva do Sr. Z. S., que termina com um convite para uma ceia na Boite Casablanca. **Meu caro missivista, infelizmente não lhe posso dizer** sim. **À noite só saio com titia Matilde ou com Primo Rafael. Sòzinha,** never.

Tá?

* * *

MALENKOV

Malenkov é o novo ditador de tôdas as Rússias. O sucessor de Stalin era seu discípulo mais amado, e, por certo, Malenkov porá em execução todos os seus planos e suas lições. De sorte que o mundo ocidental poderá ficar certo que não ocorrerá qualquer crise na URSS.

Não é mesmo, Bandeirão?

NOTORIEDADE

Hildebrando Bisaglia anda, últimamente, à cata de notoriedade. E' que o pitoresco deputado mineiro quer à viva fôrça chegar ao Ministério do Trabalho, substituindo Segadas Viana que êle diz encontrar-se in extremis, **pollticamente.**

E', mas quando Papai Getúlio vê uma pessoa forçando a entrada, não nomeia de modo algum.

* * *

E MAIS

Mas tem mais: Hildebrando não vai para o Ministério porque sua candidatura é patrocinada pelo Antônio Valente. E o Valente é o homem de maior azar à face da terra. Onde êle chega morre tudo, inclusive as esperanças.

As de Bisaglia, a esta hora, já devem ter fenecido.

* * *

GARCEZ

Garcez, em São Paulo, está fazendo claramente o jôgo de Ademar. Ainda agora, reunindo-se com banqueiros locais, o governador paulista declarou que o Presidente da República tem faltado com seu apoio aos flagelados do Nordeste.

Garcez não passa, na realidade, de um títere de Ademar.

* * *

LUIZ JARDIM

Li, há dias, na **Tribuna da Imprensa**, uma crônica de Luiz Jardim, com o título **O Tempo e o Gato.** Li, reli e treli, mas nada entendi, tal a confusão e a paulificância com que foi conduzido o assunto.

Sai, chato!

* * *

ELSIE LESSA

Elsie Lessa (46 anos de idade) comprou uns lindos óculos escuros. E' para esconder as rugas, querida? Diz o maldoso do Euclides Caldas que é. Contra o voto do José Anastácio Vieira, que afirma que você hoje, como todos os domingos, vai fazer furor na praia, como, de resto, o faz na crônica.

* * *

JORGE DE LIMA

Jorge de Lima acaba de emprestar seu apoio à campanha dos flagelados do Nordeste. Não se poderia esperar outro gesto do grande poeta. Espírito bondoso, Jorge nunca estêve ausente de movimentos filantrópicos.

E' com alegria que registro sua adesão à nobre causa.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, quizonante e néscio, o Pompeu de Souza, que se diz oposicionista e vive a receber propinas do Govêrno. Você é um palhaço, mas, como diz a Heleninha Costa, um palhaço mais ou menos.

Sai, bobo! Sai, palhaço! Sai, guloso!

Estranho

TEM coisas de arrepiar essa nossa Prefeitura. Além de ser uma casa de loucos, é uma casa irresponsável em face do interêsse do povo. Senão vejamos: a Prefeitura só manda capinar e limpar as ruas oficialmente reconhecidas. Batizadas direitinho. Acontece que há no Rio, nos bairros e em especial nos subúrbios, ruas completas, cheias de casas, que não foram ainda batizadas, ou têm nome emprestado. Nessas não entra a «limpeza» do sr. Sylvio Perdigão. Em compensação, a Prefeitura cobra o imposto predial, as taxas de água e saneamento, e o que mais haja. Disso não se esquece, mas cuidar da rua, não, não foi ainda reconhecida, não existe para ela, mesmo que esteja tôda edificada, com luz, água, esgôto e gás. Não tem nome, nada feito!

A MENTIRA DE HOJE

— O Láfer arranjou mesmo dois bilhões de saldo...

Piorando

VERIFICA-SE que o serviço de ônibus, nesta Capital, vem piorando sensivelmente, de algum tempo a esta parte. Não apenas os veículos se apresentam em condições pouco recomendáveis em matéria de higiene e limpeza, como já apresentam a decadencia típica de material mal controlado e maltratado. Mas sobreleva êsse estado de coisas, a ausência de disciplina horária e de ordem nos mesmos. Fica-se quinze, vinte até trinta minutos, esperando-se um ônibus 108 — Urugual-Leblon. De repente, vem três, um atrás do outro. Isso é o que acontece com aquela linha e as demais. Não há horário, nem qualquer respeito aos interesses do público. Torna-se absolutamente necessário que a Inspetoria do Tráfego atente para o caso, em defesa da população.

Influências da morte de Stalin nas relações sino-soviéticas e na guerra da Coréia

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

OTELO CARCEREIRO

Acuso o recebimento da primeira carta de um representante do sexo forte. Forte? Que digo eu? Fortíssimo, pelo menos êsse representante, que, por incrível que pareça, mantém prisioneira, em casa, há quase um ano a sua mulher.

Foi um amor que começou na infância. Êle a conheceu quando ela mal andava pelos dez anos, cabelos cacheados ao vento, pés pequenos descalços, grandes olhos morenos, rosto feito de pele de fruta. Conheceu-a no meio dos agapantos e das cravinas, correndo sadia e rosada pelos canteiros assimétricos do extenso jardim dos seus avós. Era flor e terra que não se acabava. E a menina parecia também ter brotado dali.

"Quando ela começou a namorar comigo, me senti um rapaz feliz. Fui eu o seu primeiro namorado e ensinei-a logo a obedecer-me. Não posso compreender mulher ligada a um homem que não seja submissa. Ela pode ser adorada, como era Conceição, mas tem que saber sujeitar-se à vontade do homem. Não compreendo uma verdadeira mulher de outra forma. Essa é a primeira qualidade, o maior encanto feminino, maior que a própria beleza".

Namôro, noivado, casamento — foram etapas de felicidade completa. Vieram três filhos. Quando o caçulinha tinha seis meses, tudo desabou. Por que êle consentira que a mulher fôsse sòzinha com as crianças passar um mês nas terras de sua gente? Conceição ainda não tinha dado notícia de sua chegada, quando chegou a carta anônima: a mulher fôra vista no carro de um conhecido donjuan. Correu à casa de sua mãe, alucinado. A mãe conhecia bem o seu código de honra; procurou acalmá-lo, disse-lhe que ela não acreditava, que o filho se controlasse. Mas o irmão e as duas irmãs casadas lhe disseram sem rebuços que tôda a cidade estava cheia da notícia daquele escândalo.

Quando a pobre acusada se viu diante do seu desvairado senhor, jurou por todos os santos do céu que — como não estivesse à sua espera o carro da família, quando desceu do trem com as crianças, que estavam cansadas e com sono e, além de tudo, começava a chover — achara que não faria mal aceitar o oferecimento daquele vizinho da sua gente, que respeitosamente a deixara em casa da família. Ela la com os seus filhos — repetia em prantos.

"Eu parecia louco. Empurrei-a, bati-lhe, tive ímpetos de estrangulá-la. Não sei como não a matei. Era um homem desonrado. Mesmo que fôsse verdade o que ela contava, não podia perdoar a sua leviandade. De qualquer modo, estava manchado o meu nome.

Minha mãe nem sequer deu-lhe um olhar, mas pediu que eu me dominasse e que pensasse nos três inocentes. Passei dias com vontade de desaparecer, depois de eliminar a família que havia constituído. Por fim, ditei a minha sentença: Ela sempre em casa, cuidando dos filhos, sem jamais aparecer na minha frente. A velha empregada receberia o dinheiro para as despesas e transmitiria as ordens. Ela estava morta para mim, não queria mais vê-la. Conceição tentou defender-se novamente, chorando muito. Disse-lhe, então, que se não quisesse submeter-se, eu a expulsaria e ficaria com os filhos. Todos estavam do meu lado.

Depois de oito meses atroses, adoeci de pneumonia.

Ela desvelou-se à minha cabeceira. Ouvi muitas vêzes o médico fazer-lhe recomendações a respeito do meu tratamento e percebi também que minha mãe voltara a ser sua amiga.

Certa vez, durante a convalescença, quando despertei, vi Conceição sentada numa poltrona longe do meu leito, costurando uma roupa de criança. Estava ali a minha mulher de vinte e sete anos, os negros cabelos soltos, os grandes olhos olhando o trabalho, pálida e triste como um lírio moreno. Ela ergueu os olhos para mim. Era a primeira vez que nos olhávamos assim, depois do seu pecado. Súplica e esperança foi o que vi nos olhos dela. Que vontade tive de chamá-la para junto de mim, de aninhá-la nos meus braços. Mas logo me dei conta da situação. Voltei-me e pedi-lhe que saísse do quarto.

Quando me sentei à mesa pela primeira vez, depois de restabelecido, encontrei um ambiente de festa: as duas crianças mais velhas e minha mãe com o caçulinha ao colo me esperavam. Sôbre a mesa, uma grande torta com estas palavras bordadas com creme: "Viva o nosso paizinho". Nos olhos da velha empregada, servindo a refeição, e nos olhos de minha mãe — havia apelos que eu bem compreendia. Pensei em levantar-me para buscar Conceição. Mas, depois, achei que haviam forjado tudo aquilo para me comover. Não quis dar parte de fraco. Ficou tudo assim mesmo".

No fim, diz êle que resolveu escrever-me, relatar-me o drama do seu lar, porque acha que sou humana. Não quererá isso dizer, senhor carcereiro, que está, finalmente, disposto a ser humano também?

PENSAMENTO

Um homicídio só faz um celerado; milhares de homicídios fazem um herói.

Erasmo

* * *

A RECEITA DE HOJE

BISCOITOS DE MEL

Ingredientes: Um quilo de farinha de trigo, um quilo de mel, vinte e cinco gramas de bicarbonato de sódio, oito ovos e, à vontade, os seguintes temperos: erva-doce, canela, resma de limão, noz moscada e baunilha. Misture bem e, estendida a massa, corte-a com forminhas próprias ou com a bôca enfarinhada de um copo ou de um cálice. Dez minutos de forno em tabuleiros untados com manteiga.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 9, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 11º dia util ou seja:

PENSIONISTAS — Montepio da Guerra — folhas 7201-7205 — letras A a Z.

Montepio Militar da Guerra — folhas 7210-7217 — letras A a Z.

Eisenhower, Eden e Foster Dulles discutem o assunto em Washington

REPERCUSSÕES SÔBRE A MORTE DE STALIN

WASHINGTON, 7 (De Georges Wolff, da France Presse) — As conversações anglo-americanas atuais referem-se antes de tudo as repercussões da morte de Stalin e de sua substituição por Malenkov sôbre as relações sino-soviéticas e, mais diretamente e a breve prazo, sôbre a guerra da Coréia.

Noticia-se em boa fonte desta capital que essa questão foi evocada no transcurso de conversações diretas entre o Sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, o presidente Eisenhower e o secretário de Estado John Foster Dulles. Até agora, indica-se, os serviços governamentais norte-americanos não possuem qualquer informação digna de fé sôbre as relações dos dirigentes de Pequim à morte de Stalin.

Trata-se, bem entendido, de reações diferentes das mensagens de condolências que afluem de Pequim a Moscou, ou da presença dos retratos de Stalin que figuram nas manifestações populares ao lado dos retratos de Mao Tse Tung e que sem dúvida continuarão a glorificar o passado, enquanto Mao Tse Tung permanece como o único Deus vivo no comunismo asiático.

A despeito dos imensos poderes de que está investido, Malenkov, acredita-se nesta capital, levará muito tempo antes de ferir a imaginação das massas asiáticas tanto quanto aquele cuja cadeira ocupe doravante no Kremlin. Stalin levara anos para conquistar a estrela de Lenine. Nessas condições, quais serão as reações de Mao Tse Tung e dos seus lugares-tenentes diante da nova fisionomia que Moscou adquire? Esta questão é essencial para os dirigentes norte-americanos e seus conselheiros até agora sòmente formularam hipóteses a respeito.

Uma dessas hipóteses é a de que a influência direta do Kremlin sôbre os homens de Pequim poderia atenuar-se pelo fato do desaparecimento físico do ascendente pessoal de Stalin.

Significaria isso que, alentados pelo renovado prestígio de Mao Tse Tung, os dirigentes comunistas da Ásia poderiam ser tentados a empreender na Ásia uma política para servir primeiramente aos interêsses da China e depois, se houvesse lugar, aos interêsses da Rússia?

Mas os dirigentes norte-americanos formulam sobretudo a pergunta com relação à guerra da Coréia, que se liga ao papel do Japão na Ásia.

Pode-se, indagar efetivamente, declaram os técnicos norte-americanos, qual seria a atitude da China Comunista a respeito de um Japão transformado em grande potência asiática com o apôio norte-americano, se afrouxassem os vinculos daquele país com relação a Moscou.

Entrementes que podem fazer os dirigentes norte-americanos para encorajar uma separação de Pequim do ascendente político de Moscou? Sòmente as estradas da propaganda parecem abertas. Seria impossível à administração Eisenhower, por outro lado, modificar atualmente a sua política de apôio à China nacionalista, entrincheirada em Formosa.

E' possível, acreditam certos diplomatas norte-americanos, que o ministro do Exterior britânico, Sr. Anthony Eden, atualmente, em Washington, sujira aos seus interlocutores que é chegado, talvez o momento de abordar com relação à China uma outra política além da política de uma pressão geral na sua periféria para obrigá-la a maiores concessões na Coréia. Enquanto se espera, os diplomatas norte-americanos estudam com maior parte a volta de Molotov à chefia do Ministério do Exterior soviético. O novo chefe da diplomacia russa, acredita-se em Washington, atribui primordial importância à Alemanha e à Europa.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Tel. 48-5892

TITO VISITARÁ A INGLATERRA

LONDRES, 7 (A. F. P.) — o marechal Tito, durante sua viagem da Iugoslavia à Inglaterra, será escoltado por navios de guerra britânicos desde a Ilha de Malta.

Como sua visita sofreu uma antecipação de oito dias, o chefe de estado Iugoslavo é esperado nesta capital a 16 de março.

POLÍTICA do DISTRITO

DECISIVA a semana vindoura para os entendimentos inter-partidarios em torno da recomposição da Mesa Diretora, no Legislativo. Já se acham mais ou menos definidas as posições das bancadas, de vez que o partido majoritario decidiu reivindicar a presidencia.

Os trabalhistas vão se reunir amanhã, dali devendo surgir o nome definitivo do candidato à curul presidencial. Por enquanto, Castro Menezes e Salomão Filho continuam sendo os mais credenciados. João Machado aparece como «tertius».

Apesar dos outros partidos haverem escolhido com muita antecedencia os nomes de seus representantes à presidencia, os petebistas estão confiantes. Terça-feira, provavelmente, na reunião dos lideres, será apresentado o candidato majoritario.

Confirmado que a curul presidencial ficará mesmo com os trabalhistas, as demais bancadas disputarão os cargos subsidiarios, dentro do criterio já noticiado por nós, segundo o qual a presidencia vale por 3 e a 1a secretaria 2 cargos

* * *

INDIO e Afonso Segreto estiveram sexta-feira no Guanabara, na mesma ocasião em que lá se encontravam o presidente da Câmara e Arthur Massena. Apuramos que Indio estava procurando se insinuar junto a Dulcidio. Pretende ele, prestigiado pelo chefe do Executivo, candidatar-se a um posto na Mesa. Acontece que a presença de Afonso, seu colega de populismo, estragou-lhe a escrita.

* * *

CONQUANTO os trabalhistas Acioly Lins e Venerando da Graça não tenham regressado ao partido, depois da anunciada anistia para todos os que votaram a favor do projeto 1.000, sabe-se que eles continuarão obedecendo a linha de conduta petebista. Particularmente, na renovação da Mesa da Câmara Municipal.

* * *

TUPI DE MENDONÇA, segundo Edgard de Carvalho, concorreu à vereança, no pleito passado, não logrando contudo se eleger. Diz Edgard Diz Edgard que Tupi é capaz de se eleger em 54, dada a sua perseverança e a fé que deposita num jornal por ele editado, de vez em quando.

* * *

ENFIM explodiu o caso da Emprêsa Nacional de Petróleo, concessionaria do serviço público para explorar os postos de gasolina. Findo o contrato, a Emprêsa fez diversas tentativas de renova-lo. Nessa ocasião, o vereador Carlos Frias denunciou as manobras da antiga concessionaria, que estava estudando um meio de recuperar todo o seu patrimonio, que passou para a Prefeitura quando o acervo fosse a leilão. Pretendia a E.N.P., nada mais nada menos do que conseguir a vitoria de qualquer jeito, mesmo quando não fosse ela o ultimo licitante. O leilão está marcado, por determinação de Dulcidio, para o dia 23 do corrente.

J'ANSELMO

Outros carros de Faruk postos em leilão

CAIRO, 7 (AFP). — Pela segunda vez, o govêrno egipcio põe hoje à venda, em hasta pública, oitenta poderosos carros do «parque automobilistico real» de Faruk.

Se a primeira tentativa fracassou, em virtude dos lances iniciais muito elevados, a venda livre de hoje foi um incontestavel sucesso comercial. No inicio, sobretudo, os compradores, desanimados pela experiência anterior, eram pouco numerosos e assim foi vendido um cadilac, modelo 1949, com poucos quilômetros rodados e perfeitamente conservado, por 730.000 francos; um enorme Packard, munido de dois rádios, que Faruk utilizava para suas viagens oficiais não achou comprador por mais de 600.000 francos.

Mas a noticia não tardou a correr e os preços, naturalmente, subiram.

No entanto, o cunhado do rei da Libia conseguiu arrematar por 480.000 francos um pakard especialmente adaptado a quarto de dormir que ainda não rodara 5.000 quilômetros.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Domingo, 8 de Março

Luta de escravo e capoeiras — «Choviam as rasteiras e as cabeçadas! A lucta estava no maior calor, quando à ordem do Dr. chefe de policia foram presos os quatro capoeiras. Eram elles: o escravo Honorato, Albino Luiz Pereira, Antonio José de Mattos e Manuel Teixeira.»

—x—

Combate a febre amarela — «Como a GAZETA DE NOTICIAS tivesse lembrado, em seu artigo, a creação de diversas commissões para bem combater a febre amarella, e reconhecendo na pessoa do Illmo. Sr. Dr. José Marianno da Silva, como médico habilitado para este flagello, como deu provas no tempo primitivo da tal epidemia; assim, não só lembramos o nome do Sr. Dr. José Marianno, como digno de taes commissões, como particularmente as pessoas atacadas do mal, pois que encontrarão n'este digno medico intelligência, desvello e caridade, para com os doentes a sua responsabilidade.

Um amigo reconhecido.»

—x—

Sacrilégio — «Frei Manuel de Santa Thereza Trovão, prior do convento do Carmo, sahiu a passear pelas 5 horas da manhã. Quando voltou às 11 horas para a sua cella, encontrou a porta arrombada, duas gavetas de uma mesa forçadas e cinco gavetas de uma commoda arrombadas, dando por falta de 200$ em dinheiro e da chave da secretaria do convento. Parece que o arrombamento foi feito com um formão.»

—x—

O perigo dos nomes iguais — «Attenção — Eu abaixo assignado, deparando com a noticia d'uma prisão feita a um individuo por nome Augusto Bittencourt, por ter ferido uma mulher, e como eu seja geralmente conhecido pelo mesmo nome, que não se entenda comigo.»

—x—

Anexação à Russia — «Um despacho da Agencia Havas, datado de Londres e publicado nas folhas de Lisbôa, diz, em referencia ao Times, que é provavel a annexação do Khokand do Sul à Russia, que ficará assim visinha do Afghanistan.»

A sêca, sempre ela!

(Conclusão da página 3)

operação federal que lograram para tal combate, ou de que foram oportuno canal-competente.

Que diabo! Não consigo entender como essa nova esfinge tebana nos surge agora, solta, descontrolada, propondo aos Édicos indigenas o seu enigma, o seu decifra-me ou morre, como se nada lhe houvessemos opugnado ainda. Mas esta é a verdade patente.

Parece que o êrro essencial foi não termos desapropriado as terras beneficiadas pela açudagem, a fim de ali instalarmos colonias agro-industriais (aqui só compreendemos colonias estrangeiras, ignorando que o brasileiro, sobretudo o nordestino, é um exilado na própria pátria).

Mas também esta sugestão foi apresentada na Conferência da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres por meu velho e saudoso amigo Thomé Saboya, ex-Governador do Ceará e antigo senador, homem inteligentissimo e vividissimo. Ele nos preveniu claramente do absurdo de se gastar dinheirama com açudes e obras outras em terras de particulares, tanto mais quanto não tinhamos ainda (como na prática continuamos) o instituto da contribuição de melhoria.

Em particular, pois me honrava com seu afeto pessoal, Saboya me disse que os prestigios eleitorais regionais, ou sejam os Coronéis, do mesmo modo que haviam influido no traçado de nossas rodovias e ferrovias, haveriam de influir na localização dos açudes e obstár a desapropriação.

O fato concreto ai está: — a sêca e seus horrores. Por isso é que temo que a Petrobrás, como o Departamento Contra as Sêcas, não nos venha pedir, daqui a vinte anos, uma campanha popular de ouro para importar gasolina e mazul.

De prático, o que nos resta fazer é ajudar a campanha de solidariedade humana, disfarce moderno da velha e cristã caridade, e ajudarmos nossos patricios com o que pudermos, dinheiro, roupa, remedio, mantimentos, de vez que não podemos atirar-lhes á ganr. os bofes de alguns politicos no crânio de alguns funcionários.

Bem haja a lição dada por Carlos Lacerda que, na esteira de Chateaubriand, vem se tornando um animador formidavel de cruzadas construtoras; utilissima à educação civica de nosso povo.

E todos nossos aplausos ao labor da LAB, da Cruz Vermelha Brasileira, do Ministro Nero Moura, do Lloyd Brasileiro e da Costeira, do nosso simpático Cardeal Câmara, da Associação de Ajuda ao Menor, magnificamente comandada por Adalgisa Lourival Fontes, das Rádios Globo, Mayrink, Nacional, Tupi (as que ouvi) das moças holandêsas e das outras instituições e pessoas empenhadas na boa campanha.

E quanto a esses sujeitos que pregam o abandono completo do Nordeste, dando a ver assim que com todos os recursos da civilização moderna, não valem as mulheres simples que ajudaram a colonizá-lo, enfrentando indios, féras, invasores, piratas e privações de tôda ordem, quanto a tais tipos é pena eu não ser o General Cambronne, o da batalha de Waterloo, o da famosa resposta aos inglêses, e coprolálico, êle mesmo...

O VALENTÃO

(Conclusão da página 3)

e à sua grei, sem o menor respeito pela dignidade da Nação.

O valentão Láfer que é o criador dessa "ADMIRÁVEL SITUAÇÃO" em que vivemos, à míngua de tudo, e com um custo de vida astronômico, surge como um legítimo e grosseiro demagogo, enfeitando-se de um novo Dr. Pangloss, possivelmente para conseguir vantagens com a primeira Cunegundes que encontrar. Mas não cessaremos de o apontar aos olhos da opiuião pública como aquilo que realmente tem sido até agora.

De S. Paulo, para o Rio: derrame de cédulas falsas de mil cruzeiros

Ascensão vertiginosa no preço dos gêneros alimentícios

Arroz a Cr$ 13.00, carne seca a Cr$ 30.00, banha a Cr$ 32.00, feijão a Cr$ 10.000 — Inoperantes as medidas tomadas para baixar o custo de vida

O custo da vida, em vez de estacionar, como seria desejavel, vem aumentando cada dia que passa. Não há contrôle nem restrição à ganância dos especuladores que se acham livres e impunes, na sua criminosa ação contra a bolsa do povo. Isso constitui um mal, cuja permanência se torna verdadeiramente nociva aos interesses da coletividade.

Não é possivel que êsse estado de coisas tenha duração interminavel. As medidas postas em execução pelas autoridades competentes, no sentido de deter a onda de carestia que traga, impiedosamente, os parcos recursos do povo, resultam inocuas, contraproducentes, não concorrendo, de modo algum, para aliviar a situação, nem para abolir os efeitos da calamidade. Estamos à mercê de um circulo vicioso. Todos os aumentos de salários conseguidos pelas classes trabalhadoras, bem como o abono concedido ao funcionalismo público, já foram devorados pela especulação tubaronesca, nestas últimas semanas, em que se registraram a majoração dos generos de primeira necessidade.

Não se conhecem os motivos que levaram os exploradores do povo, a fazer subir o arroz, à Cr$ 13,00 o quilo, o que é evidentemente um absurdo.

A carne seca está sendo vendida, com o preço elevado para Cr$ 30,00. Da mesma forma, a banha, a Cr$ 32,00, o feijão a Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00, farinha a Cr$ 6,00, as massas a Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

A galinha subiu para Cr$ 19,00. No que respeita a legumes e frutos, a exploração vem redundando em verdadeiro assalto à bolsa do povo.

Esta situação insuportavel não pode continuar. Enquanto o sr. Horacio Láfer anuncia que Brasil anda em mar de rosas, o povo vive e arrasta-se num inferno, com o arroz a caminhar para Cr$ 20,00. O sr. Láfer pode dar-se ao desfruto dêsse otimismo de judeu com dinheiro. E' um homem rico, bem instalado em finanças próprias. Mas o povo anonimo padece o seu drama de angústia e privações de toda a ordem, em face da elevação constante dos preços dos gêneros e utilidades. O povo já não tem mais esperança em melhores dias. A cada elevação de preço, a desilusão o faz descrente, e com fundadas razões

POLITICA
Do Estado do Rio

CHOVEM mais protestos contra o discurso do deputado Brigido Tinoco, na Câmara Federal.

Protestando irrestrito apoio e solidariedade e recriminando «a ingratidão politica» daquele parlamentar fluminense «contra a vida pública» do secretario de Segurança, o senador Sá Tinoco endereçou um telegrama ao coronel Agenor Feio, em nome dos Diretorios de Itaperuna, Natividade de Carangola, Porciuncula e Bom Jesus de Itabapoana.

• • •

TAMBEM os diretorios pessedistas de Silva Jardim e Carmo hipotecaram solidariedade ao coronel Feio, como consequencia do discurso do sr. Brigido Tinoco.

• • •

ASSEGURAM alguns trabalhistas que o sr. Lucas Figueira, deputado estadual será expulso do P.T.B., muito embora tenha solicitado desligamento.

• • •

«ON NE PASSE PAS», é a nova [illegible]nda com que se topa, quando se tem necessidade de tratar alguma coisa no gabinete do novo prefeito de Niteroi.

Sendo, porém, natural de Miracema, o feliz conterraneo do sr. Altivo Linhares tem passagem franca. Os niteroienses, graças aos «eficientes» oficiais e auxiliares de gabinete, chegam até a cochilar e não vêm, siquer, a sombra do prefeito. Mas, de certo, o sr. Altivo Linhares não sabe disso.

• • •

ATE' NA ASSEMBLEIA Legislativa agem os «book-makers». Num dos ultimso dias, desciamos até o bar, acompanhados dos nossos colegas do «Jornal do Comercio» e «Correio da Manhã», credenciados na Salinha, e, enquanto esperavamos ser atendidos pelo «garçon», às voltas com as corridas de cavalos, irradiadas pelo Teofilo de Vasconcelos, um alto funcionario da Assembléia e um outro confrade do «Diario Carioca», faziam a sua «fezinha» nas patas de um «Efeliaco» qualquer...

O «book-maker» estava como se naquela dependencia da Salinha, pertencesse a qualquer das 200 casas de loterias do que falou o sr. Brigido Tinoco. E o interessante é que em outra mesa, o sr. deputado Ponce de Leon e sua esposa, faziam um lanche...

Assassinado o motorista em Vicente de Carvalho

O maior suspeito é um genro da vítima, que teria sido o mandante do crime — Um homem de cor preta, o assassino

As autoridades do 24.º Distrito estão vivamente empenhadas em desvendar um crime praticado na madrugada de ontem, em Vicente de Carvalho.

Os primeiros transeuntes demandavam a estação quando ouviram um tiro. Populares acorreram ao local, que era a Rua César Múcio, e lá encontraram o corpo de um homem já morto, estendido no chão, e com as roupas ensanguentadas.

Um dos transeuntes reconheceu na vitima o motorista Raul Ferreira da Rocha, de 52 anos, residente à Rua Cajuri n.º 344.

Avisada da tragédia, sua companheira, Jovita Nazaré, foi ao local, onde teve lugar uma cena pungente, despertando emoção entre os presentes o seu pranto e os seus gritos de desespero.

A pericia, no local, constatou que Raul foi atingido por um tiro na axila esquerda e por quatro golpes a faca.

Corre mesmo uma versão segundo a qual houve mais de um agressor.

Surgiu uma testemunha, D. Julia Perlingueiro, que afirmou ter visto, logo após o tiro, um homem de cor preta correndo, como se estivesse fugindo.

UMA VERSÃO ACEITAVEL

Jovita informou que, há cerca de três meses, Raul fôra procurado, em sua residência, por um homem forte de cor preta, que lhe fez uma confissão espantosa: Diego Santana Garcia, genro de Raul, o empreitara para eliminá-lo, dando-lhe dez mil cruzeiros de prêmio. Acrescentou, então, que não tivera coragem de levar a efeito a empreitada.

Diego era, de fato, inimigo de Raul, tendo ambos brigado por causa de uma partilha. Aliás, Raul possuia casas, terrenos e ainda três caminhões.

A policia esta diligenciando para localizar e prender, tanto Diego Santana Garcia, como o preto que visitara Raul, em sua casa.

Show-Volante «Gazeta de Noticias» e «Surpresas «O Kay»

Conforme temos divulgado em nossas edições anteriores, realiza-se hoje, finalmente, a segunda grande apresentação do «show-volante» GAZETA DE NOTICIAS e «Surpresas Okay».

E o bairro escolhido para o sensacional espetaculo, foi o do Riachuelo, onde um a laboriosa e simpatica população acolheu com entusiasmo a noticia de que ali se efetuaria o «show» que já se fez famoso.

Agradecemos todos os telefonemas de apoio que nos têm sido dirigidos, e podemos adiantar que o programa preparado pelo nosso Departamento Artistico, com a colaboração de Paulo «Okay» de Almeida, das «Surpresas», estará a altura da melhor espectitiva.

O MESMO ESPETACULO EM DOIS LOCAIS

No bairro do Riachuelo um novo e original aspecto tomará o «showvolante»: para que sejam atendidas todas as preferencias, o espetaculo se desdobrará em duas apresentações, uma à rua Pais de Andrade, às 17 horas, e outra na Sede do Riachuelo Tenis Clube, às 20 horas, ambos com a participação de grandes figuras do nosso «broadcasting».

Na rua Pais de Andrade o programa será oferecido ao público em geral e no Riachuelo, destinado exclusivamene aos socios daquela prestigiosa agremiação e convidados especiais.

O «CAST» DO «VOLANTE»

Todo o «cast» do «show-volante», já apresentado em nossa primeira exibição, está inscrito no programa de hoje: Zé e Zilda, Belinha Silva, Venancio e Corumba prometem comparecer tambem.

LOCAL DA «CONCENTRAÇÃO»

Os artistas deverão reunir-se à «caravana» na rua 24 de Maio numero 352, às 16 horas, dali partindo, em conjunto, para a rua Pais de Andrade.

ADESÃO DO COMERCIO COM PREMIOS E BRINDES

Em vista da adesão do comercio, dezenas de brindes-surpresas serão oferecidos ou sorteados entre os presentes. Convém ressaltar-se que ainda neste «show» haverá muitos muitos vidros do apreciadissimo Lustra-Moveis «Mamãe Dolores», destinados gratuitamente às donas de casa, como premio especial à beleza e conservação ideal do seu mobiliario domestico.

O fogo destruiu uma fábrica de móveis

Um curto-circuito a causa provável do sinistro — Milhares de cruzeiros de prejuizo

Ontem à tarde, cerca das 15 horas, violento incendio ocorreu nos predios 71 e 73 da rua Frei Caneca.

No predio 71, onde está situada a loja dos colchões de mola Imperial, de propriedade da firma Melo Ltda, fabrica de moveis teve inicio o incendio propagando-se, ligeiramente, pelo 73 onde, com a mesm intensidade, produziu grandes danos materiais.

Segundo apuramos, no andar terreo do ultimo predio, está situada uma Serralharia, pertencente à firma Fernandes & Cia.

BOMBEIROS NO LOCAL

Como as chamas se propagassem cada vez mais pelos dois edificios, um dos moradores do predio 75 telefonou para os bombeiros, pedindo-lhes auxilio.

Automaticamente, os «soldados do fogo» foram ao local comandados pelo capitão Ferreira e lutaram com coragem contra o fogo.

Tanto que, trabalhando para isolar o predio 75 do fogo, o bombeiro 1266, foi ligeiramente acidentado, sofrendo contusões e escoriações.

A CAUSA

Ao que parece, o fogo teria se originado dum curto-circuito havido na chave geral da instalação, logo, atingindo os moveis das duas casas e os objetos mais inflamaveis.

OS PREJUIZOS

De acôrdo com as informações colhidas no local, a loja de colchões está no Segur ona Companhia Noroeste de Seguros e a Serralharia na Aliança da Bahia.

Ao que tudo indica, os prejuizos sofridos pelas duas casas comerciais se elevam a varios milhares de cruzeiros.

Dentro outras autoridades, esteve no local o comissario do 10º Distrito Policial.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 148 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Neis Machado

Diretoria 43-4916
Gerência 43-8508
Publicidade 43-5778
Redator Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-8481

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Em atividade a Delegacia de Roubos e Falsificações

Procedente de São Paulo, chegaram ao Gabinete do sr. Cicero Brasileiro de Melo, atual titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, várias cédulas de mil cruzeiros falsificadas naquela capital, pelos japoneses Akio Nitto e Masa Kino Masud os quais pelo visto pretendiam montar uma Casa da Moeda particular, em concorrência à oficial.

A remessa se deu, em face de haver fortes desconfianças por parte daquelas autoridades paulistas de os falsificadores, possivelmente tenham inundado o mercado dessas notas.

SINDICANCIAS

Tomando conhecimento do fato, o delegado Edgar Façanha, substituto do titular, determinou energicas Sindicâncias em torno do caso.

Caso seja confirmado a inundação dessas cédulas no nosso mercado, serão tomadas energicas providências no sentido de sustar as circulações das mesmas.

FALANDO A «GAZETA DE NOTICIAS»

Falando ontem a nossa reportagem, declarou o delegado Edgar Façanha, que todas as providências foram tomadas podendo ser constatada dentro de poucas horas a extensão do derrame, o que se seguirão rápidas medidas de repressão e saneamento do mercado.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Matou-se no dia do casamento

A noiva em adeantada gestação e uma voz misteriosa ameaçando

A' cerimônia do casamento, na pretoria, o noivo não compareceu. Vexame a ansiedade cobriam o rosto da jovem noiva, Arlete Ribeiro de Souza, de 16 anos de idade. Aos poucos os convidados, os padrinhos, os pais da noiva retiraram-se constrangidos, evitando palavras inúteis e comentários que de nenhum modo aliviariam a situação desagradável em que todos se sentiam.

Passou a manhã, passou-se a tarde, e nenhuma noticia de Benjamin Leal de Oliveira, o rapaz que deveria casar-se.

A' noite êle chegou em casa; entrou sem nenhuma explicação para sua genitora, que o recebeu apreensiva. Foi à cozinha e de lá voltou com um copo de água; entrou no quarto, encostou a porta. Houve silêncio, como se durante algum tempo o velho casarão estivesse desabitado. Os pais do jovem mal poderiam suspeitar da tragédia que se avizinhava.

Num dado momento a porta do quarto abriu-se. Benjamin surgiu com o semblante estranhamente pálido. Extendeu o olhar em volta e dirigiu-se para a rua; ao transpor os umbrais da saida, sua mãe notou que êle cambaleava. Tentou segui-lo, gritando: — «Benjamim, o que é que Você tem, meu filho?»

O rapaz apertou o passo, fraquejou adiante e tombou de bruços no caminho.

Agonizava.

Sôbre sua mesa, no quarto, foram encontrados restos de violento tóxico, dentro do copo que êle apanhara na cosinha.

TEMPERAMENTAL E BOEMIO

A reportagem procurou ouvir os pais de Benjamin, na residência da familia, no Caminho do Corcovado, 23, casa A. A genitora, d. Maria Moreira da Silva, prestou informações, enquanto o sr. Benjamin Leal de Oliveira, o pai mal continha a dor que lhe envolvia a alma.

Benjamin, o rapaz — segundo disse d. Maria — era temperamental e boêmio. Dado a aventuras amorosas, por diversas vezes se vira em dificuldades que lhe advinham dos «casos» que seu temperamento criava. O último desses casos, ao que parece, era a sua própria noiva, a menor Arlete, que com êle ia casar-se já em principio de gravidês.

NENHUMA EXPLICAÇÃO PARA O GESTO

Nada deixou o falecido que pudesse explicar as razões que o levaram ao gesto tresloucado. Sua situação financeira era razoavelmente boa. A familia da moça estava inteirada de precipitação amorosa dos jovens, mas os tratara sem coação, procurando compreender e amparar a ambos. O pai da noiva, sr. Ernani Ribeiro de Souza, residente à rua Senhor n. 120, em Cabuçu, ate fizera questão de oferecer as alianças, presenteando-os ainda com um mobiliário completo.

Apesar disso, Benjamin se mostrava estranho. Durante dias que precederam ao do gesto extranho, esteve desaparecido de casa. Voltara no dia marcado para as núpcias, às 9,30 horas, «apenas para vestir-se».

UMA DESCONHECIDA AMEAÇAVA

As circunstâncias que precederam ao suicidio do rapaz estão sendo investigadas pela policia do 4.º Distrito Policial. Um detalhe está merecendo particular atenção: segundo d. Maria e outros depoentes ouvidos, Benjamin vinha recebendo insistentes e ameaçadoras telefonemas de uma desconhecida, que prometia «transformar num inferno» a vida do rapaz, «caso êle se unisse a outra».

Referia-se, não há dúvida, ao esperado enlace do jovem com a pequena Arlete de Souza.

O cadáver do infeliz oi removido para o Instituto Médico Legal, onde aguardará autópsia.

Derrotada a oposição no pleito dos professôres

Realizou-se ontem o encerramento do pleito para a escolha da diretoria do Sindicato dos Professores Secundários. A eleição que começou na segunda-feira última teve o seu epilogo na noite de ontem quando votaram 651 professores.

AS CHAPAS CONCORRENTES

Concorreram duas chapas assim denominadas: «Defesa e Unidade dos Professores», que era encabeçada pelos elementos ligados a atual diretoria e «Movimento Renovador», que representava a oposição.

A APURAÇÃO

Após o término da votação, foi procedida a apuração que apresentou o seguinte resultado: «Defesa e União das Professores»: 421 votos; «Movimento Renovador»: 198 votos, 3 votos em branco e 29 impugnados. Assim a chapa encabeçada pelo professor Alfredo E. Taunay dirigirá os destinos do Sindicato no periodo de 1953 a 1955.

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	28182
2.º	"	—	"	"	34781
3.º	"	—	"	"	58247
4.º	"	—	"	"	19182
5.º	"	—	"	"	28291

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — **Gilson Amado** — Transcorreu, ontem, o aniversário do jornalista Gilson Amado, superintendente da Radio Mayrink Veiga. Intelectual brilhante, homem de imprensa, professor público, Gilson Amado é um dos legítimos valores da nova geração, pela sua inteligência e pelos traços marcantes da sua personalidade.

Expressivas serão as demonstrações de simpatia que o distinto aniversariante receberá, nesta data, dos seus amigos, colegas e admiradores.

— **Deputado Heitor Beltrão** — Decorre, hoje, o aniversário natalício do deputado Heitor Beltrão, representante da U. D. N. na Câmara Federal. O ilustre parlamentar, que é tambem jornalista e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, receberá de seus amigos, colegas e admiradores, as mais justas e expressivas manifestações de apreço e simpatia.

— **Jornalista Danton Jobim** — Faz anos hoje, o nosso brilhante colega de imprensa Sr. Danton Jobim, diretor e redator-chefe do «Diário Carioca». Figura de destaque do nosso jornalismo, o natalíciante será alvo das felicitações de todos que lhe admiram o talento e gozam, outrossim, de sua amizade.

— **Paulo do Carmo Barbosa** — Viu passar, anteontem, o seu aniversário natalício o menino Paulo do Carmo da Silva Barbosa, filho do Sr. Raimundo da Silva Barbosa e de sua espôsa Sra. Terezinha da Silva Barbosa. O pequeno aniversariante ofereceu uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

— **José Assunção** — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do nosso prezado companheiro das oficinas desta folha, Sr. José Assunção, o qual em regozijo ao evento, oferecerá aos seus amigos e companheiros de trabalho uma lauta mesa de doces.

— **Sr. José da Costa Martins** — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José da Costa Martins, industrial nesta capital e figura de destaque em nossa sociedade. Socio proprietário do Iate Clube de Ramos, o distinto natalíciante será, por êsse grato acontecimento, alvo de expressivas homenagens, partidas de um grupo de associados daquele benquisto clube social-esportivo.

A homenagem ao Sr. José da Costa Martins será iniciada às 12 horas e finalizará às 18 horas.

FESTAS — **Olympico Clube** — No programa de festas para o corrente mês, a direção do Olympico Clube organizou para o dia 26, das 20 às 22 horas, um grandioso «show» artístico, com elementos do rádio carioca e surpresas olímpicas. O ingresso dos sócios será feito com a carteira social e o de seus parentes com a carteira de família, que a Tesouraria continua a fornecer, mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

ALMOÇOS — Chegará a esta Capital, dentro de poucos dias, o nosso confrade Dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, presidente da Seção de Mato Grosso da Ordem dos Advogados Brasileiros e diretor do «Jornal do Comércio», de Campo Grande, naquele Estado, que vem receber a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador, que lhe conferiu o Sr. Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre, «por serviços à cultura e à causa pública» prestados como advogado e jornalista no grande Estado. Aproveitando o ensejo de sua estada nesta Capital, seus amigos, colegas e admiradores, vão homenageá-lo com um almoço, em data e local a ser previamente fixados.

LUTO — **Sra. Dilma Moreira de Souza** — Foi sepultada no Cemitério de Maricá, a farmacêutica Dilma Moreira de Souza, a qual era muito conceituada e benquista naquela cidade fluminense.

— **Capitão de Mar e Guerra Raul Regis Bittencourt** — Com grande acompanhamento de colegas e amigos, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista, o Capitão de Mar e Guerra Raul Regis Bittencourt, brilhante oficial de nossa Marinha.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Afaste-se de situações que possam prejudicá-lo. Aceite a ajuda de amigos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Cuidado para não ficar em dificuldades. A noite terá algumas probabilidades.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Seja cuidadoso no trato com parentes. Não discuta.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Não confie segredos a ninguém. Cuidado com as suas novas relações.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Procure não depender de outras pessoas para assuntos importantes.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Pouco favoravel. Enfrente, porém, as situações que se apresentarem com firmeza.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Mantenha equilibrado os seus gastos. Confie na pessoa amada.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Aproveite o dia para passeios. Terá agradaveis momentos à tarde.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Tenha confiança em suas iniciativas e realize negócios.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Procure divertir-se. A noite será mais propicia.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Mantenha firme o seu ponto de vista e acompanhe os desejos da familia.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Seja discreto, não confie segredos ou coisas de sua vida a ninguém.

CINEMA

EIS UM FILME DE GUERRA DIFERENTE "MURALHAS DE SANGUE"

"Muralhas de Sangue (One Minute To Zero), que a RKO apresentará, amanhã, no circuito do Plaza, dirigido por Tay Garnett, destaca-se dos demais filmes sobre o atual conflito da Coréia pelo "suspense" de suas sequências, todas plenas de uma ação vigorosa, de um realismo palpitante, realismo até hoje não atingido por qualquer outra realização da tela. Cenas da vida dos oficiais e dos soldados, na frente de combate, são mostradas como elas são. Também as cenas de lutas mostram com toda a nudez o horror da guerra moderna, com o sangue, a morte e o fragor da batalha. Nesse fundo realístico é naddada a história de um oficial de carreira, Coronel Steve Janowsk, de origem Polonêsa, e seus atos de bravura, que surpreendem principalmente nas cênas em que êle e os seus soldados defendem a crista de uma elevação, completamente cercados pelo inimigo, lutam até se esgotarem as munições. Robert Mitchum, encarna esse personagem de marcante destaque e o seu desempenho é o melhor de sua carreira artística americana. Ann Blyth, tem o principal papel feminino, o de uma valente e destemida WAG que se apaixona por Mitchum, o Coronel Janowski, é claro.

Roberth Mitchum e Ann Blyth, os interpretes de "Muralhas de Sangue" (Ono Minute To Zero), o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito do Plaza

Noticiário

UM ELENCO INTERNACIONAL EM «PECADORA DE TRINIDAD»

O filme «Pecadora de Trinidad» (Abbandono) que a Art Films está anunciando para amanhã nos cinemas Art Palácio — Rivoli e São José conta no elenco com atores do cinema argentino, francês e italiano. Entre eles podemos destacar a elegante e graciosa Corine Luchaire, uma das mais sensuais estrelas do cinema atual que representa em «Pecadora de Trinidad» o lado francês; como representante do cinema portenho destacamos o talentoso George Rigaud e na parte do cinema peninsular aparecem Camilo Pillotto. Maria Denis e um grupo de coadjuvantes escolhidos à dedo pelo diretor **Mario Mattoli**. «Pecadora de Trinidad» é a historia dramática de uma mulher que vivia uma vida livre e certo dia encontra o amor verdadeiro se tornando dama da alta sociedade porem para obscurecer o pecado cometido anteriormente por outra ela passa as maiores amarguras. Drama, romance, luxo e uma terna história de amor foi o que o diretor Mattoli reuniu em «Pecadora de Trinidad».

DUAS REVELAÇÕES, EM «PERDIDOS DE AMOR»!

Terezinha Amayo, revelação teatral que trabalhou com Dulcina, e Myriam Carmen, revelação do Teatro de Estudante, são duas das figuras femininas que aparecem pela primeira vez no cinema em «Perdidos de Amor», comédia romantica da Cinelandia Filmes, em co-produção com a Atlântida. Apresentando na dupla central amorosa Dick Farney e Fada Santoro — mais bonita do que nunca — «Perdidos de Amor» tem um argumento bem brasileiro, simples e humano, canções bonitas, e um interesse cômico desenvolvido por Spina.

CARTAZ

«BELA E BANDIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O CONDE DE MONTE CRISTO», no Palácio — Roxy — Ideal — America — Mem de Sá e Coliseu, em horário especial.

«O GRANDE CARUSO», no Rex, das 14 às 22 horas.

«... E O VENTO LEVOU», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horario especial.

«CARNAVAL ATLANTIDA» (5ª semana), no Império, das 14 às 22 horas.

«O FILHO DE ALI BABÁ», no Odeon — São Luiz — Rian — Vaz Lobo — Monte Castelo — Floriano e Botafogo, das 14 às 22,20 horas.

«CANÇÃO DA PRIMAVERA», no Vitória — Leblon — Santa Alice — Avenida e Maracanã das 14 às 22 horas.

«O FIDALGO DA CALIFORNIA», (2ª semana), no Pathé (das 14 às 22 horas) e São José (do meio-dia às 22 horas).

«ARROZ AMARGO», no Rivoli — Presidente — Pax — Art Palácio — Mauá e Para todos, das 14 às 22 horas.

«A NOIVA DA MARINHA», no Azteca — Ipanema e Tijuca, das 14 às 22,20 horas.

«AMOR E ODIO NA FLORESTA», no Paácio Vitória.

«FILHOS DA CIENCIA», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«OS PERSEGUIDOS» e «OS MORTOS FALAM», no Marrocos, do meio-dia às 22 horas.

AGREGAÇÃO DE BRIGADEIRO

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronautica o major-brigadeiro Vasco Alves Secco.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornach

Solicito a todos que leiam sempre as instruções sobre a maneira de se fazer uma consulta, para que possam ser atendidos satisfatoriamente. Poderão escrever-me quantas vezes quiserem, desde que remetam sempre o talão da consulta e citem o número de sua resposta pelo jornal.

MINEIRINHA DA GEMA—(Juiz de Fóra — 31 — Sua gráfia denota muita sensibilidade, bastante inteligencia e um grande pendor para tudo o que se refira à arte, principalmente à música, para a qual tem um dom invulgar. Sendo assim, será uma péssima funcionária pública, mas poderá ser uma grande artista. Não deve temer nada na saúde, pois os astros lhe dão vida muito longa... Será vovózinha.

SOFREDORA — (Niteroi) — 32 — Não gostei de seu pseudônimo e, sendo assim, de hoje em diante, V. não será mais a sofredora, mas a Felizarda. Os astros não falam em casamento. Dizem somente que a sua felicidade será plenamente alcançada aos 25 anos. Uma pessoa morena terá influência marcante na sua vida. Aos 27 anos, fará uma grande viagem por mar, com muita alegria e muita felicidade.

SIMPLÓRIO — (Rio) — 33 — De simplório o amigo não tem nada, pois é possuidor de grande energia e de grande personalidade. Os astros lhe garantem o seguinte: Ainda estará em posição de chefia (como politico ou gerente de uma grande empresa). Monetaria e socialmente, V. não terá nada de que se queixar, mas... sentimentalmente... muito cuidado! Há o perigo de uma grande tragédia, com a espôsa ou companheira de vida. Nesse sentido, deve agir com cautela. Seus melhores anos, são: 1954-1958, 1960-1965 e 1978.

ROSE MARIE — (Petropolis) — 34 — Seus números da sorte são o 55 e o 128. A pedra que deve usar é a ametista. Sua cor favoravel é o azul. Seu perfume é o almerandes e seu dia feliz é a quinta-feira. Sempre às ordens.

CAPITÃO X — (Nilopolis) — 35 — Tudo na sua vida vai mudar consideravelmente. V. terá uma profissão muito diferente da atual. Não será de destaque, mas ganhará muito dinheiro. Passará dos 79 anos. Puxa!...

PLUTÃO — (Gavea) — 36 — Disconfia da honestidade e sinceridade de sua espôsa. Sinto dizer-lhe, mas o estudo detalhado que fiz de sua letra, assim como de seu horoscopo, mostra que o insincero é V. e não ela, que vive exclusivamente para o seu lar, ao passo que o Plutão (porque não dizer?) vive na farra... nem se lembra dos filhinhos que tem. Será que no seu dicionário «sinceridade» é andar de abraços com outra e chegar em casa às 3 da madrugada? Sai, fingido!... Sai azar!...

ROZINA S. — (Meier) — 37 — Que história é essa? Seu noivo é sincero, gosta de V. um bocado e V. quer trocá-lo por um outro louro que não vale nada e, além disso já é casado? Vou ajudá-la como pede, mas com a condição de prometer-me que deixará esse fanfarrão e não andar virando cabeça. V. é minha amiga ou amiga da onça? Aguarde carta minha.

OS ASTROS NOS GUIAM

Estas configurações astrais são validas da próxima segunda-feira (9 de março) até o próximo domingo.

Segunda-feira — Para o comércio em proveito próprio, objetos comuns, liquidos, câmbios, viagens curtas, novos conhecimentos (de mulheres, em particular) saúde e assuntos domésticos.

Terça-feira: — Para pactos, contratos e assuntos relacionados com cartas, papeis ou escritos. Publicidade e literatura em geral. Viagens curtas.

Quarta-feira: — Ótimo para a amizade, amor e noivados, assim como o matrimonio. Diversões, musica, arte, assuntos sociais e domésticos. Trato com o sexo oposto. Admissão de serventes ou empregados. Número da Sorte 58.

Quinta-feira: — Para solicitar emprego, aumento de ordenado, ampliar as empresas, pedir favores aos superiores ou tratar com pessoas de autoridade. Transações em coisas públicas.

Sexta-feira: — Para entender-se com militares, médicos, cirurgiões, dentistas, instrumentos mecânicos (compra), receber serventes e empregados. Operações cirurgicas.

Sábado: — Para transações monetárias, comércio, tratar com banqueiros, magistrados, Juizes, Médicos, começar novas empresas ou solitar aumento. Numeros da Sorte: 5 e 366.

Domingo: — Tratar com pessoas populares ou de idade. Para compra de terrenos. Ótimo para as coisas permanentes que devam durar.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o **Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.**

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

INQUÉRITO NA CASA POPULAR

O ministro Segadas Vianna, titular da pasta do Trabalho, assinou ontem, uma portaria, em que prorroga por mais 30 dias, o prazo da comissão de inquerito, incumbida de prosseguir nos trabalhos realizados pelas comissões anteriores que atuaram na Fundação da Casa Popular.

Nova Sala de Imprensa na Polícia Central

Terça-feira proxima, às 16 horas, será inaugurada a nova sala da Reportagem credenciada junto ao Gabinete do general Armando de Moraes Ancora, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Essa iniciativa partio do nosso confrade José Calheiros Bonfim, presidente do Comitê de imprensa junto ao Gabinete de S.S. e contou 100% com o apoio do ilustre general e seu chefe de Gabinete, que tudo facilitaram para mais esse melhoramento que visa dar conforto aos jornalistas.

CABELOS BRANCOS
Como evitá-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

LA PIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO

REI
O FOGÃO MAIS PERFEITO
A VENDA NAS BOAS CASAS

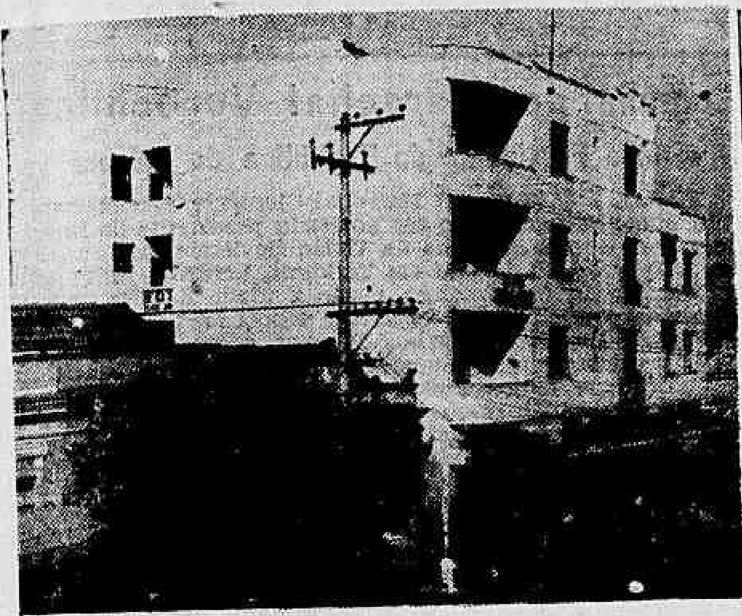
Nunca o cinema filmou uma história tão trágica, tão impressionante e tão realista!
HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM e ANN BLYTH em "MURALHAS DE SANGUE"
(ONE MINUTE TO ZERO)
com WILLIAM TALMAN · CHARLES McGRAW · MARGARET SHERIDAN
RKO RADIO
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10
Improprio até 10 anos
PLAZA OLINDA PRIMOR RITZ H. LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

QUAL E' A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Iorgo Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ADÚLTERA OU INOCENTE?
ELA VIVEU UM DRAMA ESPANTOSO!
amanhã
PECADORA DE TRINIDAD
DIREÇÃO MARIO MATTOLI
COMP. NACIONAL
CORINE LUCHAIRE
GEORGE RIGAUD · MARIA DENIS
CAMILLO PILLOTTO
ART·PALACIO
RIVOLI
SÃO JOSÉ

IMPORTANTES REALIZAÇÕES DO CONSTRUTOR MARINHO GONÇALVES VIANA NO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS

Injustas acusações contra a dinâmica pessôa dêsse abnegado realizador — Ruas calçadas e edifícios contruidos — A estética de uma cidade sob a sua inteligente orientação — Amigo da imprensa e do progresso em geral — Outras Notas



Vista do Edifício Santa Maria, na Av. Mirandela, em Nilópolis, uma das inúmeras realizações do Sr. Marinho G. Viana

A nossa reportagem esteve em visita aos escritórios do dinâmico construtor nilopolitano, senhor Marinho Gonçalves Viana, da cidade de Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, procurando cientificar-se do vastíssimo programa de construções que esse realizador incansável está levando a efeito naquela cidade fluminense, cujo trabalho vem sendo boicotado pelos inimigos gratuitos do engenheiro e parlamentar, Marinho Viana, que, no afã de bem servir a coletividade daquela bela e adiantadíssima cidade da velha provincia, não tem medido esforços e nem mesmo sacrifício, no sentido de atender às justas necessidades daquela laboriosa população.

Em nossa palestra com S.s. pudemos colher dados importantes sôbre o seu vasto programa, bem como as possíveis dificuldades impostas à sua iniciativa e ao seu esforço no tocante ao embelezamento daquele novel e progressista município.

Ciente dos nossos verdadeiros objetivos, o construtor Marinho Viana, não se fez de rogado, pondo-se ao nosso inteiro dispor, apresentando dados concretos em torno da sua obra e das suas inúmeras realizações, que bem comprovam o seu esforço e a sua dedicação, no sentido de servir da melhor forma aos interêsses daquele município.

RELAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS DE NILÓPOLIS, QUE FORAM, ESTÃO SENDO, OU VÃO SER CALÇADAS PELO CONSTRUTOR MARINHO VIANA

Avenida Mirandela, embocadura da rua João Pessoa, embocadura das Travessas Maria da Luz, Cota e Cotinha; rua João Pessoa, Rua Otávio Braga, Avenida Mirandela e Embocaduras: Avenida Mirandela e Embacadura das Travessas Maria da Luz, Cota e Cotinha e das ruas Otávio Braga e João Pessoa. Embocaduras das ruas Cândida e Andrade Figueira em frente ao Cemitério Municipal; rua Otávio Braga (valão), Avenida Mirandela e Otávio Braga: Avenida Mirandela e Embocaduras, rua Comendador Soares e Embocaduras; rua Eliseu Alvarenga, rua Roldão Gonçalves, rua coronel França Leite, rua Dr. Godoi, Avenida Getúlio Moura, Avenida da Emancipação, rua Senador Salgado Filho, rua Senador Salgado Filho e Embocaduras; rua Otávio Acioli,, rua Coronel Antonio Ribeiro, Avenida Salgado Filho, rua Augusto Paris, rua Terezinha e rua Carmela Dutra.

Neste trabalho, apresentamos apenas os nomes das vias públicas, sem, todavia, enumerar os trabalhos nelas realizados, pois os mesmos vão desde o calçamento até as medições e construções de galerias de águas pluviais, bem como outros demais melhoramentos a cargo do construtor Marinho Gonçalves Viana.

A cidade de Nilópolis, possui um importante edifício no centro urbano, cujo projeto e construção é de autoria desse incansável realizador. Trata-se do majestoso Edifício Santa Maria, obra prima da arquitetura nilopolitana, desenvolvida pela inteligência daquele que tanto vem trabalhando pelo progresso local.

INJUSTAS ACUSAÇÕES

Outro fato que reputamos injusto, são as acusações, bem como a campanha que determinado periódico daquela cidade vem exercendo contra a digna pessoa do engenheiro e parlamentar Marinho Gonçalves Viana, cuja campanha só pode partir de cérebros doentios, interesados em prejudicar os interêsses, não apenas desse esforçado construtor, mas também daquela cidade, cuja estética está sob sua inteira responsabilidade.

Que esses irresponsáveis façam campanha contra a pessoa do construtor Marinho Gonçalves Viana, está certo mas prejudicar os sagrados interêsses da população, nunca.



O construtor Marinho G. Viana, quando assistia, em companhia do jornalista Zacarias Oliveira, de "O Mundo", ao arriamento de uma manilha de 1 x 1 de diâmetro, na Rua Comendador Soares, entre Otávio Acioli e a Rua Augusto Paris. Eis uma grande obra desse amigo do progresso

INQUERITO

O construtor Marinho Gonçalves Viana, apela, por intermédio das nossas colunas, no sentido de que a opinião pública nilopolitana, faça uma espécie de inquérito em torno das suas realizações, para que fique realmente comprovada a sua atuação, bem como o vasto programa de trabalho em benefício da mesma.

Ouvindo as Artistas do Teatro

Uma «estrêla» campista, com sangue indigena e francês — Canta e representa desde os quatro anos de idade — Mara Silva, a «Menina Prodigio», saiu triunfadoramente, de um programa infantil para o Teatro musicado — Se fôsse milionária...

Palestramos, ontem, alguns minutos sómente com uma jovem artista de Rádio e Teatro, que usa o pseudônimo de Mara Silva. E' uma linda morena, de olhos castanhos, muito inquietos e expressivos, de cabelos também castanhos e escuros, com um sorriso brejeiro à flor dos lábios, e um perfil delicado de musa indigena. Traz, realmente, nas veias o sangue de nossos aborigenes e do povo francês.

Seu verdadeiro nome é Isabel Gomes da Silva, surgiu em Campos, a aprazível cidade dos canaviais, terra de abolicionistas, sendo seus pais Amaro Gomes da Silva, fluminense, e Júlia Gomes da Silva, francêsa. Da mistura dos sangues campista e gaulês, surgiu Isabel ou Mara Silva, com um raro temperamento de artista. Ela nasceu, a 28 de junho de 1930, na véspera de São Pedro, e, por força desse signo celeste, cantou mais tarde, no Rio, em serenatas, ao luar, com Catulo Cearense, o poeta de O Boêmio no Céu.

Veio para a cidade maravilhosa com dez meses de idade; e, aqui, principiou a cantar, com quatro anos apenas. Iniciou-se em programas infantis, na Rádio Guanabara e em outras, emissoras cariocas. Imitava o popular trovador Vicente Celestino, com tanto êxito e expressão, e a voz apaixonada do baritono, que logo foi apelidada — «Menina Prodigio».

— Gosta de Teatro?

— Já fui contratada certa vez, para trabalhar no Teatro Recreio, na Companhia de Luiz Galvão, mas fui monopolizada pelos espetáculos de variedades, em centros de diversões noturnas. Hoje, soû cantora da Boite Monte Carlo e da Rádio Mayrink Veiga.

— Gosta de ler?

— Muito; porém, só leio quando me entrego aos braços de Morfeu, e sempre adormeço lendo...

— Que faria, se fosse milionária?

— Já uma vez declarei, que, se fosse rica, eu construiria um abrigo para as crianças. Gostaria de ficar bem perto delas. Não suponha que isto é simples maneira de dizer. Eu falo de coração, por que tive a infelicidade de perder dois filhos pequeninos, e jamais os esquecerei. E, agora, não sendo milionária, contribuo, com a minha humilde vez, para a campanha em favor das populações nordestinas flageladas pela sêca.

A. C.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

Repressão do contrabando na fronteira

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Foi intensificada a repressão ao contrabando, nas fronteiras do Brasil, Bolivia e Paraguai. O pessoal da Alfândega, destacado para essas zonas limitrofes, conseguiu apreender várias mercadorias, artigos de beleza e de toucador, que se pretendiam exportar clandestinamente aos referidos paises. Duas pessoas foram presas.

Refutada a "causa-mortis" dada pelo Instituto Médico Legal

Em expressiva conferência pronunciada no Serviço Médico da Aeronáutica, o Dr. Carlos Maia de Assis revolve o caso do desastre que vitimou Hilda Albuquerque

Todos os leitores ainda têm bastante vivo na memória o desastre ocorrido, em 14 de outubro último, no Rio Grande do Sul, com um avião da Aerovias Brasil, e no qual morreram muitas pessoas, inclusive a formosa Hilda Albuquerque, cujo desaparecimento causou profundo pesar no seio da sociedade brasileira.

Tambem se lembram todos dos comentários desencontrados que surgiram então.

A familia de Hilda viveu um drama terrivel. Até hoje, porém, não sossegou, pois continua a dolorosa novela cujo principal personagem é a bela e querida jovem.

O capitão médico da Aeronáutica Dr. Carlos Maia de Assis, na presença de muitos médicos civis e Militares, acaba de voltar ao assunto, tecendo considerações que muita celeuma ainda hão de levantar.

Essas considerações contrariam frontalmente o laudo de autópsia assinado pelos legistas Drs. Milton Sales e Alvaro Menezes, do Instituto Médico Legal.

Como se sabe, até hoje não foi remetido o laudo à Aeronáutica. Mas, através dos comentários do Serviço Médico da Aeronáutica, ora expendidos, podemos verificar as falhas gritantes daquele documento.

Aguardamos os novos acontecimentos decorrentes da exposição do Dr. Carlos Maia de Assis, cuja refutação à «causa mortis» de Hilda ainda vai «dar panos para a manga».

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios, da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

No Brasil o professor Leslie Lipson

Atendendo a um convite das Nações Unidas, encontrando nesta capital, o professor Leslie Lipson, que vem administrar um curso de Ciência Politica na Fundação Getúlio Vargas.

O professor Lipson, da Universidade da California, está no Rio há pouco mais de uma semana.

Ouvido pela reportagem, o técnico norte-americano afirmou, inicialmente, que não teve ainda um contacto mais profundo com os problemas e as coisas do Brasil. Declarou, finalmente, que sua intenção é trabalhar com os professores brasileiros para realizar um curso realmente eficiente. Tinha grande interesse em conhecer o Brasil. Já lecionou na Inglaterra, França, Canadá e Nova Zelândia. Agora, com a sua viagem ao nosso país, poderá aperfeiçoar ainda mais seus conhecimentos.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencido sem dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de binóculos, calçados, canetas-tinteiro, chápeus, cortes de tecido, costumes, enceradeiras, ferramentas, instrumentos de música, livros, máquinas de escrever, máquinas de costuras, máquinas fotográficas, objetos de arte, rádios, relógios de mesa e parede, roupas de cama e mesa, talheres, utensílios de escritório, etc etc e de alfinetes, alianças, berloques, bichas, broches, clips, colares, correntes, medalhas, pedras preciosas sôltas, trancelins, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc e relógios de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 13 (jóias), das 9 ás 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO — Diretor



Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTICIAS
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil
"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"
por ABILIO DE CARVALHO
Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA NENÓ Rua 7 de Setembro, 145 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio



Abilio de Carvalho

DECISIVA A NOMEAÇÃO DE MALENKOV COMO SUBSTITUTO DE STALIN

Verdadeiro «homem de aço», declarou uma personalidade interamericana -- O corpo de Stalin não será incinerado - Amanhã as exéquias

NAÇÕES UNIDAS, — Nova York, 7 (De Jacques Edinger, da France Presse — A recomposição do aparelho dirigente da União Soviética está, nas suas linhas mestras, conforme as previsões feitas na ONU desde a notícia da moléstia de Stalin. Efetivamente, a maior parte dos delegados consideravam que Malenkov seria o provavel sucessor de Stalin como presidente do Conselho soviético.

O reforço dos poderes de Beria, que reunidos nas suas mãos o Interior e a Segurança, igualmente corresponde as previsões segundo as quais seria necessário procurar em um dos três «delfins» ou num triunvirato que os reunisse o sucessor de Stalin.

Diversos delegados que, pela situação geográfica dos seus países melhor conheceriam a situação da União Soviética, julgam que poderia não ser definitivo o equilibrio estabelecido entre Malenkov e os seus adjuntos Beria e Molotov, Bulganine e Kaganovitch, pois cada um desses homens, sobretudo os três primeiros, se apoiam nas forças: governo, partido, exército, velha guarda bolchevista, que os colocam numa posição suscetivel de modificar o equilibrio em seu respectivo proveito.

As modificações ocorridas na direção da politica estrangeira soviética e que afetam a representação soviética junto à ONU constituem mais particularmente objeto de comentários. O Sr. Vychinski, que deixara essa manhã a ONU como ministro do Exterior, durante a tarde era apenas o representante permanente da URSS junto à ONU e vice-ministro do Exterior, titulos e funções até agora ocupados pelo Sr. Valerian Zorine.

Havia acôrdo geral na ONU para considerar que a morte de Stalin havia determinado imediatamente uma retrogradação para Vychinski. Mas a sua longa permanência anualmente em Nova York para as assembléias Gerais que acompanhava de principio ao fim como o único ministro do Exterior, faziam crer que há muito tempo ele apenas dirigisse nominalmente só Assuntos Estrangeiros da União Soviética. Dizia-se que o verdadeiro ministro era Gromyko depois da partida deste para Londres se concluia que Stalin e Molotov eram os artifices da politica exterior soviética. A nomeação de Molotov para o posto de ministro do Exterior, que já ocupara antes de Vychinski, confirma essa impressão e induz à crença de que não haverá grandes modificações na politica exterior desse pais nos meses próximos. Esta impressão é reforçada pela manutenção, entre os vice-ministros do Exterior, do Sr. Jacob Malik, representante permanente da União Soviética junto à ONU até o ano passado.

Molotov, Vychinski e Malik, todos têm aprofundado conhecimento da ONU. A sua reunião na chefia do aparelho dirigente da politica exterior soviética faz nascer a esperança de que as idéias e os principios da ONU entrem, em larga proporção, na politica soviética.

Essa esperança, foi revelada ontem na ONU pelo Sr. Hoppeno, delegado permanente da França, ao findar o seu discurso a respeito da Coréia.



Flagrante colhido durante os funerais de Zdanov, no trajeto da Casa dos Sindicatos ao Kremlin. Da esquerda para a direita: Kaganovic, Malenkov, Molotov e Stalin

DEVE SER GANHO NO «FRONT» ECONOMICO E SOCIAL O CONFLITO ENTRE A DEMOCRACIA E O COMUNISMO

CHICAGO, 7 (A. F. P.) — «Não acredito que a morte de Stalin ou a morte de quem quer que seja possa modificar a situação. Está se realizando uma revolução no mundo e essa revolução não foi iniciada pelos comunistas...».

Foi nesses termos que o sr. Walter P. Reuther, presidente da confederação sindical norte-americana CIO, se dirigiu ontem à noite a um grupo de amigos e fundadores do «College Roosevelt» de Chicago, reunidos num banquete que tinha como um dos objetivos homenagear Reuther pelos serviços prestados «aos principios de democracia norte-americana».

Depois de afirmar que o conflito entre a democracia e o comunismo deveria ser ganho «no «front» econômico e social», declarou o lider sindical que era chegado o momento de desencadear «uma ofensiva psicológica contra o comunismo» e isto, salientou, modificando um certo número de coisas nos Estados Unidos.

Reuther insistiu particularmente sôbre a necessidade de supressão da lei Mac Carran, de reação contra «a crescente campanha de mêdo, de ódio e de histeria» e sobretudo da votação de novas leis para a proteção dos direitos civicos dos negros.

O lider sindical concluiu exclamando: «Enquanto a América tolerar qualquer forma de discriminação ou de cidadania de segunda classe, daremos aos comunistas uma arma psicológica que vale por cem divisões militares».

MALENKOV É UM «ROBOT» FORMADO PELA MAQUINA DO PARTIDO COMUNISTA, DIZ O «WASHINGTON POST»

NOVA YORK, 7 (A. F. P. — Avaliando as consequências que poderia ter para o mundo livre a ascensão de Malenkov ao poder, o «New York Times» salienta, primeiramente, que a pressão com que as autoridades soviéticas solcionaram a sucessão de Stalin demonstra o seu desejo de apresentar uma frente unida perante o mundo exterior e de afastar a possibilidade de conflitos internos.

Ora, essa possibilidade — acrescenta o jornal — não deixa de subsistir menos porque há uma coisa pelo menos que, no momento, falta a Malenkov, ou seja a «aureola de semideus» que elevava o seu predecessor acima de qualquer ataque e de qualquer contestação.

De qualquer modo, prossegue o jornal, o mundo tem pouca razão em se regosijar. Malenkov foi efetivamente o braço direito de Stalin no reforço da pressão dos povos soviéticos e da escravidão das outras nações. Não se deve esquecer, tão pouco, que êle é considerado como o instigador da campanha antisemita recentemente desencadeada pelo Kremlin.

O «New York Times» conclui com estas palavras: «Nessas condições, se o tirano partiu a tirania subsiste».

Os jornais concentram igualmente a sua atenção sôbre os problemas da sucessão de Stalin.

O «Washington Post» dedica três editoriais à situação criada na Rússia pela morte de Stalin. Num desses artigos declara o jornal que Malenkov é um «robot» moderno formado pela máquina do Partido Comunista. Assevera que o novo presidente do Conselho soviético detesta os judeus, os intelectuais e os «sentimentais». Indaga, finalmente, se não está a ponto de se acabar a amizade de Malenkov e Beria.

Um outro editorial insiste sôbre o fato de que Stalin havia sido «divinizado» pelo partido e que agora se trata de saber qual o tempo necessário para colocar Malenkov no mesmo plano.

Quanto ao terceiro editorial, toma como ponto de partida os rumores segundo os quais Stalin teria desejado ver como seu sucessor o seu filho Vassilyi, general de aviação. Informa o jornal que na luta empreendida desde um certo tempo entre Malenkov e Beria, o primeiro teria, lançado o tema «anti-semitismo» e Beria estaria decidido a resistir. Caso fosse exata essa tese, acrescenta o jornal, os chefes militares, sobretudo o marechal Sokolovsky, chefe do estado-maior, seriam levados a resolver a divergência.

VERDADEIRO HOMEM DE AÇO

WASHINGTON, 7 (De Jean Davidson, da France Presse) — «E' um homem de aço que sucede a um homem de aço», declarou a um correspondente da France Presse uma personalidade americana que acompanhou de perto a carreira do novo chefe supremo da União Soviética.

Esclarecendo seu pensamento, esta personalidade acrescentou que Malenkov deve ter sido designado em virtude da ação que desenvolveu durante a guerra na Comissão Especial para a produção de armamentos, comissão então presidida por Stalin.

A Malenkov, fora confiada a produção de tanques — arma vital para o prosseguimento da guerra. Percorre, de avião, milhares de quilômetros, organizando, na Sibéria, a transferência das fábricas desmontadas da Europa na Rússia e conseguiu, deste modo, não sómente a aumentar a produção soviética, como a melhorá-la.

Malenkov, declarou ainda a personalidade americana, autora dessas revelações, tem ainda a mania da concentração de poderes. Em toda parte quer encontrar responsáveis e pretende evitar que seja possivel rejeitar responsabilidades ou partilhá-las com outrem. A concentração de poderes em certos ministérios soviéticos que caracteriza a remodelação do govêrno russo após a morte de Stalin «parece ser, portanto, resultado direto da ação de Malenkov» prosseguiu esta personalidade.

O fato de Malenkov, que conta apenas 51 anos, ter conseguido impor-se ao poder «em ação direta» sem estágio intermediário, não deixa de ser extraordinário, sem um interregno de Molotov, por exemplo, indica até que ponto soube ele tomar a iniciativa e quão grande é o seu ascendente.

Indagam os meios bem informados se Malenkov foi nominalmente designado por Stalin como seu sucessor, lembra-se que o marechal declarou, certa vez, ao embaixador da India, que ele desejava que um «homem jovem» governasse em seu lugar.

Stalin dirigiu a União Soviética e o comunismo mundial durante cerca de trinta anos. Achava, acaso, que Molotov, com 62 anos, estava velho demais e que mais valia que Malenkov, onze anos mais moço, tomasse em mãos sua sucessão.

Seja como fora, a habilidade, a vontade e o dinamismo de Malenkov não são passiveis de dúvida, a julgar por suas realizações na indústria pesada, durante a guerra. Algumas publicações soviéticas chegam a afirmar que Malenkov conseguiu fabricar durante a guerra maior número de tanques que os Estados Unidos.

Há, porém, um defeito que se lhe nota: se Stalin sabia mostrar-se cheio de humor, nunca se ouviu um dito espirituoso de lábios de Malenkov.

UM ARTIGO DO ESCRITOR SOURKOV

MOSCOU, 7, (A. F. P.) — «A seda vermelha que cobre o corpo do generalissimo Stalin acentua a palidez de seu rosto. A corôa de cabelos ligeiramente ondulados brancos como a neve, aureola a face, cujas palpebras, cerradas pela morte, escondem o olhar, que outrora, devassa o futuro. As mãos poderosas do chefe e do soldado que, sem jamais tremer, mantinham firme a barra da história, estão imóveis diante da eternidade».

Nesses termos é que o escritor soviético Alexis Sourkov descreve os despojos mortais de Stalin, num artigo publicado pelo «Pravda», e divulgado pela Agência Tass.

«O homem que nunca conheceu o repouso, prossegue Alexis Sourkov, entrou vivo para a lenda dos seculos passados e futuros. O ressoar dos passos de milhares de homens simples, dos quais Stalin fez criadores de uma nova vida, e acompanhado pelos tons surdos de uma patética melodia fúnebre. Nenhuma fôrça no mundo, conclui Sourkov., poderá deter nossa marcha triunfal para o comunismo vitorioso».

Biografia de Malenkov, novo chefe do Govêrno da URSS

A sucessão de Stalin provocou os mais vivos comentários em todo o mundo. Georgi Malenkov, afinal, veio a ser nomeado sucessor de Josef Stalin.

Com apenas 51 anos de idade, Malenkov, que, sòmente tem 1920, ingressou no Partido Comunista, galgando rapidamente os mais altos postos de comando, sói ser um dos mais jovens lideres soviéticos. O discipulo amado de Stalin nasceu em 8 de janeiro de 1902, na cidade de Orenburg, hoje Chkalov, na região dos Urais. Conquanto se tenha dito serem sido seus pais operários ou camponêses, julga-se porém que pertenceram êles à classe média. Ingressou Malenkov no Exército Vermelho durante a guerra civil em 1919 e no Partido Comunista em abril de 1920. Até 1922 ocupou diversos cargos politicos no exercito e, finalmente, foi elevado ao posto de chefe da administração politica das frentes de leste e do Turquestão.

Durante os anos de 1922 a 1952, o novo Chefe Supremo do Estado Soviético frequentou a Escola de Altos Estudos Técnicos.

Entre 1925 e 1930, ocupou o cargo de secretário particular de Stalin. De 1931 a 1934, foi o chefe do Departamento de Organização do Partido Comunista na provincia de Moscou, trabalhando sob as ordens de Lazarus Kaganovich.

Em 1934, Malenkov voltou ao Comitê Central do Partido Comunista como chefe da divisão de órgãos principais do mesmo.

Durante os grandes expurgos dos anos posteriores a 1930, é provavel que Malenkov tenha desempenhado um papel importante nas decisões relacionadas com os comunistas que deveriam ser encarcerados ou executados. Seu primeiro aparecimento entre os grandes chefes do partido foi em fevereiro de 1941, quando proferiu um discurso criticando os burocratas do Estado Soviético. Esta atuação do jovem lider causou muito boa impressão entre os governantes do pais, e logo depois Malenkov foi nomeado membro suplente do Politburo.

Quando os alemães invadiram a Rússia em junho de 1941, o atual Primeiro Ministro soviético foi nomeado membro do Comitê de Defesa do Estado, que era integrado por figuras destacadas do partido como Molotov, Vorochilov e Béria. Neste pôsto, Malenkov conquistou a admiração de Stalin por seu incansavel e brilhante trabalho à frente da produção militar soviética. Em março de 1946, Malenkov foi nomeado membro efetivo do Politburo.

Ao celebrar-se o 70° aniversário natalicio de Stalin, em dezembro de 1949, viu-se que Malenkov havia escalado aos pincaros mais elevados da vida politica soviética.

O novo lider supremo russo, que conta apenas 50 anos e é fisicamente forte para sua idade, mereceu a confiança total de Stalin e chegou a conhecer os mais intimos segredos do partido. Este cossaco de rosto cheio coloca acima de tudo, no programa nacional do Soviet, a importância de uma economia sã e de uma produção cada vez maior. Espera-se que sob seu govêrno ocorra uma reforma completa do sistema altamente burocratizado do estado socialista. Malenkov jamais simpatizou com êsse sistema.

Muito embora Malenkov nunca tenha procurado prevalecer-se disso, sabe-se que captou uma confiança completa de Stalin.

Biografia do Marechal Vorochilov

o nôvo Presidente da República da Rússia

PARIS, 7 (AFP) — O Marechal Clemente Efremovitch Vorochilov, que acaba de ser nomeado presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, nasceu no dia 3 de fevereiro de 1881 em Verkhnii, Ucrânia. Filho de um ferroviário foi obrigado, desde a idade de seis anos, a trabalhar numa jazida de pirita; depois foi pastor. Frequentou a escola dos 12 aos 14 anos e em seguida ingressou como operário numa emprêsa metalúrgica.

Vorochilov começou muito jovem a sua atividade revolucionária, sendo preso a primeira vez em 1899 por ter participado da organização de uma greve. Membro do Partido Social Democrata, participou da revolução de 1905 no transcurso da qual foi ferido e preso. Em 1906 era preso pela terceira vez e submetido à justiça por ter aceitado a missão de delegado ao Congresso Socialista de Estocolmo, mas os operários invadiram o salão do Tribunal e conseguiram libertá-lo. Vorochilov seria depois objeto de diversas prisões e medidas de deportação antes de 1914. Em fevereiro de 1917 Vorochilov era membro do bureau da fração bolchevique em Petrogrado e cooperou na organização da Tcheka. Como comandante do segundo exército, participou da defesa de Tsarytsine (denominada depois Stalingrado), sob as ordens de Stalin. Dirigiu a defesa de Yekaterinoslev e de Kiev contra as fôrças do General Denikine. Em outubro de 1919 era nomeado, com Budienny, membro do Soviet revolucionário militar do primeiro exército de cavalaria.

Como membro do "Comitê" central do Partido e comandante do distrito militar da Caucásia do Norte, Vorochilov comandou, em 1925, o distrito militar de Moscou e dentro em pouco era nomeado comissário da Guerra e da Marinha. Em 1934 era promovido ao posto de Marechal. Em 1941 foi nomeado comandante supremo do setor noroeste, sendo-lhe confiado, depois, o comando supremo dos exércitos do Nordeste. Vice-presidente do Conselho dos Comissários do Povo em novembro de 1943, participou da Conferência de Moscou.

Em janeiro de 1945 o Marechal Vorochilov assinava, em nome dos aliados, o armistício com a Hungria e em maio desse ano ficava como presidente da Comissão de Contrôle Aliado no mesmo pais.

Em janeiro de 1947, finalmente, o Marechal Vorochilov era nomeado Vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética.

O Marechal Vorochilov, foi condecorado duas vêzes com a Ordem de Lenine.

Considerações da imprensa britânica sôbre o novo Govêrno da URSS

LONDRES, 7 (AFP) — A nomeação de Georgi Malenkov para sucessor de Stalin foi acolhida esta manhã sem grande surpresa pela imprensa desta capital, que apresenta a noticia com grandes titulos e descreve, em longos artigos, a carreira do novo presidente.

O "Daily Express", jornal conservador da direita, assinala particularmente :"Malenkov era o escolhido de Stalin, o filho pródigo da diplomacia do Kremlin que fez cair a "cortina de ferro" através a Europa, o homem que jamais deu um passo em falso, ao que parece, no transcurso da sua perigosa ascensão para o cume. Ele jamais conspirou contra Stalin, mas contra Molotov e contra Zhdanov, seu perigoso rival".

O "Daily Telegraph", jornal conservador, observa que geralmente os dirigentes supremos soviéticos não assumem a direção direta dos Ministérios do Exterior senão em periodo de grande perigo. Essas modificações, acrescenta, sómente podem ser interpretadas como reflexo de um real temor da parte dos sucessores de Stalin de que a sua morte possa enfraquecer o regime soviético.

O "Times", jornal independente, declara que as nomeações politicas anunciadas ontem à noite em Moscou abre um periodo de incerteza e de transição no mundo comunista. Seria errado, todavia (declara ainda o jornal independente), contar com uma rápida modificação visivel...

Até que surja um novo autocrata (e a nomeação de Malenkov não indica necessáriamente que seja êle) permanece à voz de Stalin como voz da autoridade. A luta pela sucessão será cruel e ardilosa, mas provavelmente se realizará em silêncio e é possivel que seja longa.

Assim conclui o "Times": "Em face de tão grandes inquietações, a politica do mundo livre apenas pode continuar a consolidar o seu poder defensivo, evitar a provocação, resistir à agressão e encorajar a moderação".

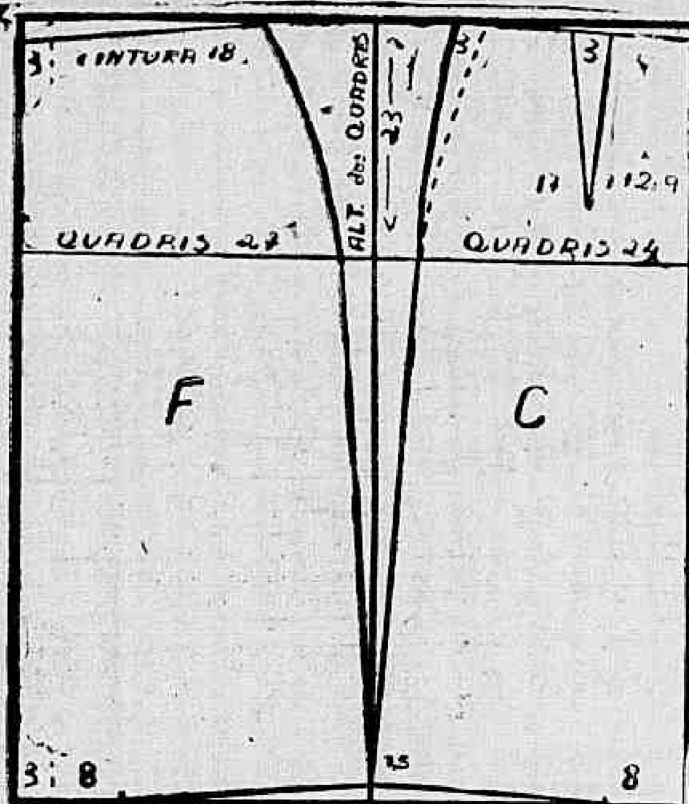
Quasi não surpreendeu de outro lado, os circulos politicos e parlamentares britânicos a designação de Malenkov para a sucessão de Stalin. Acreditava-se havia vários anos, que Stalin descarregava sobre o seu antigo secretário particular o fardo do poder.

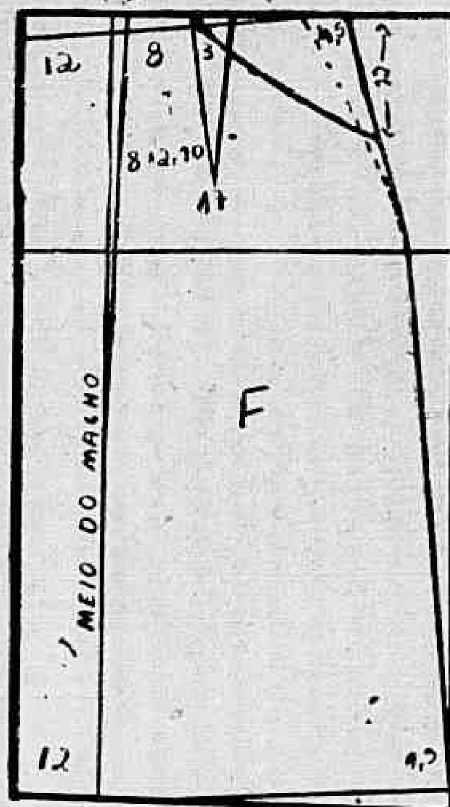
Contráriamente, constitui objeto de todos os comentários a rapidez com que os dirigentes soviéticos anunciaram a ordem de sucessão.

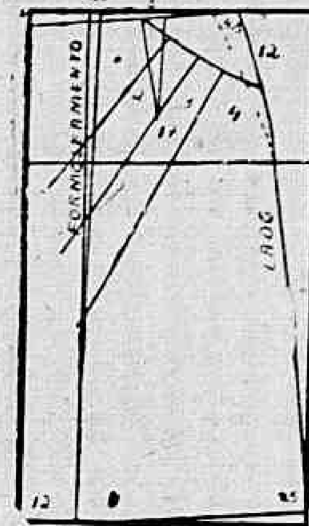
De acôrdo com certos deputados e ex-ministros trabalhistas, tal celeridade demonstra que a sucessão de Stalin estava preparada de longa data, os sucessores já estavam nas alavancas de comando, não se devendo esperar, pois, uma transformação brusca da politica soviética. Nos outros circulos, sobretudo nos conservadores, é formulada a seguinte hipótese: a rapidez com que foi anunciada a sucessão de Stalin representaria de certo modo uma vitoria da propaganda ocidental. Os dirigentes soviéticos cortam pela raiz a exploração dessa propaganda a respeito do "interregno" e evitam também qualquer incerteza na própria Rússia.

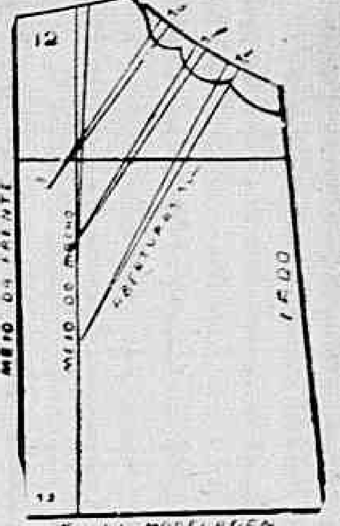
A nomeação do Marechal Vorochilov, herói da guerra civil, para presidente da União Soviética, é considerada aqui como uma homenagem, sem dúvida necessária, da jovem geração dos dirigentes soviéticos ás tradições bolcheviques.

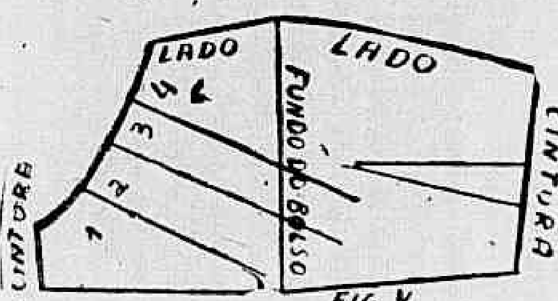
Finalmente prevalece a impressão, nos circulos londrinos, de que, neste momento pelo menos, o chefe ideológico do comunismo mundial é Mao Tse Tung, indagando-se por isso qual o alcance que poderia ter este fato sobre a solução ou sobre a extensão do conflito da Coréia.

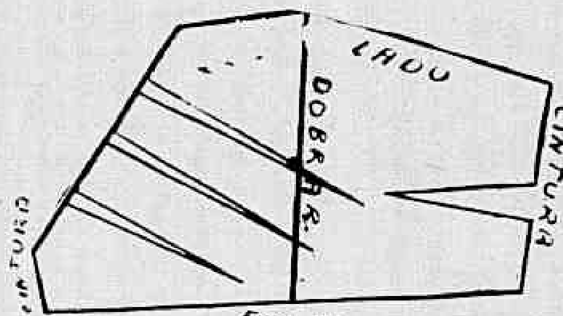


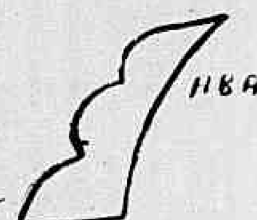


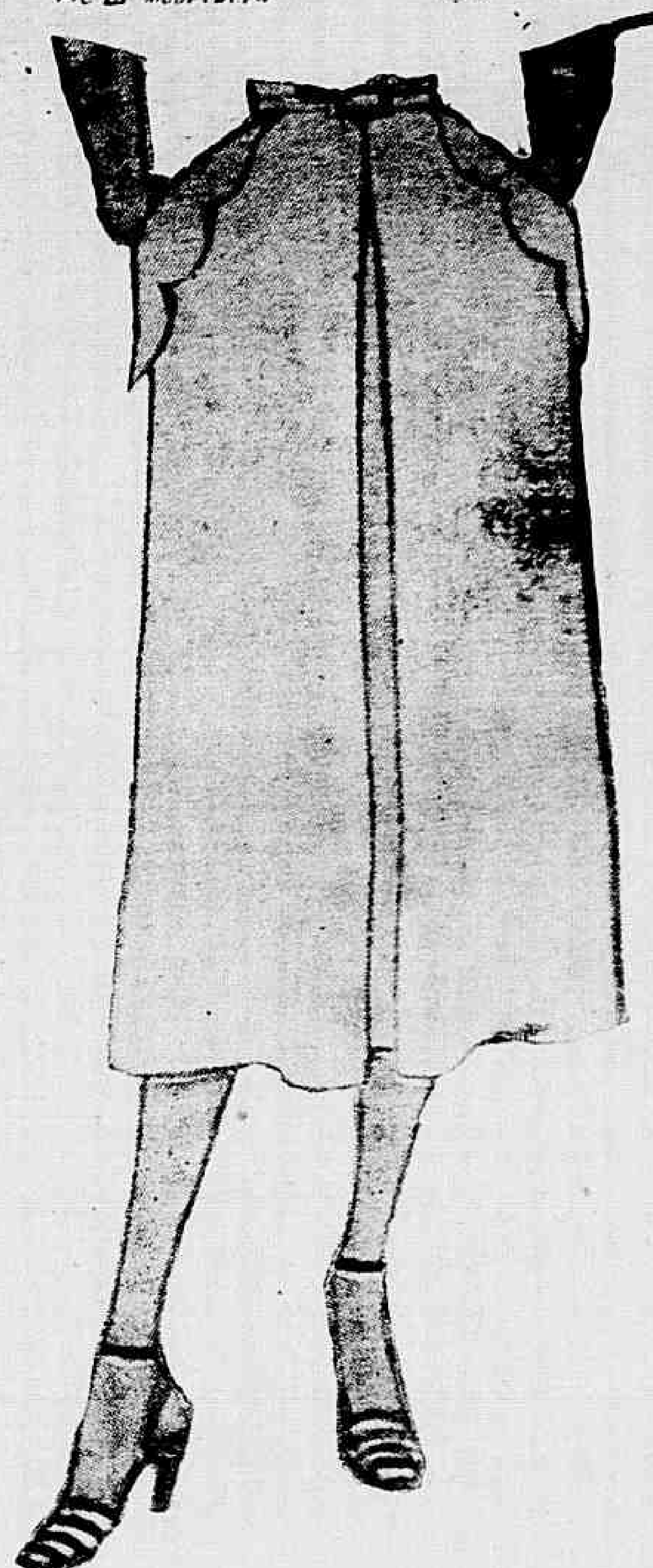












O segrêdo do modêlo, está em saber adaptar a modelagem

A imaginação criadora dos grandes costureiros e professôres sobretudo no que diz respeito em relação à moda é muito interessante. Pois na verdade não é possível passar despercebido a mulher alguma, êste conhecimento.

Assim ofereço a vocês, gentis leitoras, êste modêlo de saia esporte muito em moda no momento.

* * *

Tôda mulher quer saber como ser chic, como andar com graça e personalidade, como conseguir esta habilidade que dá tanta presença.

Jovem leitora, tudo isto é muito fácil. Deve, apenas, procurar uma escola de ensino moderno e conseguirá, por meios de teoria básica o que tanto ambiciona.



Professôra ELISA NIGRI

* * *

Se em verdade tentássemos num momento pensar quanto vale utilizar as mãos, em prendas femininas aconselharia a qualquer mulher a solução de estabelecer um sistema de vida moderna, na arte de bem vestir.

* * *

Claro está que o êxito da costura moderna subiu no maior pedestal da época, não depende de tempo nem de hora, apenas de boa-vontade.

Os adornos femininos são feitos com maior interêsse, quando conhecidos em várias artes, como chapéu, bordado e corte costura, são aliados uns aos outros e você, jovem leitora, como conhecedora da arte moderna saberá ministrar qualquer modêlo, incluindo certos pontos de bordados em chapéu, como também o modo de costurar o vestido e a facilidade de empregar os mesmos no chapéu.

* * *

Essas qualidades na mulher são interessantes, não são naturais como diziam em tempos de outrora: e sim adquiridos com a teoria e a prática.

No ensino técnico-profissional encontramos vários casos desta categoria, de jovens que dizem não ter tendências para os trabalhos manuais. E aos poucos com o ensino da teoria moderna em certo tempo, perdem por completo êste complexo, tornando-se uma hábil conhecedora em assunto da Moda.

* * *

O modêlo de hoje depende da base da saia simples ao qual vemos na Fig. I, onde já foi dada na aula anterior. Caso a leitora não a tenha conseguido é só procurar as nossas escolas que nós a fornecemos gratuitamente.

* * *

Descrição do Gráfico, Fig. II. Para fazermos o macho da frente, apenas aumentamos 12 cms. Ao cortar a saia a profundidade fica com 24 cms.

Observem a retirada de 1,5 na cintura por dentro da base, êste formoseamento é muito interessante ao costurar o macho na altura mais ou menos de 7 cms. dá muita graça êste ajuste na frente.

* * *

No básico a frente da saia simples não tem pence porém como é modelagem vamos alterar. Qualquer saia que tenha o bolso saliente do corpo formando bojo é interessante no forro por dentro do bolso colocar a pence, por intermédio de pence é que vamos encontrar o feitio do bolso.

* * *

Localização da pence, tomar a medida da cintura frente. Exemplo: 21 + 3 para pence = 24 centímetros. Com êste resultado de 24 ÷ 3 = 8 cms. marcar pela cintura frente onde está o formoseamento de 1,5 cms. e em seguida os 8 cms. depois os 3 cms. da largura da pence, a altura da pence é de 17 cms. O afastamento da pence é 8 + 2 = 10 cms. como se vê na Fig. II.

* * *

Aumento na cintura além da medida de 21 + 4.5 = 25.5 cms. que corresponde a 3 cms. da profundidade da pence + 1.5 cms. que é o formoseamento do macho na frente.

* * *

Altura do bolso marcar pelo lado 12 cms. Jovens leitoras, olhando de frente para o modêlo dá impressão que o bolso vem tomando o lado até a altura dos quadris. Porém é puro engano pois não é nada mais nada menos que ilusão de ótica.

Portanto não é aconselhável a caída do bolso baixo, não fica bem nem para o corpo forte nem para o esguio. O bolso é tomado dos 12 cms. até a 1.ª marcação da pence como vê na Fig. II.

* * *

Como dar a borda do bolso, na Fig. III, cara leitora, observe a divisão do traçado para dar umas ligeiras aberturas.

Dividimos o período dêste a 1.ª marcação da pence até a medida tomada pelo lado de 12 cms. O resultado dividimos em 4 partes. Damos o traçado como vê na Fig. III, modelagem.

* * *

Como dar as aberturas, cortar o traçado e acompanhar a Fig. IV modelagem cada corte abrir 1 cm. e colocar outro papel por baixo do molde.

Com auxílio da fita durex prender todos êstes recortes, não deixando passar em cada abertura apenas 1 cm.

* * *

Antes de recortar tiramos uma duplicata da parte interior do bolso colocamos um papel dobrado que tome da cintura até a altura dos quadris procurando colocar a dobra do papel onde diz fundo do bolso da Fig. V com todos os detalhes.

Depois recortar as aberturas e colocar um papel por baixo do molde abrindo 1 cm. em cada abertura.

A outra parte da dobra é a parte da saia com a pence como vê na Fig. VII ao dobrar você encontrará a parte do fundo do bolso, fazendo a parte do lado e da cintura.

* * *

A aba do bolso a Fig. VII é também tirada pela modelagem da Fig. IV com uma duplicata dupla e entretelada para sobressair, com volume afastado do corpo.

* * *

Caras leitoras, é muito interessante armar esta saia assim mesmo como está na miniatura, tomar um pedaço de papel manilha amarelo e colocar sôbre os desenhos. Alfinetar em algumas extremidades, e tirar todos os traços, e todos os dizeres, depois recortar e armar com auxílio da fita durex em pedacinhos.

É muito fácil armar esta saia, assim como vê com todos os detalhes.

Nas costas é saia simples, como está no básico Fig. I.

* * *

Jovens leitoras, caso queiram alguma orientação sôbre a aula de hoje as nossas escolas estão à sua disposição atendendo gratuitamente as nossas jovens amigas. Av. Copacabana, 583, apartamento 1212, nos dias de quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 horas, Tel. 57-1531. Na Rua Conde de Bonfim, 272, Praça Saenz Peña, nas têrças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas. Tel. 28-1271.

* * *

Querida leitora, Marcele Dasnoy recebe o seu pedido sôbre um vestido a rigor no qual será usado por uma jovem, florescendo aos 15 anos que terá a oportunidade de usá-lo num baile das debutantes.

Aguarde a publicação de um modêlo bem gracioso e original.

* * *

Cara Alienor Lemos, gostei muito do teu telefonema, pois já está pronta a aula que me pedes de saia godet em 6 machos, muito grata.

* * *

Amiga Jeane Bernard, recebi teu cartão onde dizes que não tens perdido nenhuma aula, muito grata.

* * *

Na próxima semana aguardem um modêlo gracioso.

7-3-53

ELISA NIGRI

MÁQUINAS DE COSTURA
NOVAS
BOBINA CENTRAL
CR$ 2.950,00
VENDEMOS TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-C597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583 apt. 1212 (por cima da Casa Gebara), Tel. 57-1531, às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272, Praça Saenz Peña, às têrças e quintas-feiras.

Aulas diurnas e noturnas, Tel. 28-1271.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo transita uma ação ordinária movida por Paulo José de Oliveira Lima, contra Maria Alves Dias, cujas peças vão adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Paulo José de Oliveira Lima, brasileiro, advogado, residente à rua Bulhões de Carvalho n. 27, nesta cidade, vem propor, com fundamento no art. 259 do Código Civil e pela forma prevista no Art. 291 do Código de Processo Civil, ação ordinária contra Maria Alves Dias, brasileira, viuva, sem profissão, licita, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 637, 6º andar, apartamento 602, também nesta capital, pelos motivos seguintes: 1) O Suplicante alugou (doc. n. 2) à referida Maria Alves Dias o predio de sua propriedade, à rua Joaquim Nabuco numero 127, em Copacabana, nesta cidade, pelo prazo de dois anos, a partir de 5 de agosto de 1950 e sob o aluguel de seis mil cruzeiros mensais. 2) A partir do mes de abril de 1951 a Suplicada deixou de pagar o aluguel, motivo por que lhe foi proposta, na 1ª Vara Civel, ação executiva para cobrança do mesmo, afinal julgada procedente, e, na 2ª Vara Civel, ação de despejo, em cujo curso a Suplicada, que não havia contestado, nem se oferecido para purgar a mora, sem sequer avisar o Suplicante, abandonou o imovel locado, deixando-o, como mais tarde se verificou, em péssimas condições de conservação e com graves danos. 3) O Suplicante requereu, então, ao Juizo da 2ª Vara Civel, fosse o predio vistoria "ad perpetuam rei memoriam", e se lhe desse, na ocasião da vistoria, imissão de posse do imovel abandonado, o que ocorreu em dezesseis de julho de 1951 (autos da vistoria inclusos — fls. 13 (. - 4). Teve o suplicante, pela certidão do Departamento Federal de Segurança Publica, a fls. 31 dos autos de vistoria conhecimento de que a Suplicada abandonara o imovel locado para sua residência (clausula quinta do contrato) porque, na realidade, o usava clandestinamente como casa de exploração do lenocinio até que se viu impedida, por força da diligência policial de que dá noticia aquela certidão. 5) Agiu, portanto, a suplicada, com invulgar má fé, causando ao suplicante sérias perdas e danos, devendo ser condenada a indenizar o seguinte: a) 34.600,00 — montante dos danos apurados na vistoria, conforme o laudo de fls. 16/18 — nos termos da clausula terceira do contrato de locação; b) Cr$ 5.000,00 — valor das cortinas que a suplicada retirou ao abandonar o imovel, como se assinala no laudo da vistoria (resposta ao 3º quesito) nos termos da clausula quarta do contrato; c) Cr$ 10.000,00 — multa contratual prevista na clausula décima terceira do contrato; d) Cr$ 15.000,00 — referente a honorários de advogado, de perito, custas e demais despesas nas ações de despejo, executiva por alugueis e na vistoria "ad perpetuam" proposta contra a suplicada, nos termos da clausula oitava do contrato; e) Cr$ 5.800,00 — importancia equivalente ao aluguel, referente ao periodo de 16 de julho de 1951 (data em que o suplicante recebeu as chaves do imovel abandonado — fls. 13 dos autos da vistoria) até 4 de setembro de 1951 (pois so a cinco desse mês de setembro conseguiu alugar novamente o imovel), porque nesse periodo o suplicante não pôde auferir renda do imovel, por ter de, a sua custa, colocá-lo novamente em condições de habitabilidade. — Importa, assim a indenização devida pela Suplicada ao Suplicante em Cr$ 74.400,00 (setenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros), mais vinte por cento de honorários de advogado pela presente ação, e custas, deduzidas do montante a parcela de dezoito mil cruzeiros .... (Cr$ 18.000,00) e acrescidos ao mesmo os juros da móra. Em face do exposto, o Suplicante requer a citação da Suplicada para contestar a presente, pena de revelia e para todos seus demais termos, até final, protestando por todas as provas permitidas em direito, e dando à causa o valor de .... Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) para efeitos fiscais. Requer mais a distribuição por dependencia, para esse respeitavel Juizo, uma vez que se trata de causa oriunda da ação de despejo aludida, de acôrdo com o disposto no Art. 138 do Código de Processo Civil. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1952. (a) Luiz Zaidmann — Insc. .... 4.500". — DISTRIBUIDA À Segunda Vara Civel em dois nove cinquenta e três. — DESPACHO: "D. e A. por dependencia, à conclusão. Em três-nove-cinquenta e dois". — PETIÇÃO DE FLS. 59 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. Paulo José de Oliveira Lima, nos autos da ação ordinária que move contra Maria Alves Dias, em face da certidão de fls., dos Srs. Oficiais de Justiça, de que a ré se encontra em lugar ignorado, requer a expedição de editais, com o prazo de 20 dias, para citação da ré e de seus representantes legais ou judiciais, se os tiver, tudo na forma dos Arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. (a) Luiz Zaidmann". — DESPACHO: "J. em 10-1, digo, em 10-12-52. (a) S. P. Lima". — DESPACHO DE FLS. 60: "Defiro o pedido de fls. 59. Em vinte e nove-um-cinquenta e três. (a) S. P. Lima". E em virtude do deferimento, passou-se o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citada a ré Maria Alves Dias para, no prazo de dez dias, findos os da publicação deste, responder aos termos da referida ação ordinária, ciente, de que este Juizo e Cartorio têm sede à rua Dom Manuel numero vinte e nove — apls, digo, nove — Palácio da Justiça. Eu, (a) Waldemar Campelo, Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão subscrevi, (a) S. P. Lima". Confere, Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel, 29 — 5.º. — Edital de notificação, coe o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos de notificação, requerido por M. Areal & Cia. contra Instituto dos Docentes Militares, na pessoa de seu representante legal, a quem se notifica com o prazo de 20 dias, dando ciência a 3.ºs interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — M. Areal & Cia. negociantes estabelecidos na rua 7 de de Setembro 183, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem nos termos do item IV e § 2º do art. 15 da lei n.º 1300 de 28-12-50, pedir a notificação judicial do Instituto de Engenharia Militar e do Instituto dos Docentes Militares, nas pessoas de seus representantes legais que deverão ser encontrados na sede dos suplicados na Rua 7 de Setembro 183, 2.º andar, para ciência dos termos da presente notificação e cominações nela contidas, na forma abaixo: 1 — A suplicante que é locatária do prédio da Rua 7 de Setembro 183 de acordo com o contrato de locação lavrado em notas do Tabelião Mario Queiroz, desta cidade, L. 165, fls. 61, sublocou o 2º andar do referido prédio aos suplicados de acordo com o contrato de sublocação incluso (doc. 1) — II — Estando terminado o prazo da locação e necessitando a firma suplicante do referido 2.º andar para nele instalar diversos serviços de sua organização tem procurado por meios suasórios obter a desocupação do citado andar no que não tem logrado êxito; III — Agora, usando a prerrogativa que lhe assegura o dispositivo invocado (item IV do art. 15 da lei 1 300) a suplicante vem requerer sejam notificados, Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docentes militares, para desocuparem o referido segundo andar do prédio da Rua 7 de Setembro 183, no prazo de 90 dias contados da notificação, sob pena de serem despejados judicialmente e às suas custas, respondendo ainda por honorários de advogado. Assim, pedindo seja dada ciência aos sub-inquilinos dos termos da presente cuja devolução se requer depois de devidamente processada P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1952 — a) Leonel de Andrade Velloso. Adv. Insc. 898 — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D a 9.ª Vara Civel. — Em 24 do 9 de 1952 — a) ilegivel — Despacho: A. Notifique-se — 29-9-52 — Euclides — Certidão de fls. 12-v — Certifico e dou fé, que em cumprimento ao presente mandado me dirigi por muitas vezes à Rua 7 de Setembro 183 — 2.º sede dos Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docnetes Militares e sendo ai, apesar de ter empregado todos os bons esforços para notificar o representante legal do Instituto dos Docentes Militares, nunca me foi possivel localizá-lo, ou a quem me dirigi para fazer a notificação conforme consta no mandado, pois à desconhecido o Representante-legal do Instituto dos Docentes Militares — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1953 — O Oficial da Justiça — a) Nilton Martins Bonal — Petição fls 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. M. Areal & Cia., nos autos da notificação para despejo requerida contra o Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docentes Militares, não tendo sido possivel completar a intimação, por não haver representante legal do suplicado, vem requerer a expedição de editais pelo prazo que V. Exa. determinar, a fim de ser efetuada a intimação a que se refere a inicial. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1953 — a) Leonel de Andrade Veloso — Adv. Inscrição 898 — Despacho fls. 15 — Editais, com o prazo de 20 dias. D.F. 23-1-1953 — a) J. A. Alvares — Encerramento — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel, 29 — 5.º. Palácio da Justiça — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu, a) Walter Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado dactilografei E eu, a) Lasmar Antonio, Escrivão Substituto a subscrevi — a) — Oduvaldo José Abritta. Está conforme. Trasladado nesta data — O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA — De notificação e citação com o prazo de 45 dias a Georges Antoine Guirguis Chalaby. — O Doutor Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz Substituto em exercicio neste Juizo de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente Georges Antoine Guirguis Chalaby, presentemente em lugar incerto e não sabido que por êste Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por sua mulher Olga Ferreira Chalaby, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificado Georges Antoine Guirguis Chalaby, para no dia vinte e seis (26) de ... próximo, às quatorze horas (14 horas) comparecer, juntamente com a requerente à sede deste Juizo, sito à Avenida Franklin Roosevelt, cento e quarenta e seis, sétimo andar, sala setecentos e um, Edificio Nobel, quando será realizada a audiencia de conciliação. Não comparecendo à audiência, o réu fica desde já citado para no prazo legal, contestar à petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição de fls. dois Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Olga Ferreira Chalaby, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade vem com fundamento nos arts.315, III e 311 IV, do Código Civil Brasileiro, propôr a presente ação de desquite, contra Georges Antoine Guirguis Chalaby, de nacionalidade egipcia, casado com a Suplicante pelo regime da separação de bens conforme inclusa certidão, em virtude de se haver o Suplicado abandonado a Suplicante, retirando-se da residencia em que habitavam em fins de 1949, nunca mais voltando ao lar. A Suplicante requer seja o Suplicado citado por edital, na forma da lei, em virtude de achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido da requerente. Protesta-se por justificação testemunhal, a fim de comprovar o abandono pelo Suplicado, e demais provas admitidas na espécie. Espera seja a ação julgada procedente e decretada a dissolução do vinculo matrimonial, por abandono do lar pelo cônjuge-marido. Nestes têrmos, espera deferimento. Rio de Janeiro 13 de fevereiro de 1953 — José Leventhal — 3.744. — Despacho de fls. seis Expeçam-se editais com o prazo de quarenta e cinco dias. Para audiência de conciliação designo o dia 27 de abril p.f., às 14 horas. Rio, 26.2.53. — I. Caiuby. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Distrito Federal, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. — Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz Substituto — Confere com o original. — Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação dos herdeiros do finado Archibaldo de Melo Campbell, extraido dos autos da ação de despejo movida por Joaquim Monteiro Corrêa a Archibaldo de Melo Campbell e outro, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo. O Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto, em exercicio na Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER que por êste Juizo e Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despejo movida por Joaquim Monteiro Corrêa a Archibaldo de Melo Campbell e outro, e que por parte do autor ora foi pedida a expedição do presente edital para citação dos herdeiros de Archibaldo de Melo Campbell para os fins constantes das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Joaquim Monteiro Corrêa, português, viuvo, industrial, residente à rua Pereira Nunes, 110 nesta cidade, quer propor ação de despejo contra os Srs. Archibaldo de Melo Campbell e Jonathan José Rodrigues, brasileiros, casados, residente à rua Pereira Nunes, 110, apt. 1 e 2, respectivamente, o primeiro funcionário publico e o segundo, do comércio, pelos motivos seguintes: 1. O Supte. proprietario do imovel ocupado pelos supdos fez notificá-los de que deseja retomar todo o primeiro pavimento do mencionado edificio, para uso próprio, de acôrdo com o Art. 15, incisos IV e V e § 2º da Lei numero 1.300, de 28-12-1950. II. Apesar de decorrido o prazo legal da notificação, continuam os suplicados a ocupar o imovel em questão. Assi msendo, é a presente para citar os suplicados, para responderem os termos da presente ação até final, quando deverão ser condenados a despejar o referido imovel além das custas e honorários de advogado. Nestes termos, protestando pela apresentação de provas de se tornarem necessárias, e D. e A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois). p.p (a) Geraldo Antunes Siqueira, Insr. numero 1818. Valor: Cr$ 21.000,00. Despacho: A. Cite-se. Rio, 20 de outubro de 1952. (a) H. de Andrade. — Petição de fls. 33: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 17ª Vara Civel. Joaquim Monteiro Corrêa, nos autos da ação de despejo que move contra Archibaldo de Melo Campbell e Jonathan José Rodrigues, tendo os Srs. Oficiais certificado que deixaram de intimar o primeiro dos réus, por terem sido informados de seu falecimento, vem pedir a V. Excia. a expedição de editais de citação dos herdeiros do cujus, para prosseguimento do feito. Requer, outrossim, a fixação do menor prazo estabelecido no inciso IV do Art. 178, do C. P. C., tanto mais quanto, a unica ocupante do apartamento retomando teve ciência pessoalmente, do presente procedimento. P. deferimento. Rio, 24 de fevereiro de 1953. (a) p.p. Geraldo Antunes Siqueira, adv. Despacho: J. Sim, com o prazo de 20 dias. 24 de fevereiro de 1953. (a) Basileu Ribeiro Filho. — Encerramento: Para que chegue ao conhecimento dos herdeiros de Archibaldo de Melo Campbell, fiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, Escrivão o subscrevo. (a) Basileu Ribeiro Filho. Conforme no original. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações Esportivas Brahma. SÁBADOS pela Radio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas medias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

BRAZILIA

FUNDADA EM 1837

Carta Patente, 146

Agência de Viagem e Turismo

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 28 de fevereiro de 1953 para tôdas as séries:

Prêmio Maior	053.454
Prêmio Principal	54.053
Milhar do Prêmio Principal	4.053
Centena do Prêmio Principal	053
Inversões do Prêmio Principal	5-4-0-5-3

Visto: — *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA Fiscal do Govêrno.*

O próximo sorteio será realizado em 28-3-1953

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA

A Bienal de São Paulo, a Exposição de Arte Moderna de Paris e o Prefeito Dulcidio Cardoso



A Bienal de São Paulo, encerrada em dezembro de 1951, constitue a mais séria manifestação artistica de caráter internacional até então realizada na America. Os que percorreram os seus 21 pavilhões estrangeiros e a secção geral brasileira, puderam constatar da importância de tal exposição, e a II Bienal de São Paulo, espera tirar vantagens da experiencia da primeira, a fim de apresentar aos brasileiros e aos turistas, que afluirão ao Brasil e ao grande estado bandeirante, no ano do IV centenário da Cidade de São Paulo, uma mostra de arte ainda mais importante. Enquanto em São Paulo os meus conterraneos e irmãos de sonho, de estética e de beleza, entusiasmam-se ante á perspectiva da nova Bienal, no Rio de Janeiro, os meus colegas de arte estão alvoroçados e tristes porque perderam o Assirio, por determinação do prefeito Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, restando-lhes, agora, apenas a galeria do Ministério da Educação — sempre empenhado para a exposição de seus trabalhos. Antes, contava-se com o Palace Hotel — hoje demolido — graças á fidalga gentileza dos Guinle. Agora, com o despejo do Assirio, os artistas do Rio estão, praticamente, na rua. Não deixaria de ser interessante ver a cidade transformada num museu, e ruas e avenidas, praças e beiras de praia, enfeitadas de telas expostas, como em Paris ao longo das margens do longo Sena que atravessa toda a cidade, o rio que uma canção francesa diz ter uma amante e que esta bem-amada c'est «Paris». Quero dar uma palavrinha ao Coronel Prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, ao caro Coronel Dulcidio, dos belos tempos do Ministro Salgado Filho, então titular da pasta da Aeronautica, e ele o chefe do gabinete, com quem ainda há poucos dias estive conversando a proposito desses tempos em que eu estava pintando o «portrait» do Ministro, e ele, Coronel, mostrava-se tambem tão compreensivo e tão amigo dos artistas e admirador das artes, para pedir a S. Excia. que dê um geitinho e não esqueça os pintores despejados lá do Assirio, forçado, como o foi o prefeito, por altas contigencias, estamos informados. Mas onde irão os artistas expor as suas telas e esculturas, e por que privar a cidade e os amantes do belo de terem bem á mão, na Avenida Rio Branco, no terreo do Teatro Municipal, um recanto de arte, de sonho e de repouso espiritual, ao fim de um dia de labuta e de canicula, ou nos intervalos dos seus negocios? Ignoro para que quer o simpatico prefeito as dependencias do Assirio. Sei apenas que os meus colegas estão desesperados com tal determinação, e por isso não poderia deixar de insistir, desta tribuna, que se trate de conceder, com urgencia, outro local aos artistas. Isto lembra-me o carinho do General Mendes de Morais para os assuntos de arte, quando o ex-prefeito entregou o Jardim Público aos pintores que, sem salões para a exposição dos seus trabalhos, em plena Cinelandia e pelas calçadas do jardim, expuseram as suas telas. Gesto simpatico, e muito chic, do General, o que permitiu emprestar um ar parisiense ao nosso romantico jardinzinho do Passeio Público.

—x—

Afirmam que os «habitos éticos» são mais acessiveis do que os «habitos politicos», assim o expectador atento, ou displicente, aceita, mais depressa, as revoluções nos dominios das artes do que no dominio da politica. Hoje, o espectador sente-se menos embaraçado ao visitar exposições cubistas dos Museus de Arte Moderna e diante de telas, cuja composição se processa por meio de esferas, cubos, cilindros — que Cézanne previu e anunciava como fatores preponderantes da grande Revolução, do que quase dois seculos depois, aos que desfrutam ou aplicam, os Direitos do Homem da Revolução Francesa.

Assim como Moisés, Cézanne fez uma tabua da lei da nova escola pictorica, escrevendo a Emile Bernard, em 1904, de cuja carta transcrevemos um trecho: «Permita-me que lhe repita mais uma vez o que ja aqui lhe dizia: tratar a natureza pelo cilindro, a esfera e o cone, tudo posto em perspectiva... As linhas paralelas ao horizonte dão a extensão, isto é, uma secção da natureza. As linhas perpendiculares a esse horizonte dão a profundidade. Ora, a natureza, para nós homens, está mais em profundidade que em superficie...»

No momento, em Paris filas e mais filas de expectadores, permanecem a espera do momento de comprar a entrada, — assim como aqui no Rio para irem ao cinema para visitar a exposição de arte moderna retrospectiva. Não apenas uma exposição de tal importância atrae, em Paris, a curiosidade e a ansiedade do público. Regra geral é assim, e nos primeiros dias após á «vernissage» chega quase a constituir um suplicio frequentar os salões de exposições, pois ha filas de espectadores entre nós e as telas expostas, obrigando-nos a contentar-mo-nos a ve-las á distância. No Museu de Arte Moderna de Paris, inauguraram a Exposição Retrospectiva de Cubismo. Tal mostra de arte, significa a consagração de Cézanne que profetizou tal remodelação nos moldes academicos.



UMA "SURPRÊSA O.KAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr$ 3.960,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surprêsas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME ....

RUA .... N.º ....

BAIRRO .... FONE .... ESTADO ....

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Maria Alves Dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e a requerimento de Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos da ação ordinária que move contra a referida Maria Alves Dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona á rua D. Manuel numero 29 - 5º andar, Palácio da Justiça — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente nesta Cidade, á Travessa Frederico Pamplona, 3 (Copacabana), que sendo credora de Maria Alves Dias, portuguesa, de profissão, domestica, solteira, residente tambem nesta Cidade, á Avenida N. S. de Copacabana, 637 - Apt. 602, pela importancia de Cr$ 46.915,00 (quarenta e seis mil novecentos e quinze cruzeiros), correspondente a 11 meses de alugueis vencidos (Cr$ 44.000,00), multa contratual (Cr$ 6.000,00), custas da ação de despejo (Cr$ 2.115,00) e encargos contratuais (Cr$ 6.800,00), deduzidas o deposito de Cr$ 12.000,00 — requer a V. a V. Exa. a citação da devedora para, no prazo de 24 horas, pagar o total da sua divida, sob pena de, não o fazendo nem oferecendo bens á penhora, serem-lhe penhorados tantos bens seus, digo bens seus quantos bastem ao integral pagamento do principal, juros da mora, custas, deste processo e honorários de advogado, ficando citada para os demais termos da presente ação executiva, até final. Dá-se a esta, para os efeitos da taxa judiciária, o valor do pedido, e, autuada com os documentos juntos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. (a) Melchisedeck F. Monte, adv. insc. sec. n. 49. Distribuição, Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio do Distribuidor. D. á 6ª Vara Civel. — Em 8 de 10 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A., á conclusão. Rio .... 10-10-52. (a) N. R. Alves. — DESPACHO DE FLS. 11: A Ação só poderá ter o rito ordinário, desde que não são reclamados, apenas, alugueis. Pronuncie-se o exequente, querendo. Rio 16-10-52. (a) N. R. Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa nos autos da ação executiva distribuida a este Juizo e movida contra Maria Alves Dias, que, não lhe sendo conveniente cobrar apenas, alugueis da sua devedora, requer a V. Exa. se digne determinar a remessa dos autos ao Distribuidor para o registro da competente modificação para "Ordinária" na classificação da ação, ou para redistribuição como for de direito, tendo em vista o seu respeitavel despacho exarado na petição inicial. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952. (a) Melchisedeck F. Monte. adv. insc. n. 49. Despacho: Nos autos. Rio 21-10-52. (a) N. R. Alves. — Despacho. A Corregedoria, a fim de ser retificado o rito da ação para ordinária. Rio 24-10-52. (a) N. R. Alves. — Despacho de fls. 14. Cite-se. Rio 7-11-52. (a) N. R. Alves. — CERTIDÃO DE FLS. 16v: CERTIDÃO: CERTIFICO e dou fé que não foi possivel a citação de dona Maria Alves Dias até agora, em virtude de se encontrar a mesma em lugar incerto e não sabido, visto ninguém conhecer o seu paradeiro nos locais procurados. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1953. O Oficial Justiça. (a) Gastão Lion. — PETIÇÃO DE FLS. 17. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. — Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos da ação executiva que move contra Maria Alves Dias, que, não tendo sido possivel encontrar a devedora, apesar dos esforços empregados, não só pela Autora, como pelos Oficiais da Justiça, concluindo-se por ser incerto e não sabido o local, onde atualmente reside, REQUER a V. Exa. se digne mandar expedir os competentes editais de citação, obedecidos os prazos e as prescrições legais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953. (a) Melchisedeck F. Monte. Adv. insc. sec. n. 49. Despacho: Nos autos. Rio. 12-2-53. (a) C. Rodrigues. — DESPACHO DE FLS. 19: Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio 23-2-53. (a) C. Rodrigues. Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação e mais dois de iguais teores que serão publicado se afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. O Juiz de Direito (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de trinta (30) dias, para citação de Zadyr Cals de Oliveira, na forma abaixo: O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Zadyr Cals de Oliveira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Cornelio de Carvalho e Silva, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Cornelio de Carvalho e Silva, brasileiro, industrial, casado, domiciliado á rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 1, nesta cidade, por seu bastante advogado constituido no instrumento novo nesta Juizo contra Zadyr Cals de Oliveira, por seu advogado de procuração anexo aos autos que instruem esta, vem propor contra Zadyr Cals de Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente á rua dos Invalidos, 224, 4º andar, a presente ação renovatória de locação de parte do imóvel á rua Automovel Clube, n. 2446, de que é o mesmo proprietário, nos termos que passa a expôr e a minuciar em seguida. 1 — O Suplicante, por escritura publica datada de 16 de julho de 1947, lavrada no Livro 1.049, fls. 79, do Tabelião de Notas do 5º Oficio, desta Capital, recebeu em locação parte do imóvel acima referido, pelo prazo de 3 anos, a contar-se daquela data. A parte do imovel que lhe foi locada, consta de um galpão de construção propria, ali existente, de cimento armado e coberto de telha de cimento e amianto, sem fôrro e com piso cimentado e ocupando uma área de duzentos metros quadrados (200 metros 2), com direito do uso e gozo de todas as instalações, inclusive sanitárias, de um compartimento, que é utilizado para escritório e vestiário, internamente, dividido pelo locador; de outro, que se destinará a depósito de materiais, e mais uma área descoberta com dez (10) metros de frente por vinte e cinco (25) metros de extensão, localizada nos fundos do galpão, para depositar materias-primas em bruto. 2 — De acôrdo com a cláusula 1ª do contrato, esse era prorrogavel, após o curso do prazo de 3 anos, independentemente da notificação. Apesar disso antes de findar-se o prazo, o suplicante, por intermedio do Juizo da 12ª Vara Civel, notificou o suplicado para a prorrogação do contrato até 16 de julho de 1953, tendo sido efetivada essa notificação em tempo hábil e prorrogada a locação, que o suplicante exerce tranquilamente até hoje. 3 — Estando a ocupar o imovel por mais de cinco (5) anos ininterruptos, e consoante jurisprudencia pacifica dos Tribunais Brasileiros, deseja o suplicante propor contra o suplicado a presente ação renovatória de locação do imovel acima descrito, pelo prazo de cinco (5) anos, a contar-se de 16 de julho e 1953, até 16 de julho de 1958, nas mesmas condições anteriores. 4 — O contrato primitivo foi feito sem fiador ou depósito, ficando a cargo do locador suplicado todos os impostos e taxas devidos pelo imovel: por essa razão, não se juntam a esta quaisquer provas de quitação de taxas ou impostos. 5 — e nos melhores de direito, requer o suplicante a V. Exa. se digne mandar citar o suplicado para responder a todo sos termos da presente ação, até final, pena de revelia, protestando desde já pelo depoimento pessoal do réu, e pela produção de provas testemunhal, pericial e juntada de documentos. Dando a esta o valor de Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), para efeito de taxa judiciária. P. e E. Deferimento. Rio, 7 e janeiro de 1952. (a) Raul Floriano. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 15ª Vara Civel. Em 8-1-53. (assinatura ilegivel) — DESPACHO — Autuado. Cite-se. Rio 12-1-53. Ribeiro Pontes. — PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E QUATRO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. — Cornelio de Carvalho e Silva, nos autos da ação renovatória de locação que do e procurador, requer a V. Exa. a expedição de edital citatorio do réu, de vez que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de fls. P. e E. deferimento. Rio, 9 de fevereiro de 1953. (a) Raul Floriano. — DESPACHO: — N. A. 9-2-53. Ribeiro Pontes. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E CINCO. — Publique-se edital com o prazo de trinta dias. 10-2-53. Ribeiro Pontes. — EM VIRTUDE do que foram expedidos editais de iguais teores, que serão, respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão Substituto em exercicio, o dactilografei e subscrevo. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. O Escrivão Substituto em exercicio, H. Thompson da Cunha. Revalidado em 4-II-53.. O Escrivão Helio Thompson, da Cunha.

CIA. COMISSARIA E TECNICA DE TECIDOS MALLET

São convidados os senhores Acionistas, á se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar nos escritórios da Sociedade, à Avenida Rio Branco n. 138 - 5º pavimento, às dez horas do dia 6 de abril de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e aprovação das contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953. Nessa Assembléia os senhores Acionistas tomarão também conhecimento da renuncia do Diretor-Secretário, elegendo o seu substituto.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953

Miguel H. Mallet — Diretor-presidente

Nelson da Silva — Diretor-Tesoureiro

COMUNICAÇÃO

Acham-se á disposição dos Senhores acionistas na sede social, à Av. Graça Aranha, 19 sobreloja, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1952.

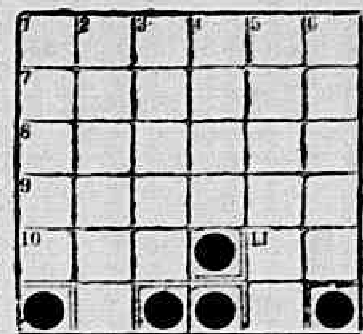
Rio de Janeiro, 4 de março de 1953

Eletro Mecânica Construtora (Elmeco) S. A.

Jairo Martins de Souza — Diretor-Gerente

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Amar
7 — Nota
8 — Alisar
9 — A porção de tinta que se moi de cada vez
10 — Saudação
11 — Eximio

VERTICAIS

1 — Fio de latão
2 — Após
3 — Pedra preciosa
4 — Escassa
5 — Lavradas
6 — Invulgares (fem.)

UM LUXUOSO ABAT-JOUR

Continuando com o seu grande concurso semanal GAZETA DE NOTICIAS oferece esta semana aos seus decifradores, os seguintes prémios:

1º PRÊMIO — Um luxuoso abat-jour;

2º PRÊMIO — Um aparelho de barba;

3º PRÊMIO — Uma duzia de cópos para água;

4º PRÊMIO — Um jôgo para mesa;

5º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete.

RESULTADO DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação munidos com qualquer prova de identidade:

1º PRÊMIO — Maria José Monteiro, Av. Princesa Isabel, 105, casa 5, com 1 aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Jacirema Marques, Bêco do Salgueiro, 171, com meia duzia de xicaras para café;

3º PRÊMIO — Neuza de Sá, rua Esmeraldino Bandeira 146-A, com um presente para senhora;

4º PRÊMIO — Anamaria Carvalho Sena, rua dos Coqueiros 67-A, casa 4, com 1 vidro de perfume;

5º PRÊMIO — Hermes Biswes, rua Paraguai 145, casa 8, com 1 vidro de Agua de Colónia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

AJUDA AOS FLAGELADOS

O sr. Manuel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, convocou a sua classe para uma assembléia geral, no proximo dia 12, a fim de tratar, entre outros assuntos, da colaboração da entidade na campanha de ajuda aos flagelados nordestinos.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

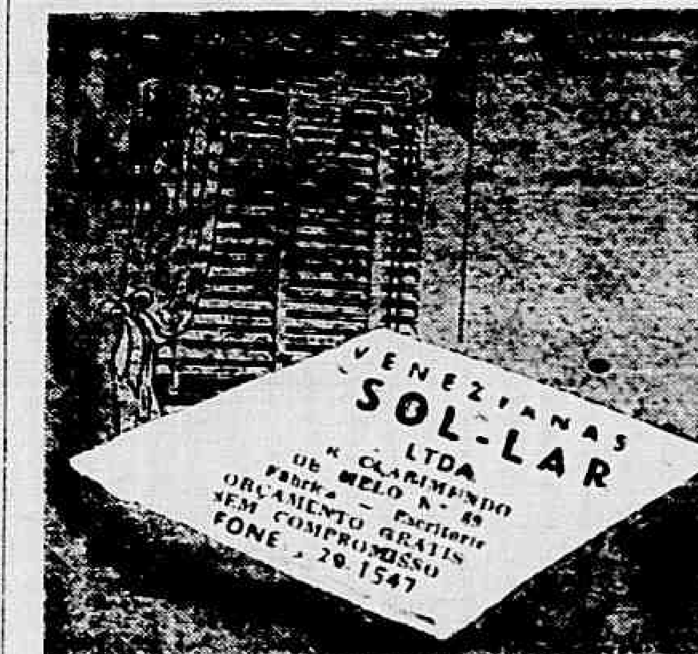
PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO



Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 550, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, á rua Lobo Junior, 1868-A; FARMACIA BRASIL, á rua Uranos, 1066, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, á Rua Araçatuba, 14 - 17 Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

Comprometendo a Polícia Militar

Com vistas ao comandante daquela corporação

Já ha algum tempo os moradores de Coelho Neto, Acari e adjacencias têm dirigido apelos as autoridades competentes no sentido de reforçar o policiamento local, devido a onda de roubos, assaltos e violencias que vem pondo em polvorosa a população daqueles suburbios.

Varias reclamações foram dirigidas ao Posto Policial da localidade, porém o sargento, cabo e praças da Policia Militar, não tomaram nenhuma providencia a respeito, sob o pretexto de que só podem prender ladrões «em flagrante».

Familias locais já estiveram no Posto Policial, altas horas, para reclamarem providencias e ao envés de encontrarem os soldados nos seus postos, surpreendem elementos desocupados, pernoitando no alojamento das praças, como se o destacamento fosse um alberque da boa vontade...

ACUSAÇÕES A OFICIAIS

Diante do clamor que se estabeleceu diante dos abusos e das serias irregularidades que vêm sendo observadas e que se agrava com a pratica de atos violentos contra trabalhadores e familias locais, que são surpreendidas com intimações do sargento, foram dirigidas queixas aos responsaveis pelo destacamento, porém o sargento e praças, afirmam, alto e bom som, que não temem os inqueritos feitos no Batalhão, porque os oficiais «são amigos do peito»...

PROVIDENCIAS

Diante destes fatos, a população de Coelho Neto, Acari e adjacencias sente-se temerosa com a permanencia de tais autoridades policiais, que além de não cumprirem com suas atribuições, acumpliciam-se com maus elementos para provocar desordens na localidade, praticando ainda atos desabonadores, cuja responsabilidade, maldosamente, dividem com os oficiais do 5º Batalhão, reputando-os «amigos do peito», como se aquelas autoridades participassem de suas mazelas e atos ilicitos.

O fato, como se vê, deve merecer do comando geral da Policia Militar, uma providencia energica, para que Coelho Neto volte a gozar da tranquilidade, agora perturbada pela propria Policia Militar.

GAZETA JURÍDICA

JUIZO DE DIREITO DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara do Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimeto tiverem que, por parte de João Alves de Carvalho, foi proposta uma ação do uso capião, tendo por objeto o imovel situado á rua Getulio entre os numeros 262 e 270, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. João Alves de Carvalho, portugues, operário, residente nesta Capital, casado com D. Estela Vieira de Carvalho, brasileira, de prendas domésticas, residente a rua Getulio 282, vêm por seu advogado abaixo assinado, propor a presente ação de uso capião, pelos motivos e fundamentos por que passa a expor. I — O Suplicante há mais de 20 anos reside no numero acima da referida rua, tendo como seu, cuidando e usufruindo do terreno sito á mesma rua entre os numeros 262 e 270, com os seguintes caracteristicos: mede 11 metros de frente e fundos por 193 metros de extensão: confrontando de um lado, pelo numero 262, de propriedade dos Suplicante: pela rua Cirne Maia, pelo numero 25-A, de Luiz B. dos Santos Soares: pelo numero 25 da mesma rua, com Gloria Borges e pelo n. 21, com Fortunato Delgado Mota: pelos fundos, rua Salvador Dias ns. 108 e 24, com Napoleão da Silva Barbosa, e pelo n. 270, com Antônio de Oliveira Costa. II — No dito terreno, tem os Suplicantes feito benfeitorias diversas, tais como sejam dois barracões construidos pelos Suplicantes, há muito tempo, muro de cimento armado, aterro, plantações, além de várias outras, como provam com os documentos anexos e melhor provarão no correr da presente ação. III — Assim, como tenham possuido o aludido terreno como seu, quer legalizar a sua posse, nos termos do Art. 530 do Código Civil e artigos 454 e segs. do Código de Processo, e demais legislação em vigor. Nesta conformidade, requer a V. Exa. se digne de justificado quanto basta, ordenar a citação dos interessados confinantes para contestarem a ação, para da revelia, ouvido o Dr. Promotor Publico, como de lei, sendo afinal julgada procedente a ação, fazendo-se as necessárias inscrições e registros, como se preceitua no Código referido. Indicam como prova depoimento de testemunhas, documentos, vistorias e demais provas admitidas em direito. DA á presente o valor de Cr$ 40.000,00. P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1951. (a) Tancredo Austregesilo da Cunha Vasconcelos, adv. n. 1236. — DESPACHO: Na forma da promoção. Editais por 30 dias e citação por mandado. Em 19-2-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrevo. Moacyr Rebello Horta.

DOIS PORTOS NO AMAZONAS

Aprovando os estudos processados pelos orgãos técnicos, o ministro Souza Lima autorizou a construção dos portos de Itacoatiara e Parantins, ambos no Estado do Amazonas, estando as respectivas obras orçadas nas importancias de Cr$ 2.245.500,00 e Cr$ 1.639.260,00, respectivamente.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Trinta e seis navios na fila aguardam atracação

Continúa a greve no Pôrto — Alguns vapores já estão sendo encaminhados para Santos — Providências enérgicas

Agravou-se de maneira assustadora a situação do porto desta capital.

Os trabalhadores dessa autarquia, após inúmeras demarches junto ao superintendente, com a finalidade de receberem o abono de emergência referente ao mês de janeiro, vendo frustados seus esforços, resolveram não aceitar os serviços em horas extraordinárias, até que a questão fosse solucionada.

O que tem sido a luta entre os portuários e o superintendente do porto, diáriamente temos noticiado.

Por isso, as declarações do engenheiro Ismael de Souza a determinados órgãos da imprensa, procurando convencer a opinião pública de que a situação do porto não é alarmante, não corresponde à realidade dos fatos. A situação do porto é das mais graves, disso não temos a menor dúvida.

Como se sabe, o porto do Rio de Janeiro mesmo com os serviços normais em andamento, de quando em vez está congestionado.

Agora, com os trabalhos paralisados das 16 horas em diante, a situação se complica, uma vez que, lógicamente, aumenta o número de vapores na fila.

Em consequência disso, já existem nada menos que 36 barcos ao largo, fato de tal gravidade que vem merecer um comentário.

Portanto, a situação no porto, é deveras compormetedora para o superintendente, que a tudo assiste de braços cruzados, sabendo de antemão que a solução depende dele, exclusivamente.

DESVIAM-SE PARA SANTOS OS VAPORES

Em vista do que vem acontecendo, as principais companhias de navegaçao estão determinando que os seus vapores, doravante, só aceitem cargas para o porto de Santos. Com essa medida, as mercadorias que se destinam ao Rio passarão a ser enumeradas, e com isso subirá ainda mais o custo da vida.

Segundo fomos informados, alguns vapores carregados de carvão, consignados à Central do Brasil e à Cia. Siderúrgica Nacional, já estão descarregando nas Docas de Santos, sendó que, posteriormente às citadas cargas virão para o Rio, conduzidas em vagões, pelas linhas da nossa principal ferrovia.

36 NAVIOS AGUARDAM ATRACAÇÃO

Na tarde de ontem, nossa reportagem esteve no Cais do Porto, e alí foi informada de que 36 vapores aguardam atracação. Desses, 17 são de longo curso e os restantes 19 são de cabotagem, sendo que alguns deles estão abarrotados de gêneros de primeira necessidade.

NECESSARIAS PROVIDENCIAS ENERGICAS

Atendendo ao estado atual que atravessa o principal porto do país, providências enérgicas são exigidas da parte dos responsáveis por esse estado de coisas.

O superintendente do porto nega-se a pagar o abono, alegando falta de recursos, insinuação que os portuários não aceitam e os trabalhadores que se acham em greve só regressarão ao serviço após receberem o citado benefício.

O Govêrno precisa intervir urgentemente na questão e solucionar esse problema, pois, ao que tudo indica, trata-se de uma represália do engenheiro Ismael de Souza, inimigo reconhecido dos portuários e um dos maiores acionistas das Docas de Santos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados que se encontra aberta concorrência pública para construção de um núcleo residencial com 34 casas no município de Além Paraiba (Pôrto Novo do Cunha), no Estado de Minas Gerais. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" da União do dia 6 do corrente e ainda o será, a 10 e 14 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Além Paraiba ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debret, 23-10.° andar, nesta Capital.

Favoráveis os trabalhadores paulistas à tese da socialização do Seguro de Acidentes do Trabalho

MAIS UMA EXPRESSIVA VITÓRIA DOS INSTITUTOS

Repulsa do I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social ao projeto de lei que visa alterar a situação vigente

Os trabalhadores paulistas vieram agora, juntando suas vozes a repetidos pronunciamentos da classe, fortalecer a tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho. E o fazem de modo espontâneo, direto, claro e insofismavel.

Confederações, Federações e Sindicatos trabalhistas dos pontos mais diversos do país e representando milhões de interessados, já se haviam pronunciado favoràvelmente à manutenção desse ramo de seguro, com exclusividade, nos Institutos. Tocou agora a vez do centro industrializado que abriga a nossa maior população operária. Trata-se de decisão adotada no I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, recentemente encerrado na capital bandeirante, com a presença dos principais líderes sindicais e a decisão tomada encerra significação ainda maior se levarmos em conta que está transitando pela Câmara dos Deputados um projeto de lei do Senado que pretende revogar o principio tão solenemente defendido pelos trabalhadores.

APOIO REITERADO A TESE DA SOCIALIZAÇÃO

Como acentuamos, centenas de entidades sindicais, de todos os Estados, representando o pensamento de milhões de trabalhadores, manifestaram-se disciplinarmente favoráveis à manutenção, nos Institutos de Previdência, da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho numa eloquente demonstração de que se aperceberam de que lado se encontram seus mais legitimos interêsses, quer econômicos, sociais ou profissionais.

Já por ocasião do I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores da Indústria, reunido em Petrópolis de 20 à 25 de agôsto de 1949, a Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores da Indústria, então elaborada, consignava um dispositivo apoiando a tése da transferência do seguro de acidentes para os Institutos de Previdência. Posteriormente, a Concentração Sindical de Arcozelo, congregando os órgãos profissionais, manifestou-se no mesmo sentido.

APOIO DOS TRABALHADORES GAÚCHOS

Idêntica atitude tiveram 120 sindicatos gaúchos reunidos em outubro de 1952, em Pôrto Alegre, ao hipotecarem ao Sr. Afonso César, presidente do I. A. P. I., através de significativo telegrama, irrestrito apoio à sua campanha empreendida em favor da socialização do seguro de acidentes.

O VALIOSO PRONUNCIAMENTO DOS MINEIROS

A seguir, de Minas Gerais, através do Sétimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros, realizado em dezembro de 1952, e por meio de expressivo telegrama, recebeu o Sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, valiosa contribuição em favor da manutenção do seguro de acidentes nos Institutos de Previdência Social, no Brasil, amplia de forma notável os beneficios que há 20 anos vem prestando aos trabalhadores nacionais.

REPULSA DOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO A COMERCIALIZAÇÃO DOS ACIDENTES DO TRABALHO

Provando afinal, que a razão esta ao lado dos Institutos de Previdência, chega-nos agora de S. Paulo esse novo e decisivo pronunciamento a favor da socialização do seguro de acidentes.

O I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social cuja sessão de encerramento realizou-se a 8 do corrente, entre as medidas adotadas na primeira reunião plenária, resolveu aprovar a seguinte conclusão:

> **"1 — Já existindo leis que institui o monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho, o I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social por êle se manifestou, apoiando-o e repudiando o projeto do Senado que visa a restabelecer a livre concorrência. Foi aprovada a instituição do seguro-desemprêgo e do seguro-reclusão".**

Verifica-se, portanto, que os trabalhadores brasileiros continuam amparando firmemente a causa da socialização do seguro de acidentes do trabalho, cuja vitória final já se deve prever, uma vez que partiu dos maiores interessados no assunto — os trabalhadores — o repudio às absurdas pretensões das companhias particulares de seguros de acidentes em prolongarem suas atividades além de 1º de janeiro de 1954.

Rei
O REI DOS CHUVEIROS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirado mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. 448
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 869
SAÚDE	Rua Livramento n. 65
TIJUCA	Rua General Roca n. 881
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.°	9807	5.°	0128
2.°	3782	M.	035
3.°	2149	R.	090
4.°	9169	S.	7

Constant.	Niterói
0494	1102
7743	8036
8344	8026
4057	0085
0638	7249

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



0478 — 9562

Tio Chico venceu com sóbras

O Prêmio "Seis de Março" — Mont Royal escoltou de longe o pilotado de Rigoni — Igaratá e Joliz foram os ganhadores das eliminatórias —A corrida de ontem

Tio Chico, correspondeu plenamente ao levantar o «Premio Seis de Março», corrida basica da tarde de ontem na Gávea. Eleito segundo favorito da prova, ao ser dada a partida, foi o primeiro a despontar imprimindo veloz «train» à corrida, e sempre com galope vistoso e desenvolto entrou no tiro direito, quando então solicitado pelo freio Rigoni, fugiu dos adversarios e ao cruzar o disco trazia larga vantagem sobre o segundo colocado Mont Royal.

As eliminatorias dos produtos da nova geração, tiveram como vencedores, Igaratá e Joliz, aquela, conduzida por Luiz Rigoni e o potro por E. Castillo. A potranca, deixou otima impressão, pois registrou pouco mais de 48" para os 800 metros.

Altamisa voltou a ganhar, e J. Baffica, que aos poucos vem se firmando como um dos bons aprendizes da Gávea, portou-se a contento, dirigindo a castanha com calma e precisão.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13.45 HORAS

Ks.
1 — Fluor U. Cunha 55
2 — Manolete J. Tinoco .. 55
3 — El Banner J. Portilho .. 55
4 — Elzorro L. Rigoni 56

Não correram — Fogo e Maktub..

Diferenças — Pescoço e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 89 4|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 47,00 — Movimento do pareo — Cr$ 880.730,00.

FLUOR — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Solar Glen e Nuporanga — Proprietario: Miguel Gil — Tratador e proprietario.

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1 — Altamisa J. Baffica .. 51
2 — Maracajú C. Calleri .. 52
3 — Pesadelo L. Rigoni .. 56
4 — Lumiar F. Delgado .. 60

Não correu — My Lord.

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 124 2|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 61,00 — Movimento do pareo — Cr$ 750.220,00.

ALTAMISA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Grosera — Proprietario: Gianni Pareto e C. Gomez — Tratador: Celestino Gomes.

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1 — Igaratá L. Rigoni 56
2 — Kaxuxa O. Ullôa 54
3 — Emely D.P. Silva 54
4 — Fayette B. Alves 54

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 2 corpos — Tempo: 48 3|5 — Vencedor: (4) 16,00 — Dupla: (14) 15,00 — Movimento do pareo — Cr$ 869.050,00.

IGARATA' — F. C. — 2 anos — São Paulo — por: Saxton e Guariúba — Proprietario — Stud Payssandú — Tratador: F. P. Schneider.

QUARTO PAREO — PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1 — Tio Chico L. Rigoni .. 56
2 — Mont Royal O. Ullôa .. 59
3 — Embalo F. Irigoyen .. 54
4 — Elati C. Moreno 59

Não correram — Torpedo e Peráin.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 109 4|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (12) 34,00 — Plecés: (1) 17,00 e (3) 23,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.406.820,00.

TIO CHICO — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Galeon e Canapús — Proprietario: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

QUINTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1 — Joliz E. Castillo 54
2 — Moxotó J. Tinoco 54
3 — Cunhambebe R. Martins 54
4 — Milico L. Rigoni 56

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 49 1|5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 123,00 — Placés: (1) 16,00 e (3) 73,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. . 1.340.050,00.

JOLIZ — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Sunset e Carabina — Proprietario: Stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1 — Hacienda R. Martins . 56
2 — Navarra O. Ullôa 55
3 — England F. Irigoyen .. 56
4 — Basula L. Rigoni 56

Não correu — Maruquinha.

Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 89 4|5 — Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (13) 54,00 — Placés: (4) 22,50 e (1) 14,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.605.810,00.

HACIENDA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Black Toni e Janet — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Demonico R. Martins .. 52
2 — Avenida P. Tavares .. 52
3 — Pan L. Rigoni 56
4 — Corregio U. Cunha .. 52

Não correu — Nagasaki.

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo: 101 1|5 — Vencedor: (4) 39,00 — Dupla: (34) 73,00 — Placés: (4) 28,00 e (6) 28,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.509.910,00.

DEMONICO — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Shah Rookh e Acutytuba — Proprietario: J. G. Paiva — Tratador: Cornelio Ferreira.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Mar Negro A. Araujo .. 58
2 — Bacon L. Rigoni 60
3 — Cangapé A.G. Silva .. 51
4 — My Prince O. Ullôa .. 52

Não correram — Zanzibar, Margrave, Oistria, Coraliaco e Gafeur.

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 89 3|5 — Vencedor: (1) 51,00 — Dupla: (13) 51,00 — Placés: (1) 19,00 (9) 18,00 e (10) 46,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.564.430,00.

MAR NEGRO — M. P. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Maulén e Margarida — Proprietario: Augusto Maria Sisson — Tratador: Waldemar Attianesi.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Marshall D. Silva 52
2 — Kurdo C. Moreno 54
3 — Comandulo A. Araujo . 54
4 — Mondel R. Martins .. 51

Diferenças — 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 88 3|5 — Vencedor: (4) 223,00 — Dupla: (24) 72,00 — Placés: (4) 28,00 e (7) 14,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.702.740,00.

MARSHALL — M. T. — 7 anos — São Paulo — por: Royal Dancer e Fair Day — Proprietario: Francisco M. Serrador — Tratador: Helio Soares.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.559.470,00.

Concursos e Bettings — Cr$ .. 273.810,00.

Movimento geral — Cr$ .. .. 11.833.280,00.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 PALMER	1	C. Moreno	56	1.º para Himeto — A.E.	Ótimo. A turma é outra.
2—2 NEWMARKET	3	O. Ulloa	58	2.º para Demonico — A.E.	Chance dilatada.
3—3 KANTAR	4	J. Portilho	56	4.º para Demonico — A.E.	Só como azar.
4 MA GRIFFE	6	Não corre	50	——	Difícil.
4—5 PERÁN	5	J. Marchant	56	——	Bom placê.
6 PANDEIRO	2	F. Irigoyen	56	Ult. para Demonico — A.E.	Não gostamos.
2.º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS — 800 METROS — CR$ 60.000,00.					
1—1 NOGARO	1	C. Moreno	54	5.º para Pirueta — G.L.	Ótimo azar.
2—2 PALOMBETA	2	O. Ulloa	52	Estreante.	E' o retrospecto
3 PINTA LINDA	6	A. Araujo	52	Estreante.	Rival de 1.º plano.
3—4 ORSON	5	D. P. Silva	54	Estreante.	Temos que é cedo.
5 BALCARCE	7	R. Martins	52	3.º para Goiosa — G.L.	Adversário temivel.
4—6 NICK	4	A. Ribas	54	6.º para Pirueta — G.L.	Bom azar.
7 MISTER SKELTON ...	3	O. Fernandes	54	Estreante.	Não acreditamos.
3.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.					
1—1 CROYDON	7	F. Irigoyen	56	1.º para Romano — A.U.	Fôrça da carreira.
2—2 MENGO	2	R. Martins	54	5.º para Croydon — A.U.	E' inimigo.
3 MONT ROYAL	5	O. Ulloa	56	——	Chance dilatada.
3—4 ROMANO	1	J. Marchant	54	2.º para Croydon — A.U.	Só como azar.
5 GASCONHA	6	C. Calleri	58	10.º para Paó — A.U.	Melhor na pesada
4—6 EL GAUCHO	3	J. Tinoco	56	4.º para Croydon — A.U.	Não gostamos.
" ELATI	4	Não corre	52		Bom azar.
4.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.					
1—1 ONLY ONE	1	O. Ulloa	55	1.º para La Chula — A.U.	Pode repetir.
2 DODECA	3	J. Tinoco	55	7.º para Fraulein — A.L.	Aqui é difícil.
2—3 ITAPEMA	8	R. Martins	55	1.º para Pluar — A.L.	Inimiga certa.
4 VALENTINE	5	B. Alves	55	Ult. para Dyear — A.P.	Bom placê.
3—5 AL QUICA	2	L. Rigoni	55	8.º para Ogiva — A.L.	Azar sofrível.
6 CARESSE	4	C. Moreno	55	8.º para Quetua — G.U.	Continua no mesmo.
4—7 SENZALA	6	E. Castillo	55	5.º para Baitaca — A.P.	E' "gramática" e está bem.
8 SARAVENCE	7	D. Silva	55	6.º para Fraulein — A.L.	Só como surprêsa.
9 FACITA	9	D. P. Silva	55	1.º para En-tan-cas — A.L.	Turma forte. Difícil.
5.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.					
1—1 QUELMA	6	J. Marchant	55	2.º para Ogiva — A.L.	Bom placê.
2 ALVAJADA	7	Não corre	55	Ult. para Ogiva — A.L.	Não acreditamos.
2—3 IMAHY	3	A. Araujo	55	2.º para Fraulein — A.L.	Cuidado ! "Tinindo".
4 OVATION	5	O. Macedo	55	7.º para Ogiva — A.L.	Difícil.
3—5 ESPAGNOLETTE	1	R. Martins	55	5.º para Quilha — G.L.	E' a favorita.
6 MARSALA	9	A. Rosa	55	4.º para Ogiva — A.L.	Só como azar.
4—7 DAWN	4	D. P. Silva	55	8.º para Baitaca — A.P.	E' muito frouxa.
8 ESSENCE	8	....	55	1.º para Guria — A.L.	Muito difícil.
9 HILANILZA	2	D. Silva	55	4.º para Quiproquó — A.L.	Capaz de vencer.
6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).					
1—1 ORISSA	4	C. Moreno	55	2.º para Sarinha — G.L.	Bem enturmada.
2 ALL FOURS	13	L. Rigoni	55	Ult. para Orgia — A.L.	Só ligeira.
3 GURIA	6	J. Ferreira	55	3.º para Facita — A.L.	Bom placê.
2—4 HONEYMOON	10	F. Irigoyen	55	4.º para Orgia — A.L.	E' uma das fôrças.
5 BARACEA	1	R. Martins	55	6.º para O. One — A.M.	Corre bem na grama.
6 BRILHANTINA	5	F. Delgado	55	5.º para Facita — A.L.	Não gostamos.
3—7 OPS	9	O. Ulloa	55	Estreante.	Tem chance o estreante
8 BOA NOVA	12	J. Tinoco	55	10.º para Sarinha — G.L.	Fora de cogitações
9 LA CHULA	11	J. Portilho	55	5.º para Orgia — A.L.	Não agrada.
10 BOCA LINDA	3	B. Cruz	55	3.º para Itapema — A.L.	Outro difícil.
4-11 POLTAVA	2	A. Araujo	55	6.º para Sarinha — G.L.	Muito fraca.
12 BASSOROCA	7	D. P. Silva	55	9.º para O. One — A.M.	Nada deverá pretender.
13 QUEEN	8	E. Castillo	55	4.º para O. One — A.M.	Ainda é cedo.
14 JONES	11	M. Henrique	55	Ult. para Torpedeira — A.L.	Vem do último mal.
7.º PÁREO — ÀS 16,50 HS. — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — CLÁSSICO COSTA FERRAZ (BETTING).					
1—1 DYAR	4	L. Rigoni	55	1.º para Fraulein — A.E.	"Tinindo". Há fé.
2 SARINHA	1	R. Martins	55	6.º para Ogiva — A.L.	Difícil.
2—3 OKAYAMA	3	O. Ulloa	55	1.º para Quetua — G.L.	Ótima. E' fôrça.
4 FANFAN	7	C. Moreno	55	1.º para Marco — A.L.	Aqui não acreditamos.
5 LA CHULA	11	J. Portilho	55	——	Deve figurar com brilho.
3—6 AVE ALTA	6	E. Castillo	55	1.º para Querela — A.E.	Reaparece bem.
7 OFFENSIVA	10	O. Macedo	55	2.º para Querela — G.L.	Tem possibilidades.
8 DAWN	2	D. P. Silva	55	——	Bom azar.
4—9 QUERELA	9	U. Cunha	55	3.º para Tio Chico — G.L.	Só como placê.
10 QUETUA	8	B. Cruz	55	2.º para Okayama — G.L.	Reforça a companheira.
" QUILHA	5	J. Marchant	55	6.º para Okinawa — G.E.	
8.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).					
1—1 GOLDEN FLIGHT	5	R. Martins	60	2.º para Kielce — A.E.	Capaz de vencer.
2 CALIFORNIA	4	E. Castillo	54	9.º para G. Flight — A.M.	Não agrada.
3 ELAEGI	9	A. Rosa	56	Ult. para Kami — A.L.	Fora de cogitações.
2—4 OLETA	6	L. Rigoni	60	1.º para Colomb — A.L.	Vai brilhar.
5 MELODIA PORTENA .	10	O. Macedo	54	3.º para Kielce — A.E.	Só no placê.
6 ARREPIA	12	O. Fernandes	58	4.º para Kielce — A.E.	Não gostamos.
3—7 GANGORRA	2	B. Cruz	60	1.º para Gladio — A.U.	Tem chance dilatada.
8 XIRKA	1	....	54	5.º para Kielce — A.E.	Só como azar.
9 MORENINHA	7	P. Tavares	56	6.º para Hileia — A.L.	Fora de cogitações
4-10 GRACIA	9	L. Vieira	56	7.º para Kielce — A.E.	Deve correr bem.
11 MARJORIE	3	L. Domingues	60	8.º para Kielce — A.E.	Levam fé.
" BONIA	11	D. Silva	54	7.º para Guy Fox — A.B.	Reforça Marjorie.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Newmarket
Mont Royal
Ops
Okayama

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Ops . . . . (n. 7)
Okayama . . . . (n. 3)
G. Flight . . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Ops — Honeymon (7 — 4)
Okayama — Quetua (3 — 10)
G. Flight — Oleta (1 — 4)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" de MONT ROYAL e BALCARCE.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Newmarket — Peran — Palmer	— 24
Palombeta — Pinta Linda — Orson	— 22
Mont Royal — Croydon — Mengo	— 12
Al Quica — Onley One — Itapema	— 13
Espagnolete — Quelma — Dawn	— 13
Ops — Honeymon — Orissa	— 23
Okayama — Quetua — Dyer	— 24
Golden Flight — Oleta — Gangorra	— 12

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8858 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-1445; à rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 12 — Telefone 20-597;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ....., Cr$ 2.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta no valor de Cr$ 1.350,00, oferta da Casa Neno, à rua 7 de Setembro 145; à rua Republica do Libano, 7 e rua Buenos Aires, 151.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série H.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; SAPA-CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feito esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 12.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1º de Março, esquina do Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marquês de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 718; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 705-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 23-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 818, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA [illegible]; GRAJAU, FAIXA [illegible]; SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; MACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 936 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO à Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

Boa pelêja em Campo Grande

Estarão frente a frente as equipes do Ubiratan e Grêmio Nacional de Hinhoaiba

● Ubiratan F. C., de Campo Grande, travará, esta tarde uma sensacional peleja com o forte esquadrão do Grêmio Nacional, de Inhoaiba.

Ambos os quadros estão òtimamente preparados e deverão proporcionar um promissor embate.

CONVOCA O UBIRATAN

A direção de esportes do Ubiratan convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes elementos, às 13 horas, em sua sede:

ASPIRANTES — Chimbica — Haroldo — Gonçalo I — Gonçalo II — Darci — Pavão — Coquinho — Moacir — Helcio — Bombeiro — Julio e Bichinho

AMADORES — Beto — Ezio — Vavau — Facão — Heltinho — Ari — Laert — Nilton — Ilton — Wilsinho — Finho — Jurandir e Miudo.

Nova Cidade e Unidos de Rosali

Em Nilópolis, jogarão, esta tarde, as equipes do Nova Cidade F. C. e Unidos de Rosali F. C. Os times estão otimamente prepaados e deverão proporcionar um sensacional embate. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Eleita a nova diretoria do C. E. Filho de S. Jorge

Em sua última reunião, o Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honorio Gurgel, elegeu a seguinte diretoria: Presidente: Nelson Assunção; Secretário Geral: Paulino Costa; Tesoureiro: Reinaldo da Silva Quadros; 1.º Diretor de Esportes: Americo J. Bonfim; 2.º Diretor de Esportes: José Avena; Procurador: Pedro da Silva; 1.º Fiscal: Antonio Marques de Oliveira; 2.º Fiscal: Adorcilio Tinoco Soares; Diretor de Propaganda: Boadidiu Moura e Zelador: José da Silva

MANUFATURA x ANCHIETA — O Manufatura receberá, esta tarde, em sua praça de esportes, a visita do forte esquadrão do Anchieta, com o qual travará um interessante encontro amistosa.

Tanto um como outro deverá estrear novos elementos em suas fileiras, preparando-se para os futuros compromissos do Departamento Autonomo. No cliché acima, aparece o quadro do Manufatura, que se sagrou campeão da série suburbana de 1952.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 18.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com prazo de vinte dias, a MORENO BORLIDO & CIA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente a firma MORENO BORLIDO & CIA. na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JOAQUIM DA SILVA PEIXTO, digo, JOAQUIM DA SILVA PEIXOTO, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: PETIÇÃO DE FOLHAS NOVE: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel. — Joaquim da Silva Peixoto, por seu advogado, nos autos da ação de despejo que move a MORENO BORLIDO & CIA., em face do conteudo da certidão de fls. 7 do Sr. Oficial, encarregado da ligi, digo, da diligencia, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar a expedição de EDITAIS pelo prazo minimo da lei. — Nestes termos, e J. esta, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de fevereiro, de 1953. — (a) pp. Américo Tavares de Azevedo — advogado». — DESPACHO: «J. em, digo, J. sim em termos. Prazo de vinte dias para desodu, digo, vinte dias. 12-2-53. — (a) O. Duarte Pereira». PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Joaquim da Silva Peixoto, brasileiro, casado, médico, residente nesta capital, proprietário do prédio à Rua do Lavradio n. 11v. tem-no locado por contrato verbal à firma MORENO BORLIDO & CIA. Na qual se encon'ra em débito do aluguel dos meses de novembro, e dezembro do ano findo, na importancia de Cr$ 4.135,00, além de Cr$ 234,00 de consumo dágua — o que perfaz o total de Cr$ 4.369,00. — Nesta situação é a presente para, com fundamento no art. 15 n. I, da Lei n.º 1300 de 28-12-1950, propôr contra a firma locatária a competente ação de despejo e para isso, requer a V. Exa. se digne de ordenar a citação da supda. na pessoa do seu representante legal, para no prazo da lei purgar a mora, sob pena de ser decretado o seu despejo com a consequente resicisão, digo, consequente rescisão da locação e condenação da mesma nas custas e honorários de advogado arbitrado, por V. Exa. — Requer outrossim que da presente seja dada ciencia ao sublocatário (cit. lei e art. § 4.º). — Nestes termos, dando à causa o valor de Cr$ 26.000,00 com protesto pelo depoimento pessoal do representante da supda., pena de confissão, e pelas provas que a eventual contestação tornar necessárias, D. e A. esta, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1953. — (a) pp. Américo Tavares de Azevedo — Advogado. — Insc. 1.415. — Tel.: 23-1830 — 42-0440». — DESPACHO: «A. Cite-se. — 29-1-53. — (a) O. Duarte Pereira». Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, com o teor do qual fica citado o Sr., digo, fica citada a firma MORENO BORLIDO & CIA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em catrório, digo, em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando, igualmente citado para todos os demais termos da ação ciente outrossim, que este Juizo, tem sua sede no Palacio da Justiça à rua D. Manuel n. 29 — 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro. — Eu, Hilda Pinto Monteiro, Escrevente Juramentada o dactilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrviã, digo, Escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito OSNY DUARTE PEREIRA — Está conforme — O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — SEDE: RUA D. MANOEL, 29/31 — PALACIO DA JUSTIÇA — 5.º ANDAR. — Edital de citação com o prazo de 20 dias, para ciência de Sadi Canetti (Dr.) — Na forma abaixo: — O Doutor Mário Brasil de Araújo, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimnto tiverem, que por parte de Aidil Peixoto Marques Valente foi dirigida a este Juizo a petição que se segue, para ciência de Sadi Canetti (Dr.), que se encontra em lugar incerto e não sabido: — Petição-folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Aidil Peixoto Marques Valente, assistida de seu marido Dr. Augusto Marques Valente e José da Silva Peixoto, casado, industrial, todos brasileiros e residentes nesta capital, deram em locação ao Dr. Sadi Canetti, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, a sala de número 402, do prédio à rua Mayrink Veiga, número 11, mediante a renda de Cr$ 1.350,00 mensais, taxas e impostos e outras obrigações constantes do contrato escrito (documento junto). Acontece, porém, que o suplicado está a dever-lhes os alugueis dos meses de outubro, novembro e dezembro e correspondentes quotas de taxas e impostos, sendo Cr$ 4.050,00 daqueles e Cr$ 875,40 destes, num total de Cr$ 4.925,40, pelo que quer propor contra ele a ação de despejo que lhes cabe, com fundamento no artigo 15, número 1, de Lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950. Requerem pois a sua citação para, no prazo legal, purgar a mora, sob pena de ser decretado o despejo com consequente rescisão do contrato e condenação do suplicado nas custas e honorários de advogado que V. Excia. venha a arbitrar. Requerem mais que da presente seja dada ciência ao fiador, o Dr. Alávaro Palmeira, médico, residente à rua Cândido Benicio, número 2.383, para os devidos fins de direito. Valor: Cr$ 19.000,00. N. termos, com protesto pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, e pelas provas que a eventual contestação tornar úteis, D. e A com o referido documento e uma procuração, pp. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953, P.p. Américo Tavares de Azevedo. Despacho: A. cite-se. Rio, 13/1/53. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — PETIÇÃO folhas 9: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — Aidil Peixoto Marques Valente e s/m, e José da Silva Peixoto, por seu advogado, nos autos da ação de despejo raquerida contra Sadi Canetti em face da certidão de folhas, do Sr. Oficial de Justiça, de encontra-se o réu em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Ex. se digne de ordenar a sua citação por editais, pelo prazo minimo da lei. Nestes termos, J. está, Pp. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. Américo Tavares de Azevedo. Despacho: — J. Sim, pelo prazo de 20 dias. Rio, 11/2/53. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Mário Brasil de Araújo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Os novos dirigentes da Liga Gráfica de Esportes

Acaba de ser eleita a nova diretoria da Liga Gráfica de Esportes. Esses dirigentes serão responsavel pelo próximo campeonato que se iniciará, no dia 29 do corrente. São os seguintes os novos dirigentes da Liga Gráfica de Esportes:

Presidente — Jaime de Mendonça Brito; vice-presidente — Severino Ferreira dos Santos 1.º secretário — Severino Almeida Sotto; 2.º secretario — Guilherme Ferraiolo; Tesoureiro — Helio Neves de Oliveira; Procurador — Lourival Maciel Diretor Técnico — Helio Paiva; Diretor de Arbitros — José Neto

Conselho de Justiça — Figueiredo Alvares; Wilton Palma Soares, Waldemiro Rosas, Mario de Oliveira e João Damasceno

O terceiro aniversário do campo do Ceres

O Ceres F. C. de Bangu, estará, no dia 29, em festa para comemorar o terceiro aniversário da inauguração de sua praça de esportes.

O clube de Ubaldo da Silva Oliveira já traçou um grande programa de festividades alusiva à esta data

Ubaldo da Silva Oliveira, presidente do Ceres

CONVIDADA A GAZETA DE NOTICIAS

O nosso matutino vem de receber um atencioso convite de Ceres, que abaixo transcrevemos:

«Ilmo. sr. Cristovão de Andrade — Saudações

Temos a honra de convidar V. S. para a festa comemorativa, ao transcurso da data do terceiro aniversário de nossa praça de esportes, a ser realizado no dia 29 do corrente, com inicio marcado para às 15 horas.

Certo de contar com a presença do digno representante desse orgão da imprensa carioca, atenciosaente subscreve.

Gontran de Carvalho, (Secretáio Geral) do Ceres F. Clube.

O E. C. Oiti está propenso a não disputar o próximo campeonato

O E. C. Oiti não está querendo disputar o proximo campeonato do Depatamento Autônomo. No dia 14 entrante será reunido o Conselho Deliberativo do clube, a fim de ser feita uma revisão nos estatutos e ser exposta a impossibilidade do grêmio da estação de Senador Augusto Vasconcelos disputar o referido certame.

GAZETA DE NOTICIAS pode informar, com segurança, que o E. C. Oiti não disputará o campeonato de 1953.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicos, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9431 e 32-3101.

BRASIL x CUBA, NO MUNDIAL FEMININO DE BASQUETEBOL — Hoje, à noite, em Santiago do Chile, estreará a seleção brasileira de basquetebol feminino. O nosso "scratch" enfrentará o potente esquadrão de Cuba, na preliminar. Na principal jogarão Paraguai e Estados Unidos

Amanhã, Assembléia Geral na séde da F. M. F.

FRIA AGRESSÃO DOS URUGUAIOS AOS BRASILEIROS — LIMA, 7 (AFP) — Os jogadores uruguaios, no Sul-Americano de Futebol continuam dando o que falar, por sua violência. Na noite passada, foram protagonistas, durante o treinamento, de um sério incidente com jornalistas brasileiros. Dois fotógrafos, que tentavam colher um instantâneo do jogador uruguaio Carballo, foram por êle ameaçados de agressão e de inutilização das câmeras "se seu retrato aparecesse nos jornais do Brasil". Os fotógrafos, finalmente, tomaram suas fotos e se retiraram, em meio às vociferações do jogador uruguaio. Os jornalistas vítimas das fúrias dos "cracks" uruguaios são Ângelo Gomes, de "Última Hora" e Armando Nogueira, do "Diário Carioca", jornais que circulam no Rio de Janeiro.

Precisa o Conselho Nacional de Desportos volver suas vistas para o esbulho do Oriente e Andarai

Autêntico canalhismo no acesso da Portuguêsa à Divisão de Profissionais -- Já é tempo de se moralizar o futebol

A inclusão da Portuguesa na Primeira Divisão de Profissionais, assunto que foi objeto da nossa apreciação de ontem, revestiu-se mesmo de um golpe em cima do Vasco da Gama. E esse golpe, ao que se adianta, foi armado pelo Fluminense, a fim de dividir o Clube da Cruz de Malta.

Dessa forma, e como sempre acontece na resolução dos casos no nosso país, não houve um critério honesto na ascensão da Portuguesa.

O clube luso teve ganho de causa, assim, através de interêsres de terceiros, o que é comprometedor, sem dúvida alguma, senão uma autêntica velhacaria de elementos inescrupulosos que infestam o desporto nacional.

E, nessas condições, o Andaraí e o Oriente foram esbulhados vergonhosamente, pois lhes tiraram um direito líquido.

O Conselho Nacional de Desportos, órgão ao qual está afeta a moralização do futebol, deveria passar os olhos na questão em foco, apreciá-la e fazer justiça. O direito alheio não pode ser bárbaramente sacrificado nas aras da ambição, de um grupilho de exploradores.

E' uma necessidade que se impõe a moralização do desporto. Não podemos viver sob o regime de canalhismo. E o critério adotado para o retorno da Potruguesa foi o mais canalha possível.

O acesso, por justiça, seria do Oriente. E no caso de esse clube não satisfazer as imposições regulamentares, o que não foi satisfeito também pela Portuguesa, deveria a escolha recair sôbre o Andaraí, cujo passado, pelo menos, constitui um documento insofismável.

As autoridades dos escalões superiores dos desportos precisam agir no sentido de que as coisas desses desportos sejam moralizadas.

CARIOCAS x MINEIROS hoje, na decisão do "Paulo Goulart"

Em Campos, o grande choque entre as seleções amadoristas — Caetano Bovino, na arbitragem — Quadros para a luta



LUIS CARLOS, da seleção carioca numa de suas investidas fulminantes

Em Campos Sales haverá, hoje a decisão do Torneio «Paulo Goulart de Oliveira», entre as representações do Distrito Federal e Minas Gerais.

Trata-se de um «match» importante, pois tanto os cariocas como os mineiros estão em condições de proporcionar ao público da Metrópole um excelente espetáculo de futebol «association».

Tanto de um lado como do outro, militam elementos que despontam como astros para o futuro, podendo, pois através da classe que possuem, encherem o dia de hoje com uma partida excelente.

FAVORITOS OS CARIOCAS

Os cariocas, que se impuseram aos fluminenses, domingo último, em Niterói, pela ampla contagem de 7x2, surgem como favoritos frente aos mineiros. que em Belo Horizonte sobrepujáram os paulistas por 2x0.

A representação do Distrito Federal, não só pela sua perfeição mas pelo «handicap» campo, é apontada como capaz de liquidar os jovens das alterosas e conseguirem, assim, ficar de posse do troféu.

BOVINO, NA ARBITRAGEM

Na direção do prélio estará o juiz paulista, Caetano Bovino.

EQUIPES PARA A LUTA

As duas equipes deverão ser as seguintes:

CARIOCAS:

Joselias; Nilton e Valdir; Barata, Aureo e Beni; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS:

Horvânio; Valter e Agostinho; Borges, Pampolini e Amauri; Nivaldo, Leonidas, Mussí, Gercí e Dino.

O box amador do Brasil, no XXV Campeonato Latino Americano de box amador

Segue, hoje, para Montevideo a equipe nacional — Inicio dia 7

Segue, hoje, com destino a Montevidéu, sede do XXV.º Campeonato Latino Americano de Box Amador, a equipe representativa da Confederação Brasileira de Pugilismo, que disputará o maior certame pugilístico amador da América do Sul. A equipe brasileira foi escalada após a realização de várias lutas seletivas que apontaram os amadores que no momento estão em melhores condições físicas e técnicas e sem dúvida a equipe está formada com bons elementos, os quais poderão conseguir brilhantes vitórias para o Pugilismo Amador do Brasil. A delegação completa é a seguinte:

DELEGADO CHEFE: — Dr. Flávio José Pareto Júnior.

DELEGADO TECNICO: — Sr. Armando Sanchez.

TREINADOR: — Sr. Aristides Joffre;

AMADORES:

MOSCA: — Elcio Carneiro;
GALO: — Sebastião Freitas;
PENA: — Ricardo Zumbano;
LEVE: — Pedro Galasso;

MEIO-MEDIO LIGEIRO: — Antonio Brandão;

MEIO-MEDIO: — Nelson de Oliveira;

MEDIO LIGEIRO: — Paulo de Jesus;

MEDIO: — Nelson de Andrade;

MEIO PESADO: — Valdemar Adão;
PESADO: — Lúcio Grotone.

César Brion rompeu com o "manager"

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O peso pesado argentino Cesar Brion rompeu com seu «manager» Hymie Wallman, mas este declara que exigiria de Brion o respeito às cláusulas do seu contrato.

BOLIVIA x EQUADOR E PERU x PARAGUAI, A RODADA DE HOJE — Em prosseguimento ao Sul-Americano de Lima, jogarão, hoje, à noite, no Estádio Nacional, Bolivia x Equador e Peru x Paraguai. São duas batalhas interessantes e que deverão atrair grande massa àquela praça de esportes. Bolivia e Peru, segundo a crônica que se acha militando em Lima, surgem como favoritos, respectivamente, das pelejas apontadas.

O Lanus embarcará quarta-feira

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Partirá na próxima quarta-feira, dia 11, com destino ao Rio de Janeiro, por via aérea, a delegação do Clube Lanus que disputará uma série de partidas de futebol em várias cidades brasileiras.

Torneio de basquetebol em Sorocaba

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Um torneio de basquetebol se realizará em Sorocaba, Brasil, de 2 a 9 de Abril, com a participação de seis equipes. Integrarão a equipe argentina destacados basquetebolistas, entre eles Furlong, Monza e Roberto Viau.

VIRÃO AO BRASIL OS BOXISTAS PERUANOS LIMA, 7 (AFP) — A Federação Peruana concordou em aceitar o convite da Federação Paulista de Box, para que a seleção peruana, ao terminar o campeonato de Montevidéu, viage até São Paulo para lutar em disputa da Taça Magalhães Padilha, estabelecida para torneios anuais entre pugilistas de São Paulo e Lima. Os dirigentes brasileiros cobrirão tôdas as despesas

Impressionaram novamente os brasileiros

Excelente o último apronto em Lima

LIMA, 7 (A. F. P.) — Os brasileiros voltaram a impressionar no treino coletivo da noite de ontem. Inicialmente, a seleção amarela, com Barbosa; Mauro e Santos; Haroldo, Bauer e Danilo; Claudio, Didi, Ipojucan, Felix e Giau (estes dois ultimos, do team peruano de Iquino) — venceu por um a zero, goal de Didi, ao Ciclista, de Lima, em trinta minutos de prática. Após, o quadro que deverá enfrentar o Uruguai — constituido de: Castilho (depois Barbosa); Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir, venceu ao Centro Iquino pelo escore de quatro a um, em setenta minutos de jogo, sendo os tentos de autoria de Julinho (dois), Zizinho e Ademir. Durante o jogo o goleiro Castilho contundiu-se, levemente, no nariz. Gilmar, jogou no goal do Ciclista, demonstrando boa forma. O ponteiro esquerdo Rodrigues foi poupado, por precaução. O conjunto que deu combate ao Iquino impressionou favoravelmente, mórmente o ataque que se mostrou agressivo e infiltrador.

Na noite de segunda-feira, ou talvez, terça-feira — dependendo da cessão do gramado — os brasileiros aprontarão para a partida com o Equador.

FEIJOADA AOS JORNALISTAS

LIMA, 7 (A. F. P.) — A chefia da delegação da Confederação Brasileira de Desportos oferecerá amanhã, na concentração do Estádio Nacional ,uma feijoada aos jornalistas brasileiros, que estão fazendo a cobertura do Sul-Americano de Futebol.

Dificuldades cobrem o Quadrangular Argentino

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Um esperada modificação parece sofrer a organização do torneio quadrangular, com a participação do Boca Juniors, Racing, Flamengo e Botafogo, a se realizar em Buenos Aires, na última quinzena deste mês.

As autoridades do Racing decidiram aceitar a disputa de suas partidas em Santiago, dias 19 e 20 do corrente, pelo que desistiu de intervir no quadrangular de futebol, organizado pelo Boca Juniors.

Também dia 29 do corrente, como número básico dos festejos esportivos que realizará o Racing, comemorando o cincoentenário de sua fundação, o clube argentino disputará uma partida contra o campeão brasileiro, Vasco da Gama, compromisso este do qual não se póde desligar.

Está sendo estudada a possibilidade de incluir outra equipe em seu lugar, que poderia ser o San Lorenzo Almagro, uma vez que o River Plate também foi afastado por estar com seus jogadores licenciados até 24 do corrente.

Cabe assinalar que Buenos Aires será novamente sede de um torneio com a participação de equipes estrangeiras. Desde 1948, quando se realizou um campeonato extra, não atuam conjuntos brasileiros, exceção do Palmeiras que disputou um jogo com o River Plate, sendo derrotado por 6x0.

Não há dúvida de que a torcida do Boca Juniors espera vingar a queda ante o Flamengo, por 4x2.

Em foco a tabela do Rio-São Paulo

O assunto que se prende a organização da tabela do Rio-São Paulo, tem preocupado os dirigentes do futebol desta Capital e da Paulicéia.

Os interêsses em jogo, tanto do Rio como de São Paulo, estão dificultando um pleno acôrdo, de sorte, que, amanhã, possivelmente, será retocada a tabela anterior já elaborada.

TABELA A SER APRESENTADA

E' a seguinte a tabela a ser apresentada para aprovação, na Assembléia Geral amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol:

4 DE ABRIL:
Vasco x Flamengo — Portuguesa x São Paulo.
5 DE ABRIL:
Bangu x Corintians — Santos x Botafogo.
8 DE ABRIL:
Vasco x Fluminense — Portuguesa x Palmeiras.
11 DE ABRIL:
Bangu x Flamengo — Corintians x Santos.
12 DE ABRIL:
Botafogo x São Paulo — Portuguesa x Fluminense.
15 DE ABRIL:
Botafogo x Flamengo — Corintians x Palmeiras.
18 DE ABRIL:
Fluminense x Santos — São Paulo x Bangu.
19 DE ABRIL:
Flamengo x Portuguesa — Palmeiras x Vásco da Gama.
22 DE ABRIL:
Botafogo x Vasco — Palmeiras x São Paulo.
25 DE ABRIL:
Vasco x Santos — Portuguesa x Botafogo.
26 DE ABRIL:
Fluminense x Palmeiras — Corintians x Flamengo.
29 DE ABRIL:
Bangu x Botafogo — Santos x São Paulo.
2 DE MAIO:
Vasco x Bangu — Palmeiras x Santos.
3 DE MAIO:
Botafogo x Corintians — São Paulo x Fluminense.
6 DE MAIO:
Flamengo x Fluminense — Portuguesa x Corintians.
9 DE MAIO:
Bangu x Portuguesa — Palmeiras x Botafogo.
10 DE MAIO:
Vasco x São Paulo — Santos x Flamengo.
13 DE MAIO:
Fluminense x Bangu — São Paulo x Coritnatis.
16 DE MAIO:
Bangu x Santos — Portuguesa x Vasco.
17 DE MAIO:
Flamengo x Palmeiras — Corintians x Fluminense.
20 DE MAIO:
Botafogo x Fluminense — Portuguesa x Santos.
23 DE MAIO:
Palmeiras x Bangu.
24 DE MAIO:
Vasco x Corintians — São Paulo x Flamengo.

PARTICIPARA' O ALIANZA DO QUADRANGULAR DE MEDELLIN — LIMA, 7 (AFP) — O Alianza de Lima aceitou participar do quadrangular de Medellin, por motivo da inaguração do estádio local. Pretende 1.800 dólares por partida, sendo por conta do Medellin as despesas de transportes e alojamento.

DERROTADA A OPOSIÇÃO NO PLEITO DOS PROFESSORES

(TEXTO, NA PÁGINA 5)

FUZILADO PELA PATRULHA DA POLÍCIA DO EXÉRCITO

Bárbaro crime na ponte da estação de Magalhães Bastos - Um cabo da guarnição de ronda disparou sôbre um soldado que estava à paisana, transformando-o em alvo para seus exercícios de tiro

Temos a registrar mais um crime de morte que, sem dúvida, revestiu-se de características de barbaridade.

A' entrada da ponte da estação de Magalhães Bastos, uma patrulha da Polícia do Exército, sem a mais leve razão que o justificasse, tiroteou um rapaz que pacatamente deixava aquele local.

O soldado n.º 74 Eurico de Souza, de 19 anos, que servia e residia no campo de instruções de Gericinó, foi atingido pelas costas com dois tiros certeiros, endereçados por um cabo que quis fazer do rapaz, para êle aparentemente desconhecido, o alvo de seus recalques de criminoso nato.

COMO SE DEU O FATO

O soldado Eurico de Souza, que estava à paisana, dirigiu-se ao varejo situado no alto da ponte e pediu uma média. Tendo ingerido o café, pediu ainda uma caixa de fósoro, pagou a despesa e saiu despreocupadamente.

No varejo estavam presentes além do seu proprietário Francisco Marinho, os empregados Luís Gomes Corrêa e Sebastião Gonçalves. Mais adiante junto a um caminhão da emprêsa «Transporte Primavera», achava-se um motorista, que foi testemunha do crime e cuja identidade não foi possível apurar-se.

Quando Eurico descia da ponte, surgiu um «jeep» conduzindo a guarnição encarregada de rondar o 25.º Distrito. A patrulha era composta do sargento Miguel Humberto, que dirigia a viatura e comandava a guarnição; do sargento Eugênio Campelo; do cabo Hermal Jared, e de um soldado.

Ouviram-se, então, vários disparos. Ato contínuo, o motorista do «Transporte Primavera» foi até aos empregados do varejo e lhes disse:

— «A turma do «jeep» «acertou» o rapaz e agora o está transportando, ferido, dentro do carro».

Mais tarde, o comissário Bruno, de serviço no 25.º Distrito, recebia a comunicação do ocorrido, ficando-se sabendo que a vítima havia sido removida para o Hospital Carlos Chagas, onde chegou já sem vida.

IDENTIFICADO O CRIMINOSO

Ontem a noite, o 1.º tenente Lauro Ribeiro, comandante do pelotão da Polícia do Exército que serve em Magalhães Bastos, comunicou que o autor dos disparos fatais foi o cabo Hermal Jared, que integrava a patrulha.

BARBARO

Como se vê, trata-se de um crime bárbaro, para o qual não se encontra qualquer explicação. Só podemos atribuí-lo ao recalque de um tarado, pelo requinte de perversidade de que se revestiu.

A VERSÃO INACEITAVEL

O cabo Hermal Jared, criminoso covarde, declarou que o «jeep» descia a ponte de Magalhães Bastos, quando os seus ocupantes viram um homem que também descia correndo. Êle e os sargentos dispararam vários tiros para o ar, tentando amedrontá-lo. O vulto continuou correndo, enquanto êle o cabo Hermal, se preparava para mais um tiro ao léo. Nesse momento, o «jeep» deu um solavanco, atirando-o ao chão e fazendo com que a arma detonasse, pra atingir o «fugitivo».

E' uma versão absolutamente inaceitável, que nem merece maiores comentários.

CRIME MILITAR

Como se trata de um crime militar, o cabo criminoso foi preso e recolhido ao pelotão.

ANO 78 RIO N.º 54

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 78 RIO N.º 53

O TEMPO

TEMPO — Firme

TEMPERAURA — Em ascensão

VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas

Máxima — 38,1

Mínima — 36,5

Vítima da imprudência do colega

Socorrido no H. P. S. com várias fraturas, foi transportado para o Hospital do I. A. P. E. T. C.

Na tarde de ontem, encontrava-se concertando um auto lotação, nas oficinas da Empresa de Transportes Mousa Ltda, sita à rua 24 de maio n. 871, o mecânico José de Souza Silva, casado, com 40 anos, morador à rua Santos de Carvalho, 6.

A fim de evitar surpresas desagradaveis, o mecânico deixou a maquina do carro «engrenada».

IMPRUDENCIA

Achava-se o mecânico na parte trazeira do lotação, quando o seu colega, conhecido por «Girasol», desengrenou o carro.

Em consequência da imprudencia de «Girasol», o mecânico José de Souza Silva, sofreu fratura exposta da perna, da bacia, braço e punho esquerdos.

INTERNADO NO I. A. P. E. T. C.

Socorrido por uma ambulância do H. P. S., foi ali medicado, sendo, a seguir, transportado para o hospital do I. A. P. E. T. C.

A POLICIA

O comissário de serviço no 19º D. P. tomou conhecimento do fato, que foi registrado para os devidos fins.

Entregue ontem mais um prêmio de nosso concurso

Coube à portadora do talão 1.015 a bicicleta «Hercules»

Nos escritórios de GAZETA DE NOTICIAS prossegue a entrega dos prêmios do seu Concurso Popular conjugado com a Agência Junior de Publicidade Ltda..

Ainda ontem, foi entregue a bicicleta Hercules, do Sorteio da Série F, à Srta. Jurema Lopes, residente à Rua Angelina n.º 88, no Encantado. Foi ela contemplada com o 7.º prêmio talão n.º 01015.

POR QUESTÕES DE HONRA

Na 1.ª Vara Criminal, teve inicio o sumário de culpa contra Antonio José de Oliveira, denunciado por ter no dia 31 de outubro de 1952, cerca das 18 horas, na rua Itumerava, 1.543 em Jacarepaguá, com um instrumento perfuro cortante, assassinado o seu filho José Antonio de Oliveira, e ferido gravemente outro filho de nome Elias Antonio José de Oliveira, por questões intimas e de honra às quais estava ligada uma filha do acusado.

A denuncia foi apresentada pelo promotor Atila de Sá Peixoto, tendo o citado Juiz já ouvido uma filha do acusado, Duvirgem Maria de Oliveira e mandando reduzir a termo as suas declarações.

Donativos para o Anjo Cego

Piedosa solidariedade em torno de Raimundinho

Todos os leitores da GAZETA DE NOTICIAS, tomaram conhecimento, emocionados, da história comovente de Raimundinho, o garotinho de 4 anos de idade, que, atacado de um câncer implacável nos olhos, encontra-se irremediávelmente cego. Daqui veiculamos o apêlo aos nossos leitores em nome de sua genitora, D. Gracinda Araújo, que tem outros cinco filhos pequeninos paar criar e não dispõe de nenhum recurso para atender ao tratamento do «anjo cego».

Imediatamente, processou-se um colossal movimento de solidariedade e inúmeros donativos foram chegando à nossa redação, de todas as procedências numa patente demonstração de generosidade de quantos nos prestigiam com sua preferência.

Na próxima semana, com o internamento de Raimundinho, em um estabelecimento hospitalar, encerraremos esta vitoriosa campanha e sexta-feira vindoura entregaremos à Sra. Gracinda Araújo, a importância total arrecadada em favor de Raimundinho.

Damos abaixo, à relação dos donativos que nos chegaram até ontem:

Importância já divulgada	3.959,20
Menina Célia	30,00
Alopio C. Borges	50,00
Sra. Théa Antonia	100,00
Terezinha Oliveira	100,00
Quota entre os motoristas do ponto do Engenho de Dentro	516,00
TOTAL	4.755,20

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

Setenta e sete anos a serviço do povo emprestam a um jornal, evidentemente, êsse privilégio precioso: capacidade para tomar iniciativas que sintonizam, cem por cento, com a alma popular.

Só isso poderia explicar o extraordinário êxito que vêm tendo as apresentações de «meia hora de alegria em cada bairro da cidade», em que os eximios cancioneiros das gaitas «Hering», Fred William e Euclides Duarte, executam com maestria composições famosas e pedem aos assistentes que citem o nome das mesmas. Os felizardos que acertam, recebem inteiramente gratis uma gaita «Hering» — esse pequeno prodígio de musicalidade.

NO JARDIM DE ALAH

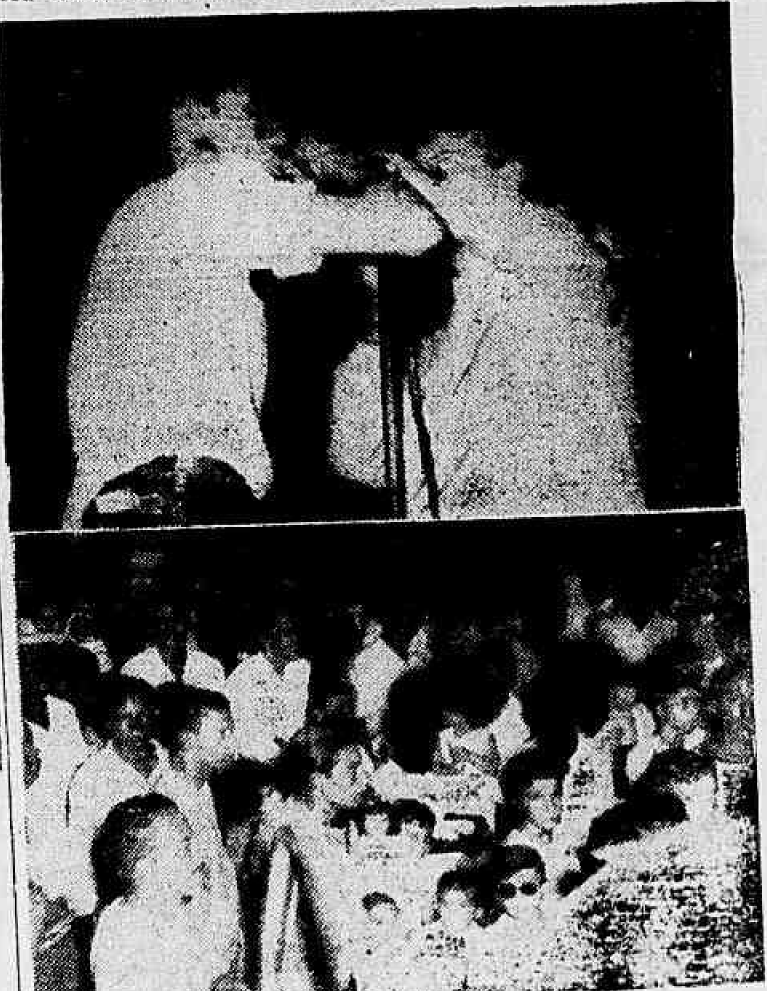
Ontem o querido «show-mirim» se realizou no Jardim de Alah, às 17 horas. Foram contemplados com gaitas «Hering», por terem acertado o «test», os moradores do bairro — Marcelo Reis, 5 anos de idade, residente na rua Sá Ferreira número 138, que identificou o tango «Cuesta Abajo»; Dória Maria, da rua Carlos Vaz, número 29, apartamento 201, de seis anos de idade, com «Moto Perpétuo»; Sr. Nei Barroso, general Polidoro, número 195, apartamento 2, com «Kalú»; Angelina da Costa Pereira, residente à rua Corrêa Dutra, número 155 apartamento 202, com «Capricho Espanhol»; Alexandre Pereira da Silva, residente à Avenida Epitácio Pessoa, número 3.701, apartamento 104, com «India».

ENTUSIASMADO UM ASSISTENTE ILUSTRE

Na meia hora de ontem houve uma nota interessante e imprevista: um dos assistentes parecia particularmente embevecido em ouvir e observar como daqueles pequeninos objetos, habilmente manejados, saíam tão puras e encantadoras melodias.

Destacou-se do grupo e, embora não fosse premiado, queria de qualquer modo uma gaita «Hering». Fred e Euclides, explicaram que a distribuição somente era feita aos que acertassem os «tests». O cavalheiro insistiu em que não se retiraria sem levar uma das gaitas, fossem quais fossem as condições, e que a partir de agora, haveria de aprender um desses admiráveis instrumentos, mesmo que tivesse que contratar como professores os dois conhecidos mestres da HERING.

Recebeu a gaita pedida ante tão fortes argumentos... mesmo por que êle se identificou como sendo um dos mais velhos e leais amigos da GAZETA DE NOTICIAS, o deputado Vargas Neto.



Dois aspectos da "meia hora de alegria", vendo-se num dêles Fred e Euclides e no outro parte da assistência

RECUPERAÇÃO ...

(Conclusão da pagina 2)

afortunadas é fatal e não pode ser detido. No surto dêsse movimento de fraternidade não encontraram ressonância os que pretenderam buscar nos males da natureza um motivo de exploração demagógica. O espírito de ajuda congrega Govêrno e povo na mesma comunhão. Frutificam as sementes da bondade para levar amparo aos que viram suas colheitas perdidas no solo requeimado. Até que a fartura e a tranquilidade voltem ao Nordeste, não devemos esmorecer nesse propósito generoso. E' um compromisso de honra que o Brasil assume consigo mesmo.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedêo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

GERMINA NO CORAÇÃO O AMOR

Aquela tarde do encontro festivo com Mussolini, foi para mim como que o nascimento de uma nova era. Em meu espírito começavam a surgir as ambições fortes que levam o homem à loucura ou à glória. Eu sentia que deixava de ser aquêle menino tolo de Lenari, para me transformar no adulto de Roma, amadurecido para as lutas, disposto a enfrentar os imprevistos da sorte.

O encontro com o Duce não me causou, pròpriamente, uma sensação de bem-estar e sim de decepção mal contida. Li, mais tarde, num trabalho de Giovanni Papini sôbre Dante Alighieri, a descrição que o grande escritor faz, do que existe no público com relação aos homens evidentes, era exatamente o que eu sentia: "nenhuma pessoa da planície concebe seu deus em pijama, com dor de barriga ou escovando os dentes; quando isso acontece, o deus desce centenas de metros em seu pedestal".

Foi justamente aquilo, talvez, o que fêz com que Mussolini não se impusesse jamais ao meu espírito como o ídolo das multidões. Vi-o muitas e muitas vêzes em desfiles garbosos. Acompanhei-o em inúmeras oportunidades, na sua peregrinação de profeta de um ideal novo, missionário de uma religião que êle acreditava infalível. Ouvi-o, durante anos, na sacada do Palácio de Veneza, de punhos cerrados, voz turbilhonante, ameaçando fazer desabar os céus. Na minha retina, porém, o que subsistia era apenas aquêle homem de calças largas, chapéu côco e camisa engomada, levando pelo braço a mulher e de reboque uma enfiada de filhos. Humanizara-se, é bem verdade, mas perdera, para meu espírito, a auréola da imortalidade.

Nessa tarde, porém, um outro fato expressivo haveria de marcar-se profundamente em minha mente de moço. E isso era o melhor, porque anunciava, com os clangores de tôdas as energias em ebulição, o advento miraculoso do Amor.

Êsse veio, na figurinha mágica de Monsuetta, pequenina e rosada, filha caçula de um casal de piemontezes, que também comparecera à reunião de Scampini. Estávamos conversando no jardim, os mais velhos falando dos assuntos sérios da agremiação partidária nascente. Eu — confesso — achava aquêle ambiente entediante, pois se estabelecera uma espécie de círculo de incensadores deslumbrados, gravitando em tôrno da figura gorducha de Benito.

Inesperadamente, porém, fêz-se anunciar o casal Rocco. Trazia à frente as cinco filhas e fêz uma apresentação coletiva: Ida, Olivia, Agueda, Gentila e Monsuetta. Nenhuma das outras me prendeu a atenção. Imediatamente, como que tocado por uma centelha mágica, meu coração começou a bater apressadamente. Sei que também o coração da senhorinha foi envolvido no mesmo halo surpreendente.

Porque seus olhos, muito claros e muito vivos, se iluminaram de pronto, como duas janelas azuis abertas para a tarde, enquanto lá de dentro vem a música maravilhosa da primavera.

Passamos o resto da tarde conversando, com o beneplácito ostensivo dos Rocco. De minha retina, apagou-se a imagem de Bianca — a companheira do Partido — que me pareceu dissoluta, debochada, rastejante, no confronto justo com aquela flor desabrochante, pura, quase divina.

Aquela paixão germinaria violenta e terminaria, como tudo quanto é bom em minha vida, de u'a maneira imprevista, marcada pelo rastro sangrento da tragédia.

Têrça-feira: MENSAGEM PARA A MORTE

CORRESPONDÊNCIA: HONORINA — Retrato do Amedêo Malagutti? Estou esperando que o editor m'os envie. Quanto ao meu, seguiu hoje.

LILICO (Rio) — Seguiu, a minha fotografia. Quanto a encontros, não. Sou comprometida.

DAVID NASSER (Rio) — Sua insistência muito me desvanece. Esta é a quinta vez que me telefona, cumprimentando-me pelos meus trabalhos. Que é que há, querido? — C. de A.